

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1952

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.612

ACUSADA A RUSSIA DE VIOLAR O TRATADO DE PAZ COM A ITALIA

Reunido em Milão o Congresso
Internacional Socialista

MILÃO, 20 (U.P.) — Por proposta de dez membros, no Congresso Internacional Socialista se reuniu ontem à noite para formular uma resolução, expressando a política socialista a respeito do governo espanhol de Franco.

A proposta, que também estudou outros problemas, aceitou a sugestão italiana de que a Rússia seja acusada de violar o Tratado de Paz com a Itália, impedindo o ingresso desta na ONU.

Esta manhã, vários líderes socialistas britânicos, franceses, alemães e italianos, depuseram coroas de flores nos túmulos do Cemitério de Milão, dos veteranos socialistas Filippo Duranti, Emilio Trives e Ana Bulisoff, esta nascida na Rússia.

Depois, o grupo de líderes entre os quais o britânico Clement Attlee, o belga Paul Henri Spaak e o italiano Giuseppe Saragat seguiu para Turim, a fim de participar de um grande comício que ali se realizará.

O delegado holandês Kees Vorkink protestou energicamente contra o discurso proferido ontem pelo seu compatriota van Den Goes sobre os Estados Unidos e a unidade europeia. Disse que os delegados não devem esquecer da amizade dos Estados Unidos para com a Europa, e deve pensar-se "nas dezenas de milhares de norte-americanos que caíram pela libertação da Europa". Van Der Goes começou seu discurso de ontem, dizendo: "Temos não só o direito mas também o dever de censurar a política norte-americana, especialmente em vista da declaração do russo Georgi Malenkov de que a Aliança do Atlântico Norte põe o domínio da política interior dos países membros nas mãos dos norte-americanos. No prazo de uma semana, soube-me o seguinte:

1 — Os norte-americanos apoiaram a organização neo-nazista na Alemanha, apesar de haverem ordenado a liquidação de tais organizações.

2 — Excitaram a opinião pública na França, de forma incomprensível e inoportuna.

3 — Em Haia protestaram oficialmente.

(Conclui na 2.ª pag.)



PRESIDENTE DA INDONÉSIA — JAKARTA (INDONÉSIA) — Uma atitude oratória do presidente da Indonésia, Achmad Sukarno, que a 17 do corrente falou durante hora e meia para acalmar milhares de manifestantes furiosos nos jardins do palácio. (Foto United Press).

INESPERADA CRISE SURGE EM TORNO DOS PLANOS DO EXERCITO EUROPEU

Compromete a defesa da Europa Ocidental a recusa da França
em ratificar o tratado

PARIS, 20 (U.P.) — O ministro do Exterior da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, e o ministro do Exterior da França, sr. Robert Schuman, estarão reunidos hoje à noite para debater a inesperada crise em torno do plano do Exército europeu, base de todo o projeto defensivo do ocidente.

A marcha dos acontecimentos nos últimos dias da semana passada foram encorajados com uma declaração de que o plano de defesa da Europa Ocidental, a proposta de um tratado de Resistência Democrática-socialista, Plevin respondeu assim às críticas de ontem dos radicais socialistas da Comunidade de Defesa.

Depois da sua intervenção, o Congresso aprovou, por unanimidade, uma moção que abarca a promessa de apoio total do partido ao Tratado do Exército europeu, quando ele for apresentado para ratificação na Assembleia Nacional. O Partido, que tem 23 cadeiras na Assembleia Nacional, também reelegerá Plevin na presidência da entidade política.

PARIS, 20 (U.P.) — Os aliados ocidentais enfrentam novo

Negou-se o general Mark Clark a reencetar as conversações de tregua em Pan Mun Jon

"NADA HA DE NOVO OU CONSTRUTIVO NA CARTA RECEBIDA", DECLAROU O COMANDANTE DAS FORÇAS DA O.N.U. EM NOTA AOS CHEFES VERMELHOS



General Mark Clark

TOQUIO, 20 (U.P.) — O comandante das forças da ONU, general Mark Clark, recusou reencetar as conversações de armistício em Pan Mun Jon, a menos que os comunistas abandonem a exigência de repatriação forçada de prisioneiros de guerra que não queiram regressar a território comunista.

Em longa nota dirigida ao alto comando vermelho, Clark disse que "nada há de novo ou construtivo" na carta recebida na última quinta-feira do primeiro ministro Kim Il Sung, da Coreia do Norte, e do comandante dos

"voluntários" chineses na Coreia, general Peng Teh Hua. Clark acentuou que a carta "não constitui uma sólida base para o reinício das reuniões dos delegados".

No dia 8 de outubro, a delegação das Nações Unidas declarou uma "suspensão por tempo indefinido" nas conversações uma vez que os vermelhos se negavam a aceitar as propostas aliadas para eliminar o "impasse" em torno da troca de prisioneiros ou de, pelo menos, apresentar uma contra-proposta "construtiva" de sua parte.

Aparentemente não há qual-

quer esperança de armistício, a menos que os vermelhos aceitem o princípio da ONU de que os prisioneiros de guerra não serão devolvidos a menos que assim o desejem.

NÃO TEM OS ALIADOS NE-
MUM DESEJO DE ROMPER
AS NEGOCIAÇÕES
NAÇÕES UNIDAS, Nova York.



ASSOCIAÇÃO INTERAMERICANA DE IMPRENSA — CHICAGO — Logo após a sua eleição, os novos dirigentes da Associação Interamericana de Imprensa discutem problemas a descer entidade. Vem-se o presidente da Comissão Executiva, Andrew Hekshel, editor da revista "Life"; o presidente John S. Knight, da cadeia de jornais Knight; o 2.º vice-presidente Raoul Alfonso Gomez de "El Mundo" de Havana; e o secretário Carlos Lacerda, da "Tribuna de Imprensa" do Rio de Janeiro. (Telefoto United Press).

NA ASSEMBLÉIA DA O.N.U.:

Querem os Estados Unidos uma investigação sobre a propalada guerra bacteriológica

Interessado o governo norte-americano em deixar plenamente
esclarecidas as acusações dos comunistas sobre o assunto

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 20 (U.P.) — Por Bruce Munn, correspondente — Os Estados Unidos pediram à Assembleia Geral das Nações Unidas que aprove a realização de uma investigação imparcial das acusações comunistas de que se faz guerra bacteriológica na Coreia.

Um informante da delegação norte-americana declarou que já está redigido um projeto de resolução naquele sentido e que, esta noite ou amanhã, será apresentado à Secretaria da ONU, para o seu envio à Assembleia. Ignora-

se ainda se os Estados Unidos propõem que seja a Cruz Vermelha Internacional a encarregada da investigação, a qual teria por fim desacreditar tais acusações. Recordava-se que proposta semelhante, apresentada pelos Estados Unidos ao Conselho de Segurança, a 3 de julho último, obteve maioria de votos, porém a União Soviética impediu-a com o veto.

Ao reiniciar-se a sessão da Assembleia, fez uso da palavra a representante checa, dra. Gertruda Sekaninova-Charvát. Segundo o hábito comunista, começou dizendo que os Estados Unidos estão preparando a Terceira Guerra Mundial e "empregando todos os meios de pressão para explorar e escravizar seus aliados". Ao referir-se à Alemanha, Cartova manifestou que a "solução norte-americana" desse problema não era mais do que uma "ressurreição do hitlerismo e do nazismo e emprego do armamento alemão

para uma agressão imperialista na Europa". Declarou que "em vez de ver o que se pode fazer com a Rússia" para afiançar a paz, os Estados Unidos não fazem mais do que empregar ameaças e "grandes mentiras acerca de suposta ameaça da União Soviética". Em seguida, repetiu as declarações do chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, acerca das esperanças de que lhe sejam devolvidos os territórios de Oden-Nies, hoje sob o governo da Polónia, e afirmou que essas esperanças eram "uma das razões principais que teve o governo alemão para a sua disposição de incorporar a Alemanha no sistema de defesa europeu e à Organização do Atlântico". Com relação ao Extremo Oriente, acusou os Estados Unidos de pretendem prolongar a guerra na Coreia e de estarem usando "germes" nesse conflito.

A sessão da tarde foi suspensa às 16 horas e 23 minutos.



MUDOU DE SEXO — ABERDEEN (ESCOCIA) — O dr. Ewan Forbes Semple, de 40 anos, que até há um mês atrás era oficialmente uma mulher chamada Elizabeth, deixa seu consultório encerrando mais um dia de trabalho. Logo depois de homologação pela Justiça a sua mudança de sexo, o dr. Forbes Semple anunciou seu casamento com sua governante, "miss" Isabel Mitchell. (Foto United Press).

O ORACULO

As previsões de Stalin e sua significação

(Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

LONDRES — Será Stalin um bom oráculo? Há poucos dias, previu o líder soviético a inevitabilidade da guerra entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. A Grã-Bretanha, e depois a França, disse Stalin, serão obrigadas a romper com os "idos Unidos", e "se empenharem num conflito, a fim de conseguir, uma posição independente, e, naturalmente, bons lucros".

O Japão e a Alemanha, oprimidos, se levantarão e romperão "as algemas americanas". No Ocidente, haverá uma terrível confusão e, no Oeste, o gigante soviético, presumivelmente, assistirá impassível à destruição do mundo capitalista. Ou, talvez, de um empurrão aqui e ali, apenas para conseguir que o desastre, desagravado do ponto de vista humano, porém inevitável de acordo com as teorias marxistas, chegue ao fim, e haja depressa possível.

Essa profecia de uma guerra entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos não constitui novidade. E' lamentável que não se encontre uma edição integral em inglês das obras de Stalin, omissão que será reparada, dentro em breve, com a publicação, em Moscou, de 16 volumes de suas obras em inglês. No volume 11 da edição soviética, à página 199, Stalin afirma que as "contradições básicas" entre a Inglaterra e os Estados Unidos os estão conduzindo a uma guerra entre si. Todos os problemas mundiais dessa época — julho de 1928 — estavam ligados de uma maneira ou de outra.

"As contradições básicas entre a Grã-Bretanha capitalista, cuja estrutura está em ascensão. Que augura essa contradição básica? Evidentemente, augura a guerra. Quando os dois gigantes se chocarem, quando não houver mais lugar para os dois no mundo, eles começarão a lutar suas forças um contra o outro, a fim de resolverem numa guerra sua disputa sobre a hegemonia mundial".

Será, realmente, possível que Stalin acredite que a guerra entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos é mais provável hoje do que em 1928? Parece fantástico. O mesmo Stalin, em 1939, acreditava que Hitler jamais atacaria a União Soviética.

No entanto, apesar de suas profecias erradas, as palavras de Stalin devem ser examinadas com muita atenção, em virtude de sua influência sobre a política soviética. O pensamento de Stalin, no artigo mencionado, está envolto em jargão marxista. Mas é preciso expurgar-lo, pois há indícios de que seu artigo foi estudado, atentamente, pelos líderes comunistas antes de ser publicado. A mais importante parte desse artigo foi concluída por Stalin a 1.º de fevereiro. E, em julho último, Herr Pieck, presidente da Alemanha Oriental referiu-se ao "movimento mundial da paz" em termos muito semelhantes aos de Stalin.

Os comunistas ocidentais, se quiserem ficar dentro da linha justa, terão de ponderar bem sobre as palavras de Stalin. Pois seu líder não parece ter muita confiança neles. Acha Stalin, segundo declarou em seu artigo que os camaradas estrangeiros, especialmente os mais velhos, que têm longos anos de atividade no movimento comunista, podem estudar com grande proveito os livros sobre marxismo que estão sendo elaborados, atualmente, em Moscou, Mary e Tilton, os dois comunistas franceses hoje em desgraça, há de pensar que isto é uma insinuação. — (APLA).

Condena Washington as perseguições aos líderes católicos na Bulgaria

Repelidas as acusações contra religiosos condenados naquele país da "cortina de ferro"

WASHINGTON, 20 (U.P.) — O Departamento de Estado acusou o regime comunista da Bulgária de ser "iranias cruéis" que emprega "extrema brutalidade" para executar ou encarcerar os líderes católicos búlgaros.

O Departamento norte-americano comentou o processo que de 29 de setembro até 3 de outubro foi movido contra dirigentes católicos búlgaros, dizendo que o regime comunista utilizou "o pretexto mais descabeçado" para

acabar com os últimos vestígios da liberdade de cultos na Bulgária.

Em sua acusação, o Departamento de Estado diz: "O governo da Bulgária, que já foi acusado perante o tribunal da opinião pública mundial das mais flagrantes violações de sua solene obrigação de garantir os direitos humanos e as liberdades fundamentais de seus cidadãos, provou uma vez mais quão justamente merece sua cruel tirania a condenação de todos os homens livres".

"Todo o processo caracterizou-se por cinico desprezo da verdade", acrescentou.

"Ao remate, o tribunal sentenciou, obedientemente a quatro acusados, entre os quais há um condenado à morte e todos os demais, com exceção de cinco, a penas de prisão que vão de 10 a 20 anos".

O departamento negou as acusações feitas durante o julgamento de que alguns dos dirigentes católicos se dedicavam a espionagem com funcionários norte-americanos na Bulgária, antes da ruptura de relações diplomáticas entre os dois países em fevereiro de 1950.

ESTADO DE EMERGENCIA DECLARADO EM TODO O TERRITORIO DE KENIA

Esperam-se auxílios para fazer face à onda terrorista na Colônia Britânica — Mobilizado o Regimento "Kenia" — Chegam, por via aérea, contingentes britânicos

NAIROBI, Kenia, 20 (U.P.) — Declarou-se, esta noite, estado de emergência para todo o território de Kenia, pouco depois da chegada de reforços militares por via aérea que tomarão parte no combate à sociedade secreta terrorista Mau Mau, que até agora cometeu 43 assassinatos e aterroriza a colônia branca da colônia.

O estado de emergência permitirá medidas extremas contra os terroristas.

O Departamento das Colônias, ao anunciar o estado de emergência indicou que a medida se devia às crescentes violências e desordens.

FICARÃO PRONTAS

A polícia ficará encarregada de realizar as detenções, enquanto as forças ficarão prontas para atuar qualquer violência derivada do estado de emergência, que esteja além das forças da polícia.

O governo de Kenia acredita que entre os bastidores da organização secreta existem umas 130 pessoas. De acordo com as novas disposições, os indiciados serão detidos sem risco se demoras, que ocasionariam os processos judiciais normais. Os detidos serão considerados internados de tempo de guerra.

No aeroporto, situado uns cinco quilômetros desta capital, no

qual as aterrorizantes noturnas são geralmente operação de emergência, chegaram escalonados, com precisão matemática, dois aviões, dos quais desembarcaram soldados com fuzis, metralhadoras e metralhadoras portáteis.

De Londres dizem haver a possibilidade de que o secretário das Colônias, sr. Oliver Lyttelton, se já interrogado a respeito da declaração do estado de emergência, a nota proclamando o estado de

(Conclui na 2.ª pag.)

Violenta barragem de artilharia lançada pelos comunistas na Coreia

Os soldados aliados obrigados a abandonar o "Pikes" — Contra-atacaram as tropas sul-coreanas, e reconquistaram a posição perdida

SEOUL, 20 (U.P.) — Forças comunistas chinesas estão utilizando baterias de artilharia com peças "Katusha", canhões lançadores de foguetes, de várias bocas, que no inverno de 1941 salvaram Leníngrado das forças nazistas.

Pela primeira vez, na Coreia, foi notada a atividade das peças numa barragem dirigida pelos vermelhos ao monte do "Franco Atirador", onde 44.079 projéteis de mor-

teiro, artilharia e foguetes foram lançados em 24 horas.

Por outro lado, os soldados norte-americanos que se encontravam no pico Pikes foram forçados a recuar em face de um feroz assalto em que tomaram parte 7.000 homens das tropas comunistas chinesas. O pico está no sistema Triângulo.

As batalhas pelo monte do "Franco Atirador" (Conclui na 2.ª pag.)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

21 DE OUTUBRO

Santa Ursula

Quanto é certo, e bem propagado na Igreja, o culto de Santa Ursula, e de suas gloriosas companheiras, outro tanto é incerto o modo do seu martírio e o seu número verdadeiro. A opinião mais provável a este respeito, é a que se refere em um antigo manuscrito da livreria Vaticana, pela maneira seguinte. Estabelecendo o imperador Máximo na província de Britânia menor uma colônia de soldados, oriundos de Inglaterra, mandaram estes pedir para suas esposas umas donzelas do seu país, que lhe foram concedidas, sendo Ursula a principal entre elas, destinada para ser esposa do capitão general da mesma Britânia. Partiram pois, a seu pesar, do patrio país, e lançada a frota, em que navegavam por uma furiosa tempestade nas praias do mar de Alemanha, caíram em poder de dois corsários, denominados Meiga, e Gauno, os quais, por serem bárbaros, e infelizes fizeram as maiores diligências para violar a pureza das inocentes donzelas. Porém, resistindo com todo o valor à sua paixão brutal (animosamente) exortadas pela gloriosa Santa Ursula) conseguiram com a própria morte a inextinguível coroa do martírio e deixaram as mulheres cristãs um ilustre exemplo de conservarem a todo o custo intacta a preciosíssima jóia da santa pureza e castidade.

SEMANA EUCARISTICA

ARQUIDIOCESANA

De ordem de S. em. o sr. cardeal arcebispo, venho lembrar aos reverendos sacerdotes do clero diocesano e do regular que amanhã terá lugar na catedral provisória, às 16 horas, como parte do programa da Semana Eucarística Arquidiocesana, a hora santa do clero. Espera-se em o comparecimento de todos os reverendos sacerdotes, devendo levar cada um sobrepeliz, conforme as prescri-

ções litúrgicas. (a) com J. Lafayette Alvarez, chanceler do arcebispo.

OBRAS DA NOVA CATEDRAL

Do sr. Dioclecio Redig de Campos, conhecido artista paulista, adido à embaixada brasileira junto à Santa Sé e vice-diretor do Museu do Vaticano, incumbido de supervisionar os trabalhos de arte que se fazem em Roma para a nova catedral de S. Paulo, recebeu s. em. o sr. cardeal arcebispo a seguinte mensagem telegráfica: "Eminentíssimo cardeal Moia, São Paulo. O Santo Padre, por ocasião da presença em Roma das exmas. legionarias d. Renata Crespi da Silva Prado e condessa Marina Crespi, na presença do embaixador brasileiro Branco Clark, de representantes da Legião de São Paulo, artista e colaboradores, manifestando soberana aprovação concedeu a exma. presidente, às legionarias, técnicos, operários e a quantos de qualquer modo têm contribuído para o bom êxito das obras da Nova Catedral, a Benção Apostólica".

PAROQUIA DE S. JUDAS TADEU, EM ITAPEVI

Instalação da nova frequência eclesial

Realizar-se-á no próximo domingo, festa de Cristo Rei, às 8 horas, em Itapevi, município de Itapetininga (E.P.S.), a instalação da nova frequência de São Judas Tadeu, recentemente criada por decreto de S. em. o sr. cardeal arcebispo de São Paulo.

As solenidades, que se realizarão na Igreja do Imaculado Coração de Maria, sede da nova frequência, sob a presidência do sr. bispo auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro, deverão constar de instalação canônica da paróquia e posse do seu primeiro vigário, pe. Mario Moretti, da Congregação da Sagrada Família de Bergamo.

Evangelho será pregado pelo sr. bispo auxiliar, que em seguida ministrará o sacramento da crisma às pessoas devidamente preparadas.

CONVIDADOS 54 PAISES A PARTICIPAR

(Conclusão da última página)

os trabalhos que já se vem realizando nesse sentido e entalçando a cooperação recebida das representações brasileiras no exterior. S. ex. exc. empunha, como o vários aspectos dessa colaboração, no que toca sobretudo à participação das nações amigas na Grande Exposição Internacional de São Paulo. Disse ainda do alto significado da empreitada, ressaltando o seu significado para a projeção do Brasil no mundo.

SAUDAÇÃO DO SR. MATARAZO SOBRINHO

Finda a entrevista, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário, saudou o embaixador Pimentel Brandão, proferindo as seguintes palavras:

"Exmo. sr. embaixador Pimentel Brandão. É para nós extremamente grato receber, na sede desta comissão, a v. exc. sr. embaixador, e a seus dignos auxiliares, doutores Camargo Canto e Teles Rubeiro.

Não se veja nesta modesta cerimônia a representação de um mero ato formal; pelo contrário, a cooperação que temos recebido de v. exc. nos obriga a esta manifestação que, embora singela, tem o cunho da sinceridade e exprime a nossa certeza de colaboração cada vez mais íntima.

Soubes v. exc. senhor embaixador, bem compreender a amplitude dos festejos comemorativos do IV Centenário de São Paulo e a sua repercussão internacional, como magnífica oportunidade que se oferece para, perante os povos amigos, demonstrarmos o que temos de progresso de nossa pátria.

O FORNECIMENTO

(Conclusão da última página)

Rossi, de Itapetininga; Abílio Ferreira e Jorge Chedid, de Franca; conselheiros da instituição, delegados do interior e jornalistas.

DECLARAÇÕES

Terminado o almoço, o sr. Bráulio Machado Neto fez-nos ligeiras declarações, afirmando, textualmente:

Representa o fornecimento da 2.000.000 a reficção pelo Restabelecimento do Comércio, um marco de singular importância na vida desse estabelecimento e do Serviço Social do Comércio, que mostra a evidência inofensiva, a grande obra que, discretamente, vem realizando em São Paulo. Dois milhões de reficções representam 400.000 em um ano, numa cidade onde a massa comercial é estimada em mil milhões. Neste momento, congratulamo-nos com Jorge Monteiro, que é o artífice desta etapa vencida pelo SESC de forma tão brilhante, — conclui o sr. Bráulio Machado Neto.

ACUSADA A RUSSIA

(Conclusão da última página)

cialmente com uma comédia de segunda classe, que ali estava sendo representada, alegando que se tratava de uma "obra de inspiração anti-norte-americana".

Disse ainda o orador que, "para permitir que os Estados Unidos continuem sendo grandes amigos, é preciso que tenhamos voz política bastante forte para falar-lhes, e essa voz é a Europa unida".

CONTRARIO O PRESIDENTE

(Conclusão da última página)

as contribuições devidas aos Institutos de Aposentadoria e Pensões, a fim de desviar o produto ao SAPS. Pessoalmente, — frisa o sr. Cecílio Marques — sou contra tudo e qualquer aumento nas contribuições devidas aos Institutos, pois considero que os atuais descontos já são sentidos profundamente pelas classes trabalhadoras. Além disso, os Institutos ainda não estão cumprindo integralmente sua missão. Enquanto não atingirmos essa etapa, de termos os Institutos realizando efetivamente os objetivos para que foram criados, acho que não é injusta o aumento dos descontos. E estou certo de que ali estava sendo representada, alegando que se tratava de uma "obra de inspiração anti-norte-americana".

Disse ainda o orador que, "para permitir que os Estados Unidos continuem sendo grandes amigos, é preciso que tenhamos voz política bastante forte para falar-lhes, e essa voz é a Europa unida".

Faleceram ontem nesta capital:

CORADO ZAMPERI — Com 34 anos de idade, filho do sr. Tancredi Zamperi, já falecido, e da sr. Gertrude Zamperi. Era casado com a sra. Noêmia Condi Zamperi. Deixa os filhos: Corado, Antônio, Sérgio, e Deixa ainda os irmãos: Osvaldo, Orlando, Bruno, Olga e Paul.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Tufati, 694, para o cemitério do Braz.

FRANCISCO VALERIO — Com 32 anos de idade, filho do sr. Diogo Valerio e da sra. Rosa Gomes Valerio, já falecidos. Era casado com a sra. Maria Nômia dos Santos Valerio. Deixa filhos:

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

RECALDI BARDAUL — Com 70 anos de idade, casado com a sra. Matilde Bardaul. Deixa os filhos: Alice, casada com o sr. Damiano Adriano Fraterotta. Deixa as irmãs: Laudelina, casada com o sr. Piliado Rossi e Maria, casada com o sr. Francisco De Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. AMELIA FERNANDES — Com 77 anos de idade, filha do sr. Manoel Fernandes e da sra. Gregória Almeida Fernandes. Era casada com o sr. Antonio Fernandes. Deixa os irmãos: Artur, Otilia e Liliana.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

STEFANO BUIRGER — Com 65 anos de idade, casado com a sra. Catarina Burger. Deixa os filhos: Catarina, Teresa e Stefan.

O enterro realizou-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Friderico Steiner, 331, para o cemitério de Vila Formosa.

JOSEFINA RUBIO FROVOTTA — Com 83 anos de idade, filha do sr. José Rubião e da sra. Olímpia Prado Rubião, já falecidos. Era casada com o sr. Damiano Adriano Fraterotta. Deixa as irmãs: Laudelina, casada com o sr. Piliado Rossi e Maria, casada com o sr. Francisco De Luca.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Friderico Steiner, 331, para o cemitério de Vila Formosa.

ANGELINA MINICCI — Em Santos, casada com o sr. Fernando Minicci. Deixa os filhos: Sérgio, casado com a sra. Lourdes Minicci, Renato, casado com a sra. Emília Minicci, Mario, Laura e Paulo.

O corpo foi trasladado para esta capital, realizando-se o enterro hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Friderico Steiner, 331, para o cemitério de Vila Formosa.

ALBERICO GUARNIERI — Com 72 anos de idade, casado com a sra. Macilena Guarnieri. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Belmira Guarnieri; Armando, casado com a sra. Nênia Rosa, casada com o sr. Querino Volpi; e Maria, casada com a sra. Alba Guarnieri.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Friderico Steiner, 331, para o cemitério de Vila Formosa.

OSVALDO SIQUEIRA GOUVEA — Com 40 anos de idade, filho do sr. Pedro Gouvea e da sra. Ernestina de Siqueira Gouvea. Era casado com a sra. Elvira Siqueira Gouvea. Deixa os filhos: Ananias, casado com a sra. Maria Siqueira, e Deixa ainda os irmãos: José, George, Clóvis e Maria Aparecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA SERRANA — Com 53 anos de idade, casada com o sr. João Serrana. Deixa os filhos: prof. João Serrana, casado com a sra. Maria Serrana; e Deixa ainda os irmãos: José, George, Clóvis e Maria Aparecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DR. ROBERTO LUI REGO — Com 40 anos de idade, casado com a sra. Germaine Rego. Deixa os filhos: prof. Pedro, Rego, filho do sr. Felix Rego e da sra. Maria Rego; e Deixa ainda os irmãos: José, George, Clóvis e Maria Aparecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

CARMEN SPROVIERI DA CUNHA — Com 66 anos de idade, casada com o sr. João Alves da Cunha. Deixa os filhos: Iolanda, casada com o sr. João Alves da Cunha; e Deixa ainda os irmãos: José, George, Clóvis e Maria Aparecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. LUCIANA MOURA — Com 47 anos de idade, casada com o sr. João Batista Moura. Deixa os filhos: José, Jerônimo e Angela. Deixa também um irmão, Deusa, casado com a sra. Nair Marcondes.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DR. ROBERTO LUI REGO — Com 40 anos de idade, casado com a sra. Germaine Rego. Deixa os filhos: prof. Pedro, Rego, filho do sr. Felix Rego e da sra. Maria Rego; e Deixa ainda os irmãos: José, George, Clóvis e Maria Aparecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

CARMEN SPROVIERI DA CUNHA — Com 66 anos de idade, casada com o sr. João Alves da Cunha. Deixa os filhos: Iolanda, casada com o sr. João Alves da Cunha; e Deixa ainda os irmãos: José, George, Clóvis e Maria Aparecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. LUCIANA MOURA — Com 47 anos de idade, casada com o sr. João Batista Moura. Deixa os filhos: José, Jerônimo e Angela. Deixa também um irmão, Deusa, casado com a sra. Nair Marcondes.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DR. ROBERTO LUI REGO — Com 40 anos de idade, casado com a sra. Germaine Rego. Deixa os filhos: prof. Pedro, Rego, filho do sr. Felix Rego e da sra. Maria Rego; e Deixa ainda os irmãos: José, George, Clóvis e Maria Aparecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

CARMEN SPROVIERI DA CUNHA — Com 66 anos de idade, casada com o sr. João Alves da Cunha. Deixa os filhos: Iolanda, casada com o sr. João Alves da Cunha; e Deixa ainda os irmãos: José, George, Clóvis e Maria Aparecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. LUCIANA MOURA — Com 47 anos de idade, casada com o sr. João Batista Moura. Deixa os filhos: José, Jerônimo e Angela. Deixa também um irmão, Deusa, casado com a sra. Nair Marcondes.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DR. ROBERTO LUI REGO — Com 40 anos de idade, casado com a sra. Germaine Rego. Deixa os filhos: prof. Pedro, Rego, filho do sr. Felix Rego e da sra. Maria Rego; e Deixa ainda os irmãos: José, George, Clóvis e Maria Aparecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

CARMEN SPROVIERI DA CUNHA — Com 66 anos de idade, casada com o sr. João Alves da Cunha. Deixa os filhos: Iolanda, casada com o sr. João Alves da Cunha; e Deixa ainda os irmãos: José, George, Clóvis e Maria Aparecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. LUCIANA MOURA — Com 47 anos de idade, casada com o sr. João Batista Moura. Deixa os filhos: José, Jerônimo e Angela. Deixa também um irmão, Deusa, casado com a sra. Nair Marcondes.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DR. ROBERTO LUI REGO — Com 40 anos de idade, casado com a sra. Germaine Rego. Deixa os filhos: prof. Pedro, Rego, filho do sr. Felix Rego e da sra. Maria Rego; e Deixa ainda os irmãos: José, George, Clóvis e Maria Aparecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

CARMEN SPROVIERI DA CUNHA — Com 66 anos de idade, casada com o sr. João Alves da Cunha. Deixa os filhos: Iolanda, casada com o sr. João Alves da Cunha; e Deixa ainda os irmãos: José, George, Clóvis e Maria Aparecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. LUCIANA MOURA — Com 47 anos de idade, casada com o sr. João Batista Moura. Deixa os filhos: José, Jerônimo e Angela. Deixa também um irmão, Deusa, casado com a sra. Nair Marcondes.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DR. ROBERTO LUI REGO — Com 40 anos de idade, casado com a sra. Germaine Rego. Deixa os filhos: prof. Pedro, Rego, filho do sr. Felix Rego e da sra. Maria Rego; e Deixa ainda os irmãos: José, George, Clóvis e Maria Aparecida.

A SECRETARIA DA SAUDE E AS CONCORRENCIAS FEITAS PELO SERVIÇO DE PROFILAXIA DA MALARIA

Responde o titular da pasta ao requerimento de informações do deputado Camilo Ashcar — Os fornecimentos foram totalmente executados — Prestação de contas

O deputado Camilo Ashcar endereçou ao Executivo, através da Assembleia Legislativa do Estado, amplo questionário relativo a concorrências efetuadas no Serviço de Profilaxia da Malaria, da Secretaria da Saúde e da Assistência Social. Através das perguntas formuladas, vê-se que as dúvidas levantadas por aquele ilustre representante do povo giram, sobretudo, em torno do modo pelo qual se teriam efetuado aquelas concorrências, se nelas se teria observado a necessária igualdade de tratamento para com os concorrentes ou se, ao contrário, o Instituto Paulista de Farmacoterapia S. A. não teria obtido favores ou concessões em detrimento de terceiros, perquirindo-se ainda se os fornecimentos foram feitos pelo mencionado Instituto, se os respectivos pagamentos foram efetuados antes dos fornecimentos, se houve ou não a prestação de cauções e se o corpo dirigente daquela firma industrial não fazia parte de funcionários públicos de alta condição, que, por assim travarem relações comerciais com o Estado, infringiriam dispositivos do Estatuto dos Funcionários Civis do Estado e comunicariam, de certa forma, aos contratos celebrados com o Poder Público, o caráter ou a eiva de suspeição que se adstringe aos atos assentados em motivos estritamente pessoais.

Antes mesmo de chegar às mãos do titular da pasta o pedido de informações acima resumido, o secretário da Saúde, pela leitura do "Diário da Assembleia" e da imprensa diária desta capital, se inteirou do teor do questionário em causa e determinou, desde logo, providências a fim de colher todos os esclarecimentos solicitados. Os órgãos responsáveis pelo Serviço de Profilaxia da Malaria prestaram os elementos informativos necessários, assim como o órgão de contabilidade da Secretaria da Saúde.

COMISSÃO DE COMPRAS

Assim, através do levantamento efetuado, pôde-se esclarecer que as concorrências em apreço se pautaram pelas exigências e formalidades legais em vigor, obedecendo a mais ampla publicidade, através de editais estampados — várias vezes — no "Diário Oficial" do Estado, e que, para cada concorrência se organizou o respectivo processo, onde se acham todos os elementos de elucidação a seu respeito. Certo é, também, que esses processos sempre foram submetidos a exame e parecer da Comissão de Compras do Serviço de Profilaxia da Malaria e que, sempre que necessário, foram efetuadas as análises nas amostras oferecidas pelas concorrentes, no órgão oficial competente.

Jamais houve, nos aludidos processos, preterição a interesse legítimo de quem quer que seja. Ocorreu, apenas, que determinada firma, cujo nome é mencionado na informação prestada à Assembleia Legislativa, não pôde concorrer, em um dos processos, porque não satisfazia a requisição expressamente fixado no respectivo edital. No entanto, essa firma manifestou recurso ao diretor geral do Departamento de Saúde, vindo o recurso em apreço a constituir processo, também mencionado naquela informação, com amplos esclarecimentos prestados pelo S.P.M. e parecer da Consultoria Jurídica, através de cuja peça se patenteia a integral improcedência do recurso.

OS FORNECIMENTOS

No que concerne aos fornecimentos, esclareceu o secretário da Saúde que eles perfizeram integralmente, tendo a mercadoria ficado, desde a decisão das respectivas concorrências, à disposição do consumidor.

INESPERADA CRISE SURGE EM TORNO

(Conclusão da 1.ª pag.)

mente vários meses antes que a Assembleia Geral submeteria a debates o Tratado do Exército Europeu, que necessita da ratificação da referida Assembleia para entrar em vigor.

4 — Os franceses parecem determinados a ligar o Tratado da Defesa da Europa às questões de maior ajuda militar aliado à Indochina, problema do Sarre e constituição de uma verdadeira autoridade política na Europa.

5 — O novo debate francês transbordou as esperanças de Adenauer e de De Gasperi, ao conseguir com que os outros cinco membros a integrar o Exército europeu — Alemanha Ocidental, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo — ratifiquem o Tratado, para forçar a França a fazer o mesmo.

RECEIAM OS DIPLOMATAS

PARIS, 19 (U.P.) — Os receios dos diplomatas de que a França pudesse comprometer os planos de defesa da Europa Ocidental, ao se recusar a ratificar o Tratado do Exército Europeu, aumentaram esta noite com a declaração do presidente do Conselho de Ministros, sr. Antoine Pinay, de que não desaprovou a forte crítica socialista ao projeto do Exército.

Numa cerimônia local realizada em Saint Germain, povoação da qual Pinay é prefeito, solicitou-se dele com insistentes comentários sobre os discursos contra o tratado, pronunciados sexta-feira no Congresso Radical Socialista, pelo presidente da Assembleia Nacional, sr. Edouard Herriot, e pelo ex-presidente do Conselho, sr. Edouard Daladier. Pinay declarou que não desaprovava as declarações dos líderes radicais socialistas.

Acrescentou que antes de se entender nas negociações sobre o Congresso Radical Socialista, que im-

pliu do S.P.M., que a requisição de pagamento não submetida à aprovação do Tribunal de Contas do Estado, que para tanto, também examina os respectivos processos de concorrência, e é certo que esse Colégio Tribunal já procedeu ao registro das mesmas ordens de pagamento, assim concluindo por sua plena legitimidade.

CAUÇÕES

No que concerne à prestação de cauções esclarece a informação da Secretaria da Saúde que, sendo a caução destinada a garantir o cumprimento das obrigações assumidas pelos fornecedores para com o governo, assegurando as prestações convencionadas, obvio é que nos casos em que a obrigação se perfizer desde logo, ficando a mercadoria em poder de agentes autorizados do governo, ou em depósito, à disposição da repartição interessada, descabida será aquela exigência, diante do irreversível fato de já ter sido dado, em tais condições, o cumprimento das obrigações do fornecedor. Tal o que ocorreu nas concorrências a que nos vimos referindo.

FUNCIONARIOS E CONCORRENCIAS

E, por fim, quanto a fazerem ou não parte do corpo dirigente de uma das firmas concorrentes elementos que, segundo se afirma, são funcionários públicos, lientou o sr. secretário da Saúde que, nas concorrências em apreço, o representante da firma em questão não era funcionário público, assim não se configurando nenhuma violação ao disposto no art. 224, I, do Estatuto dos Funcionários. Acrescentou que o fato de exercerem os funcionários públicos funções de direção ou gerência de empresas industriais ou sociedades comerciais, embora cobrido pelo citado Estatuto, art. 224, II, cria, tão somente, uma incompatibilidade entre essa atividade privada e o exercício da função pública, mas não atinge, nem pode atingir, os atos celebrados entre a Administração Pública e essas sociedades, que são fatos de natureza distinta das pessoas físicas de seus integrantes. Nesse sentido, isto é, pela absoluta validade dos atos derivados das concorrências, invocou a unanimidade dos juristas e dos especialistas da matéria, salientando a do prof. Valdemar Ferreira.

DECLAROU O SECRETARIO DA SAUDE

Declarou o secretário da Saúde que todos os documentos referentes ao caso em apreço acham-se na Secretaria à disposição do deputado que poderá examiná-los a qualquer momento.

ESCLARECIMENTOS

Em resumo, como se está vendo, a informação prestada pelo sr. secretário da Saúde Pública e da Assistência Social, fundada em dados objetivos e rigorosamente exatíssimos, contém completos esclarecimentos sobre as dúvidas que ocorreram ao nobre deputado Camilo Ashcar, evidenciando que os negócios de interesse do Estado receberam, de parte daquela Secretaria, cuidadoso tratamento, perfeitamente legítimo e consonante com os interesses da administração, e exprime, afinal, uma ampla e convincente satisfação do Legislativo e ao povo, a propósito de assunto que tão fundamental interessa à administração da coisa pública.

ESTOCOLMO, 20 (U.P.)

Foram os seguintes os resultados do Torneio de Xadrez Interzonas: O húngaro Szabo derrotou o argentino Elisaskes em 36 lances; o iugoslavo Matosavik venceu Prins, da Holanda, em 30 lances; Stolz, da Suécia, e Geller, da Rússia, empataram em 9 lances; também empataram 14 lances, e Pachman, da Checoslováquia, com Unzicker, da Alemanha.

O campeonato prosseguirá amanhã.

SOLICITOU DEMISSÃO O SECRETARIO GERAL DA G.C.G.T.

BUENOS AIRES, 20 (U.P.) — José G. Espajo, secretário geral da Confederação Geral dos Trabalhadores, solicitou sua demissão desse cargo.

Violenta barragem

(Conclusão da 1.ª pag.)

co Atrator e pelo sistema "Triângulo" tiveram início depois de um domingo extraordinariamente calmo. As nuvens desceadas de arvores da ONU tornaram-se encostas das duas elevações terrivelmente deformadas pelos últimos bombardeios — clamorosa se fez a voz.

Veteranas forças comunistas chinesas foram incumbidas do ataque. "Eram combatentes da ativa do exército vermelho e não camponeses", informou o correspondente de guerra da United Press, Wendell Merrick, das linhas de frente.

Os sul-coreanos, destacados no monte do "Franco Atrator", foram os primeiros a enfrentar o ataque vermelho de três companhias. Antes haviam estado sob pesada barragem de artilharia, morteiros e foguetes. Os comunistas lograram atingir um mameleiro, mas os sul-coreanos contra atacaram e após cinco horas de luta, arrebataram novamente a posição, expulsando os vermelhos na direção noroeste.

No sistema "Triângulo", os vermelhos dirigiram barragem de artilharia ao pico do Triângulo e ao mameleiro "Jane Russell", ao mesmo tempo que viviam as posições aliadas da linha principal de combate.

SELVAGEM ASSALTO DOS VERMELHOS

SEOUL, 20 (U.P.) — Forças comunistas chinesas reconquistaram o pico Pike no rochoso sistema Triângulo, no curso de selvagem assalto em que utilizaram 7.000 homens.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

nhando um pedaço de pau vibrou violenta pancada na cabeça de José Bento, que caiu no solo agonizante, vindo a falecer momentos após.

O criminoso, que havia fugido, foi mais tarde detido nas imediações e enviado à Polícia Central, sendo autuado em flagrante. O cadáver foi removido para o Necrotério Médico Legal.

ATROPELAMENTO APOS TER ABALROADO SETE AUTOS

Ontem às 16.50 horas, na esquina da rua Augusta com Martins Fontes, o auto ônibus de chapa 18-03-01, dirigido por José Garcia Meca, perdeu o freio e, descontrolado, abalroou os autos de ns. 38-04-07, 10-83-46, 2-19-11, 6-40-76, 10-02-80, 10-62-82 e 3-22-53. Após ter causado verdadeiro pânico naquela movimentada via, com todos esses abalroamentos, o coletivo ainda foi atropelado por Norberto Cofre, de 29 anos, solteiro, residente à rua Brigadeiro Galvão, 155, ferindo-o gravemente.

A vítima foi removida para o Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTO APOS TER ABALROADO SETE AUTOS

Ontem às 16.50 horas, na esquina da rua Augusta com Martins Fontes, o auto ônibus de chapa 18-03-01, dirigido por José Garcia Meca, perdeu o freio e, descontrolado, abalroou os autos de ns. 38-04-07, 10-83-46, 2-19-11, 6-40-76, 10-02-80, 10-62-82 e 3-22-53. Após ter causado verdadeiro pânico naquela movimentada via, com todos esses abalroamentos, o coletivo ainda foi atropelado por Norberto Cofre, de 29 anos, solteiro, residente à rua Brigadeiro Galvão, 155, ferindo-o gravemente.

ATROPELAMENTO APOS TER ABALROADO SETE AUTOS

Ontem às 16.50 horas, na esquina da rua Augusta com Martins Fontes, o auto ônibus de chapa 18-03-01, dirigido por José Garcia Meca, perdeu o freio e, descontrolado, abalroou os autos de ns. 38-04-07, 10-83-46, 2-19-11, 6-40-76, 10-02-80, 10-62-82 e 3-22-53. Após ter causado verdadeiro pânico naquela movimentada via, com todos esses abalroamentos, o coletivo ainda foi atropelado por Norberto Cofre, de 29 anos, solteiro, residente à rua Brigadeiro Galvão, 155, ferindo-o gravemente.

ATROPELAMENTO APOS TER ABALROADO SETE AUTOS

Ontem às 16.50 horas, na esquina da rua Augusta com Martins Fontes, o auto ônibus de chapa 18-03-01, dirigido por José Garcia Meca, perdeu o freio e, descontrolado, abalroou os autos de ns. 38-04-07, 10-83-46, 2-19-11, 6-40-76, 10-02-80, 10-62-82 e 3-22-53. Após ter causado verdadeiro pânico naquela movimentada via, com todos esses abalroamentos, o coletivo ainda foi atropelado por Norberto Cofre, de 29 anos, solteiro, residente à rua Brigadeiro Galvão, 155, ferindo-o gravemente.

ATROPELAMENTO APOS TER ABALROADO SETE AUTOS

Ontem às 16.50 horas, na esquina da rua Augusta com Martins Fontes, o auto ônibus de chapa 18-03-01, dirigido por José Garcia Meca, perdeu o freio e, descontrolado, abalroou os autos de ns. 38-04-07, 10-83-46, 2-19-11, 6-40-76, 10-02-80, 10-62-82 e 3-22-53. Após ter causado verdadeiro pânico naquela movimentada via, com todos esses abalroamentos, o coletivo ainda foi atropelado por Norberto Cofre, de 29 anos, solteiro, residente à rua Brigadeiro Galvão, 155, ferindo-o gravemente.

ATROPELAMENTO APOS TER ABALROADO SETE AUTOS

Ontem às 16.50 horas, na esquina da rua Augusta com Martins Fontes, o auto ônibus de chapa 18-03-01, dirigido por José Garcia Meca, perdeu o freio e, descontrolado, abalroou os autos de ns. 38-04-07, 10-83-46, 2-19-11, 6-40-76, 10-02-80, 10-62-82 e 3-22-53. Após ter causado verdadeiro pânico naquela movimentada via, com todos esses abalroamentos, o coletivo ainda foi atropelado por Norberto Cofre, de 29 anos, solteiro, residente à rua Brigadeiro Galvão, 155, ferindo-o gravemente.

ATROPELAMENTO APOS TER ABALROADO SETE AUTOS

Ontem às 16.50 horas, na esquina da rua Augusta com Martins Fontes, o auto ônibus de chapa 18-03-01, dirigido por José Garcia Meca, perdeu o freio e, descontrolado, abalroou os autos de ns. 38-04-07, 10-83-46, 2-19-11, 6-40-76, 10-02-80, 10-62-82 e 3-22-53. Após ter causado verdadeiro pânico naquela movimentada via, com todos esses abalroamentos, o coletivo ainda foi atropelado por Norberto Cofre, de 29 anos, solteiro, residente à rua Brigadeiro Galvão, 155, ferindo-o gravemente.

ATROPELAMENTO APOS TER ABALROADO SETE AUTOS

Ontem às 16.50 horas, na esquina da rua Augusta com Martins Fontes, o auto ônibus de chapa 18-03-01, dirigido por José Garcia Meca, perdeu o fre

NO PALACIO 9 DE JULHO

Deliberações da CEXIM prejudiciais à política comercial do Brasil

COMENTA O DEPUTADO DERVILLE ALLEGRETTI AS INSTRUÇÕES QUE PROIBEM AS COMPRAS EM PORTUGAL E NA ITALIA DE FRUTAS SECAS, VINHOS E LICORES — AINDA OS "ANTIGOS FUNCIONARIOS"

DO "CORREIO PAULISTANO" — MATERIA APROVADA

Acaba o órgão controlador do comércio de importação e exportação do Banco do Brasil de baixar instruções proibindo as compras em Portugal e Itália, de frutas secas, vinhos e licores, até o fim de corrente ano.

Comentando a notícia, ponderou o deputado Derville Allegretti, integrante da bancada do P. R., em discurso proferido ontem na Assembleia Legislativa:

"Essa medida vem sendo religiosamente executada, não obstante estarem esses artigos incluídos nas quotas fixadas pelo tratado entre o Brasil e esses países. Está, conseqüentemente, os compradores nacionais beneficiados de que a CEXIM só concederá divisas se essas mercadorias forem encomendadas na Turquia, França, Grécia e Espanha, concorrentes dos exportadores portugueses e italianos em nossa praça.

Como é natural, a estranha providência ocasionou descontentamento aos importadores, de há muitos anos, mantêm transações com Portugal e Itália, referindo-se a essas utilidades que, por serem de preço razoável, inferior aos de outros países, e de boa qualidade, encontram larga aceitação em nosso mercado consumidor, principalmente, por ocasião das festas de fim de ano.

O aviso proibitivo — o de n. 291 — não foi justificado, ignorando-se, por isso, os motivos que teriam ditado a singular deliberação. É possível que a razão esteja no fato de não nos ser favorável a balança comercial com esses países. Nosso passivo em dólares com a Itália, bem assim com Portugal, se bem que alto não é assustador.

A proibição absoluta, no entanto, tomada drasticamente, sem ser estudado o critério da redução de compras, aconselhável no caso, não amenizará o "deficit". É que o governo da Itália, em represália, é claro, submeteu a regime de licença prévia à importação de todos os produtos do Brasil, até há pouco livres. Seguindo-lhe o exemplo, Portugal pretende impor igual medida.

Vai, assim, muito mal a política econômica adotada pela Carteira controladora. Produtos há nacionais, dos poucos ainda exportáveis, como a banana, que podem ser considerados pelos governos daqueles países amigos, como não essenciais, da mesma forma como foram pela CEXIM classificados as frutas secas, os vinhos e os licores, não obstante serem mercadorias tradicionalmente procuradas pelos nossos consumidores, desde os mais modestos, nas comemorações do Natal.

Não é de estranhar a restrição decretada pela Câmara Italiana de Comércio, com relação à compra de produtos do nosso país. Não deve o governo central desprestigiar convenções assinadas por parte, se desobrigarem no cumprimento das cláusulas que ao Brasil interessam."

Antigos funcionários

Devidamente justificado, apresentou o deputado Cid Franco o seguinte requerimento de informações ao Executivo:

"Requeiro que seja oficiado ao Poder Executivo, para que informe a esta Assembleia quais as providências porventura tomadas pelo governo, em defesa do erário público, diante da petição que o dr. João Sampaio, lútre vereador do município de São Paulo e diretor do "Correio Paulistano", apresentou ao Juízo dos Pelos da Fazenda Estadual, como protesto contra centenas de justificações judiciais, que se processaram e se processam, na condenação tentativa de obter contagem de tempo de serviço público, para todos os efeitos legais.

Solicito a atenção do Executivo para o seguinte pormenor do documento citado, esperando que valha também como advertência a possíveis candidatas inescrupulosas:

"Nunca se incluíram, na época a que se refere o disposto legal, auxiliares de sexo feminino".

Comentou o representante socialista:

"Mas é necessário justificar o combate a este escândalo? Centenas de pessoas, que nunca viram uma redação, revisão, oficina ou administração de qualquer jornal, afirmam que trabalharam no "Correio Paulistano".

E' uma enormidade parecia com o caso de muitos "heróis" de 1932. "Heróis" que tinham 12, 13 ou 14 anos, naquele tempo. Ou eram mesmo crianças de peito.

E' preciso justificar?"

NOVAS COMARCAS

Manifestou-se o sr. Lincoln Feliciano favorável à criação das comarcas de Dracena, Fernandópolis, Pedregulho, Jales, Mirandópolis, Guararapes, Presidente Bernardes, Regente Feijó, Lençóis Paulista, Santo André, Guarulhos e Franco da Rocha. Esclareceu que, em tal sentido, seria o seu voto na Casa, ao entrar para o debate do plenário projeto de lei em trânsito pelo Legislativo.

PREÇO DOS OVOS

Em requerimento de informações

BOLETIM METEOROLOGICO

26-10-52

	TEMPER.	CHUVA
	Max. Min.	em mm
LITORAL		
Cananéia	26 19	0.0
Iguape	— 19	0.0
Santos	30 19	0.2
S. Sebastião	— 20	0.0
Ubatuba	— 18	0.0
PLANALTO		
Agua Branca	— —	7.0
Faculdade de Higiene	24 16	0.0
Horto Florestal	24 15	9.0
Observatório	26 16	1.0
Avare	19 15	0.0
Campina	24 16	0.0
Itapetininga	20 15	0.0
Itú	22 —	1.0
Lins	23 16	1.0
São Carlos	22 15	16.0
Sorocaba	— —	2.0
SERRA		
Guaratininga	28 —	3.0
Taubaté	26 17	0.6
Pindamonhangaba	24 17	12.0
OESTE		
Araçatuba	25 —	41.0
Catanduva	— 19	11.0
Lins	— —	19.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Invariavelmente sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em elevação de dia entrando em declínio após.

VENTOS — Na Norte frescos.

Andaló o 2.º Congresso dos Municípios Brasileiros, realizado em S. Vicente. Descreveu as fases principais do conclave, comentou as suas teses e fez referência especial à resolução dos congressistas, tomada em ambiente de sincero entusiasmo, condenando qualquer reforma constitucional, menos a que tenha por objetivo alargar as franquias e direitos até agora concedidos às nossas comunas.

EXCESSO DE INTERINOS

Justificou o deputado Janio Quadros projeto de lei de sua autoria que altera preceito legal vigente, para limitar as nomeações de interinos ao serviço público. Segundo a proposição, apenas "por necessidade de serviço e só no caso de não haver candidato regularmente aprovado em concurso, poderá o governo fazer nomeações de interinos para a classe inicial das carreiras. Dispõe, também, que o tempo de exercício do interino não se computará para o estágio probatório nem para a promoção.

OUTROS ASSUNTOS

Congratulou-se o sr. Rui da Costa Rodrigues com o governo do Estado pela inauguração do prolongamento da Estrada de Ferro Araraquense, de Jales a Porto Presidente Vargas, nas barancas do Paraná. Trata-se, conforme observou, de nova etapa na extensão das linhas até Cubatã e, depois, até Santarém, no Amazonas.

No decorrer da sessão fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: os srs. Plácido Rocha e Abreu Sodré, focalizando a reunião convocada pela Sociedade Rural Brasileira para o desenvolvimento da campanha de recuperação da lavoura cafeeira, em colaboração com a Secretaria da Agricultura; o sr. Lincoln Feliciano, examinando o problema do desenvolvimento de moletias nervosas em nosso meio, condenando a superlotação do Hospital Franco da Rocha; o sr. mesmo parlamentar, comentando o alastramento da esquistossomose, principalmente nos municípios do litoral.

PROJETOS APROVADOS

Em segunda discussão foram aprovados os seguintes projetos de

REGISTRO POLITICO

AUTONOMIA POLITICA

O problema da indicação do candidato ou candidatos à Prefeitura de São Paulo vai entrar, agora, em fase mais objetiva e também mais movimentada.

O projeto que restaura a autonomia de nossa capital já se encontra em mãos do presidente da República, que tem prazo de 30 dias para sancionar, vetar ou deixar que o Parlamento promulgue.

Segundo tudo indica, o pronunciamento do Executivo não irá demorar muito, não sendo empregado todo o tempo que dispõe para se manifestar.

A questão, agora, começa a apresentar características interessantes, nesta sua fase inicial.

Assumirá a chefia do Executivo Municipal, quanto a isso parece não restar dúvidas, considerando o que ocorreu no Rio Grande do Sul, quando foi devolvida a autonomia de Porto Alegre, o presidente da Câmara Municipal.

Acontece, entretanto, que no dia 31 de dezembro a Câmara Municipal, de acordo com seu regimento interno, se reunirá para eleger seu presidente.

O pleito eleitoral, ao que se espera, não será marcado para dentro de dias, acreditando-se que princípios já fixados serão obedecidos, isto é, realizando-se dentro de 60 dias após a promulgação da lei federal.

Se o atual presidente da Câmara for reeleito, não haverá solução de continuidade em sua administração, caso contrário teremos três prefeitos em período pouco maior a 60 dias.

As forças oposicionistas continuam, na Edilidade, perfeitamente estruturadas, não existindo qualquer recelo de que a direção da Câmara Municipal venha a ser exercida por um elemento situacionista ou coligado.

Sucedem, também, que entre os vereadores existem alguns que de há muito deixaram transparecer o desejo de candidatar-se a algum alto posto, e assim sendo, poderão entrar no pleito como vereadores, não estejam ocupando postos no Executivo, no caso, substituindo o prefeito.

Como dissemos, a questão da autonomia política de São Paulo, no que diz respeito à apresentação de candidatos e substituição do atual prefeito, começa a oferecer aspectos novos e que vão sendo considerados, detidamente, pelos diversos interessados.

OPOSIÇÃO

O vespertino "Tribuna" em sua seção política de ontem publicou, sob o título acima, a seguinte nota que, com a devida venia, vamos transcrever: "A coligação oposicionista na Câmara Municipal vai se tornando um bloco coeso, quase num monólito. Formam-na o P. R., o P. T. B., o P. D. C. e parece que também o P. T. N., João Sampaio, naturalmente, a lidera, ainda que ela não tenha um líder ostensivo. Sua

liderança é um imperativo de tradição austera e intransigente, alicerçada em um passado libado e estruturada num grande tirocinio político. E pelo que apuramos, a oposição tende a transformar-se, muito em breve, em expressiva maioria na edilidade."

ORÇAMENTO

Em sua reunião extraordinária, de ontem, a Comissão de Finanças aprovou os pareceres parciais dos srs. Decio de Queiroz Teles, relativo à Receita Geral e Arual Santos, relativo ao Poder Legislativo, faltando apenas, o que diz respeito ao governo, que será apreciada amanhã, quando, também, a Comissão se pronunciará sobre o parecer do relator geral.

Quinta-feira o projeto estará em pauta para a primeira discussão. Está assentado que todas as emendas, a fim de evitar qualquer retardamento no andamento da proposição, serão discutidas e votadas em segunda discussão.

REESTRUTURAÇÃO

Em virtude da ausência do sr. Nascio Pieroni, que precisou via-

jar para o interior, em função de sua cadeira, não pôde realizar-se a reunião ordinária da Comissão de Reestruturação dos funcionários da Assembleia.

Uma nova data, com esse objetivo, será marcada oportunamente.

LICENÇA

Entrará, hoje, em licença de 35 dias, o deputado João Bravo Caldeira, assumindo a cadeira o suplente Rui Batista Pereira, autor do projeto que cria o cinturão verde em torno de São Paulo.

CANDIDATO

Apesar de existir, na Assembleia, um projeto de resolução determinando que, no caso de vaga de diretor geral da Secretaria, o lugar passará a ser ocupado pelo vice-diretor, em uma promoção das mais justas, grande é o trabalho bem sendo desenvolvido pelo sr. Castro Carvalho para neutralizar aquele pronunciamento.

O homem, que já é médico da Assembleia, pretende ser nomeado para o cargo de diretor da Secretaria.

A França é considerado o país mais literariamente rico do mundo, sem, todavia, ter produzido um Dante, um Cervantes, um Milton, um Tasso, em outros termos: o que falta de fato ao acervo de realizações literárias da França é uma "Divina Comédia", um "Dom Quixote", um "Paraiso Perdido", uma "Jerusalém Libertada".

Uma obra, enfim, imortalmente animada por um sopro forte de espiritualidade divina.

Acontece ainda que as letras francesas só tiveram realmente grande expressão no século XVII. Ronsard e sua escola não deixaram nada que seja realmente grande. Rabelais e Malherbe ilustraram a sua época, mas também não foram além de uma glória limitada. De modo que, quando a França se impôs no mundo da criação literária, outros países europeus já haviam dado obras imortais.

Mais ainda. Quando a França passou do classicismo para o romantismo, com Mme. de Staël e principalmente com Crèvecoeur, a chamada Segunda Renascença já havia feito aparecer Goethe e Schiller na Alemanha, Byron e Walter Scott na Inglaterra, Manzoni na Itália, o que deu origem aos gauleses não maduraram na transição de uma para outra fase.

Donde vem, então, o primado da França em literatura? Vem, a nosso ver, da abundância de sua produção poética. O ótimo existiu em outros países, mas limitadamente, como não podia deixar de ser. Já na França o que houve foi que o bom existiu em larga escala. Falamos acima no século XVII. Pois não foi esse o século aureo do teatro europeu? Imortalizou-se uma verdadeira florada de gênios franceses: Corneille, Racine, Molière, Boileau. Esse século foi também o de La Fontaine, que substituiu a fabula didática de Esopo pela fabula poética.

Mais tarde, com o romantismo, tivemos Lamartine, Victor Hugo, Vigny, Musset e tantos outros. O realismo francês deu Baudelaire e Stendhal como precursores e depois Flaubert e Maupassant, para rematar em seguida no naturalismo de Zola. A poesia parnasiana, ou seja o realismo em versos, deu Leconte de Lisle, Gautier e Banville. A isto sucedeu o simbolismo, com Mallarmé, Verlaine e Rimbaud. Já se deixa ver a razão do primado francês nas letras. E' que a abundância do bom venceu a pobreza do ótimo.

HELIO DE SOUSA

Tomará posse amanhã o sr. Leão Machado novo chefe da Casa Civil do governador

Subchefe do gabinete civil dos Campos Eliseos o sr. Marcio Ribeiro Porto — A transmissão dos cargos — Dados biográficos dos nomeados

Amanhã, às 10 horas, nos Campos Eliseos, o sr. José Romeu Ferraz, recentemente nomeado ministro do Tribunal de Contas, transmitirá ao sr. Leão Machado o cargo de Chefe da Casa Civil do governador Lucas Nogueira Garcez. Na mesma ocasião, será empossado o sr. Marcio Ribeiro Porto no cargo de sub-chefe daquele gabinete. Por sua vez, o sr. José Romeu Ferraz, também amanhã, às 14 horas, tomará posse do cargo de ministro do Tribunal de Contas.

DADOS BIOGRAFICOS DO SR. LEÃO MACHADO

Em 1922, com 18 anos de idade, foi nomeado escrivão da Colêtorial Estadual de Itapetininga, cargo que exerceu até agosto de 1929. Em 1930, começou a lecionar na Es-

cola Normal Livre de Itapetininga, da qual foi um dos fundadores. Lecionou português, caligrafia, geografia e cosmografia. Em 1934, transferiu sua residência para a Capital do Estado, onde, em janeiro de 1936 inscreveu-se num concurso para escrivão, aberto no Tribunal de Justiça do Estado, tendo sido classificado em primeiro lugar dentre 87 candidatos. Nomeado e empossado, foi comissionado no cargo de Escrivão da Correção Geral da Justiça do Estado de São Paulo, que exerceu até 9 de novembro de 1936. Nessa data, deixou aquela comissão para assumir as funções de Auxiliar de Gabinete do Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado, onde permaneceu até 20 de outubro de 1939, quando assumiu o cargo de sub-diretor Administrativo do Instituto Biológico, hoje Departamento de Defesa Sanitária da Agricultura, onde ainda se encontra. Fez parte da Comissão de Locação de Pessoal da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, que funcionou em 1941 e da Comissão de Promoções do Pessoal da mesma Secretaria, em 1944.

Em 1944, foi chamado para ocupar a cadeira de Geografia e Cosmografia, no curso de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

Em janeiro de 1947 foi eleito Membro do Conselho Deliberativo da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, tendo tomado posse desse cargo em fevereiro desse ano.

Em março de 1947 foi nomeado para o cargo de Chefe do Gabinete do Secretário da Viação e Obras Públicas, engenheiro Celso Dias Batista. Ocupou esse cargo na gestão de mais dois secretários, o engenheiro Eduardo Celestino Rodrigues e professor Lucas Nogueira Garcez.

Foi membro da Comissão de Reestruturação dos Quadros de Pessoal da Secretaria de Estado e da Comissão que elaborou o projeto do Estatuto dos Estrangeiros do Serviço Público Estadual.

No governo do professor Lucas Nogueira Garcez, em São Paulo, exerceu o cargo de sub-chefe da Casa Civil.

E' presidente da Comissão Estadual de Assistência Técnica, ligada à O. N. U.

ATIVIDADE LITERARIA

Em 1922, iniciou sua atividade jornalística, escrevendo jornais e revistas da interior, da capital de São Paulo e do Rio de Janeiro. Publicou as seguintes obras:

1) — "Geografia de Ontem e de Hoje", aula inaugural da cadeira de Geografia e Cosmografia, em 1934.

2) — "Relações Entre os Orçamentos de Administração Especializada e os Orçamentos de Administração Geral", monografia publicada pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

3) — "Iperito", romance premiado com o prêmio "Antônio de Alcântara Machado" da Academia Paulista de Letras, publicado em 1930.

4) — "O Acampamento da Boa Vista", Escóssimo publicado em 1932, pela Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo — Obra aprovada pela Secretaria da Educação do Governo de São Paulo, como Livro de Leitura Auxiliar para o 9.º Grau Primário.

5) — "Relações Entre os Orçamentos de Administração Especializada e os Orçamentos de Administração Geral", monografia publicada pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

6) — "Iperito", romance premiado com o prêmio "Antônio de Alcântara Machado" da Academia Paulista de Letras, publicado em 1930.

7) — "O Acampamento da Boa Vista", Escóssimo publicado em 1932, pela Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo — Obra aprovada pela Secretaria da Educação do Governo de São Paulo, como Livro de Leitura Auxiliar para o 9.º Grau Primário.

8) — "Relações Entre os Orçamentos de Administração Especializada e os Orçamentos de Administração Geral", monografia publicada pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

9) — "Iperito", romance premiado com o prêmio "Antônio de Alcântara Machado" da Academia Paulista de Letras, publicado em 1930.

10) — "O Acampamento da Boa Vista", Escóssimo publicado em 1932, pela Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo — Obra aprovada pela Secretaria da Educação do Governo de São Paulo, como Livro de Leitura Auxiliar para o 9.º Grau Primário.

11) — "Relações Entre os Orçamentos de Administração Especializada e os Orçamentos de Administração Geral", monografia publicada pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

12) — "Iperito", romance premiado com o prêmio "Antônio de Alcântara Machado" da Academia Paulista de Letras, publicado em 1930.

13) — "O Acampamento da Boa Vista", Escóssimo publicado em 1932, pela Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo — Obra aprovada pela Secretaria da Educação do Governo de São Paulo, como Livro de Leitura Auxiliar para o 9.º Grau Primário.

14) — "Relações Entre os Orçamentos de Administração Especializada e os Orçamentos de Administração Geral", monografia publicada pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

15) — "Iperito", romance premiado com o prêmio "Antônio de Alcântara Machado" da Academia Paulista de Letras, publicado em 1930.

16) — "O Acampamento da Boa Vista", Escóssimo publicado em 1932, pela Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo — Obra aprovada pela Secretaria da Educação do Governo de São Paulo, como Livro de Leitura Auxiliar para o 9.º Grau Primário.

17) — "Relações Entre os Orçamentos de Administração Especializada e os Orçamentos de Administração Geral", monografia publicada pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

18) — "Iperito", romance premiado com o prêmio "Antônio de Alcântara Machado" da Academia Paulista de Letras, publicado em 1930.

19) — "O Acampamento da Boa Vista", Escóssimo publicado em 1932, pela Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo — Obra aprovada pela Secretaria da Educação do Governo de São Paulo, como Livro de Leitura Auxiliar para o 9.º Grau Primário.

20) — "Relações Entre os Orçamentos de Administração Especializada e os Orçamentos de Administração Geral", monografia publicada pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

21) — "Iperito", romance premiado com o prêmio "Antônio de Alcântara Machado" da Academia Paulista de Letras, publicado em 1930.

22) — "O Acampamento da Boa Vista", Escóssimo publicado em 1932, pela Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo — Obra aprovada pela Secretaria da Educação do Governo de São Paulo, como Livro de Leitura Auxiliar para o 9.º Grau Primário.

23) — "Relações Entre os Orçamentos de Administração Especializada e os Orçamentos de Administração Geral", monografia publicada pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

24) — "Iperito", romance premiado com o prêmio "Antônio de Alcântara Machado" da Academia Paulista de Letras, publicado em 1930.

25) — "O Acampamento da Boa Vista", Escóssimo publicado em 1932, pela Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo — Obra aprovada pela Secretaria da Educação do Governo de São Paulo, como Livro de Leitura Auxiliar para o 9.º Grau Primário.

26) — "Relações Entre os Orçamentos de Administração Especializada e os Orçamentos de Administração Geral", monografia publicada pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

27) — "Iperito", romance premiado com o prêmio "Antônio de Alcântara Machado" da Academia Paulista de Letras, publicado em 1930.

28) — "O Acampamento da Boa Vista", Escóssimo publicado em 1932, pela Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo — Obra aprovada pela Secretaria da Educação do Governo de São Paulo, como Livro de Leitura Auxiliar para o 9.º Grau Primário.

29) — "Relações Entre os Orçamentos de Administração Especializada e os Orçamentos de Administração Geral", monografia publicada pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

30) — "Iperito", romance premiado com o prêmio "Antônio de Alcântara Machado" da Academia Paulista de Letras, publicado em 1930.

31) — "O Acampamento da Boa Vista", Escóssimo publicado em 1932, pela Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo — Obra aprovada pela Secretaria da Educação do Governo de São Paulo, como Livro de Leitura Auxiliar para o 9.º Grau Primário.

32) — "Relações Entre os Orçamentos de Administração Especializada e os Orçamentos de Administração Geral", monografia publicada pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

33) — "Iperito", romance premiado com o prêmio "Antônio de Alcântara Machado" da Academia Paulista de Letras, publicado em 1930.



Sr. Marcio Ribeiro Porto, que amanhã será empossado no cargo de subchefe da Casa Civil

fia da Escola Normal Livre de Itapetininga em 1932;

2) — "Cecília", contos, em 1935;

3) — "Festa do Livro", conferência, em 1937;

4) — "Os Funcionários Públicos Estaduais Contratados em Face das Leis de Assistência Social", ensaio, em 1939;

5) — "Machado de Assis, Funcionário Público", conferência realizada em 1939, na Associação Campineira de Imprensa, no Centenário de Machado de Assis;

6) — "Espigão da Samambaiá", romance premiado em 1937 pela Academia Brasileira de Letras e publicado em 1940;

7) — "Uma Revolução em Marcha", em 1941, monografia premiada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, no concurso realizado na Decenal da Revolução de 1930;

8) — "Da Mobilização do Funcionalismo Público em Caso de Guerra" — Monografia premiada no Concurso de Monografia realizado em 1942, pelo Departamento Administrativo do Serviço Público;

9) — "Fundição", em 1945, romance que obteve menção honrosa no Concurso da Academia Paulista de Letras, para o prêmio "Antônio de Alcântara Machado" e foi premiado em primeiro lugar no Concurso de Romance e Comédia instituído pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e está sendo radiofonizado pela Rádio Mauá, do Rio de Janeiro;

10) — "Relações Entre os Orçamentos de Administração Especializada e os Orçamentos de Administração Geral", monografia publicada pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura;

11) — "Iperito", romance premiado com o prêmio "Antônio de Alcântara Machado" da Academia Paulista de Letras, publicado em 1930;

12) — "O Acampamento da Boa Vista", Escóssimo publicado em 1932, pela Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo — Obra aprovada pela Secretaria da Educação do Governo de São Paulo, como Livro de Leitura Auxiliar para o 9.º Grau Primário.

13) — "Relações Entre os Orçamentos de Administração Especializada e os Orçamentos de Administração Geral", monografia publicada pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

14) — "Iperito", romance premiado com o prêmio "Antônio de Alcântara Machado" da Academia Paulista de Letras, publicado em 1930.

15) — "O Acampamento da Boa Vista", Escóssimo publicado em 1932, pela Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo — Obra aprovada pela Secretaria da Educação do Governo de São Paulo, como Livro de Leitura Auxiliar para o 9.º Grau Primário.

16) — "Relações Entre os Orçamentos de Administração Especializada e os Orçamentos de Administração Geral", monografia publicada pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

17) — "Iperito", romance premiado com o prêmio "Antônio de Alcântara Machado" da Academia Paulista de Letras, publicado em 1930.

18) — "O Acampamento da Boa Vista", Escóssimo publicado em 1932, pela Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo — Obra aprovada pela Secretaria da Educação do Governo de São Paulo, como Livro de Leitura Auxiliar para o 9.º Grau Primário.

19) — "Relações Entre os Orçamentos de Administração Especializada e os Orçamentos de Administração Geral", monografia publicada pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

20) — "Iperito", romance premiado com o prêmio "Antônio de Alcântara Machado" da Academia Paulista de Letras, publicado em 1930.

21) — "O Acampamento da Boa Vista", Escóssimo publicado em 1932, pela Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo — Obra aprovada pela Secretaria da Educação do Governo de São Paulo, como Livro de Leitura Auxiliar para o 9.º Grau Primário.

22) — "Relações Entre os Orçamentos de Administração Especializada e os Orçamentos de Administração Geral", monografia publicada pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

23) — "Iperito", romance premiado com o prêmio "Antônio de Alcântara Machado" da Academia Paulista de Letras, publicado em 1930.

24) — "O Acampamento da Boa Vista", Escóssimo publicado em 1932, pela Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo — Obra aprovada pela Secretaria da Educação do Governo de São Paulo, como Livro de Leitura Auxiliar para o 9.º Grau Primário.

25) — "Relações Entre os Orçamentos de Administração Especializada e os Orçamentos de Administração Geral", monografia publicada pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

26) — "Iperito", romance premiado com o prêmio "Antônio de Alcântara Machado" da Academia Paulista de Letras, publicado em 1930.

27) — "O Acampamento da Boa Vista", Esc

Marca a independência econômica do país o movimento de recuperação da cafeicultura

O CRIADOR DE DESERTOS DEVE SER TRANSFORMADO EM CRIADOR DE RIQUEZAS — TREZENTOS MILHÕES DE CAFEEIROS EM COMPLETO DECLÍNIO PRODUTIVO — MANIFESTO LIDO PELO SR. ANTONIO DE QUEIROZ TELLES — RACIONALIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DA PROPRIEDADE AGRÍCOLA, PRECONIZA O SECRETÁRIO DA AGRICULTURA — LANÇA OFICIALMENTE O GOVERNADOR DO ESTADO A CAMPANHA DE GRANDE SENTIDO ECONÔMICO

Instalou-se ontem, às 20,30 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidência do sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, o Movimento de Recuperação da Lavoura Cafeeira, patrocinado pela Secretaria da Agricultura em colaboração com aquela entidade de classe.

MARCO HISTÓRICO

Abertos os trabalhos, falou o sr. Mario Rollin Telles, presidente da entidade, que disse: "A Sociedade Rural Brasileira, emocionada pela grandiosidade que este magno acontecimento representa, reúne-se solenemente para jubilar, vir aplaudir a v. exc., quando firma o marco histórico que assinala o início do magistoso movimento de recuperação da lavoura cafeeira.

Magistoso movimento, nascido de um pensamento unânime, sob os aplausos de todos os paulistas, numa feliz confluência, congrega a ação do governo com a colaboração da Sociedade Rural Brasileira.

A Sociedade Rural Brasileira bandeira ganhada da lavoura cafeeira, sempre desfraldada em defesa de seus sagrados interesses, que são os verdadeiros interesses que representam a economia cafeeira, numa infatigável sucessão de batalhas, desde a sua fundação sob a presidência do conde de Prates, até hoje, não se desancou com as vitórias nem se abateu com as lutas, quando enfrentava as campanhas contra os lesivos impostos de exportação, as campanhas de preços baixos — conseqüentes das super-produções, a luta pela organização do crédito agrícola, a extinção das quotas de sacrifício, o confisco cambial e o reajustamento econômico.

Impavidos trabalhadores, os lavradores do café vivendo pelas encostas dos nossos sertões, faces batidas pelos ventos queimados do sol, calejavam suas mãos, arrancando o ouro vermelho da terra, devastando as matas, aproveitando-lhes a frescura e humus, tudo enfim que o solo lhes entregava sem nada lhes retribuir em fertilizantes aproveitando-os até ela tornar-se estéril, de tudo que lhes deu.

E tudo que a terra lhes deu, muitas vezes ficando pobre, deram eles em troca as cidades que cresceram, as escolas que iluminam nossa mocidade, as estradas de ferro, os portos que se aparelharam, as vias rodoviárias, as organizações comerciais, os parques industriais, os museus de artes, a ruína de Volta Redonda, as centrais elétricas de Paraíba do Sul, Cabuete e todas as outras avenidas e palácios e os magistosos arranha-céus, cujos cumes tocam o céu porque não disseram toda a grandeza do Brasil, como hoje se ostenta o grande Estado de São Paulo, foi feita com humus das florestas que criaram e sustentaram as abencoadas árvores do café, plantadas pelas patrióticas mãos dos pioneiros paulistas.

Não seria portanto justo, senhores, que agora quando vêm às mãos do grande governador Garcez, que tem sabido manter ou antes tornar muito maior o nome de São Paulo, em todos os seus aspectos, não fossem todos os paulistas formar fileiras num só bloco em torno à sua pessoa, quando quer restituir à terra de São Paulo a produtividade, que ela deu em riqueza, a todos os seus filhos e que agora precisa reaver numa técnica perfeita para não sofrer no seu ritmo, de dádiosa e fértil.

Esse imenso patrimônio resultante do humus e dos fertilizantes arrancados da terra paulista não podiam por razões dogmáticas deixar de ser a elas restituídos, como condição da sobrevivência econômica de S. Paulo e do Brasil.

A agricultura extrativa que praticamos, chegou quase ao fim do veto do fio produtor, e o colapso do ritmo de nossa produção cafeeira, seria a sincope que afetaria a todo o corpo da economia brasileira. Café, sangue que alimenta a indústria e o comércio de nossa terra, seu valor e a quantidade de seu produto dão reflexos à capacidade aquiliva de toda a nossa população aos orçamentos de nossos governos e aos valores de nossos d. Pedro, no Ipiranga afirmou a independência. Na nossa história nossa constituição de nação independente, Garcez agora determinando a recuperação da lavoura cafeeira afirma a nossa independência econômica.

CRADOR DE DESERTOS

A seguir, falou o sr. Antonio de Queiroz Telles, presidente executivo da Campanha, que afirmou:

"A cultura cafeeira no Brasil tem assumido uma feição devastadora. Exaurindo as terras por onde passa, prossegue em sua rota sempre em demanda de regiões férteis, deixando atrás de si o desflorestamento, a erosão dos terrenos despidos de fertilidade, zombando, assim, futuros desertos.

E' o que se observa no passado em sua marcha pelo Estado do Rio, Vale do Paraíba ou leste de São Paulo, e em partes de Minas. Em tempos mais recentes pelo nordeste paulista, na região da Mogiana, com Ribeirão Preto à frente, zona esta entregue à produção desde os últimos decênios do último século. No atual, explorou-se o café pelo noroeste do Estado atingindo as margens do Paranapanema, entrando pelas terras novas do Norte do Paraná onde se encontram no momento as melhores fontes de sua produção. Alcançou presentemente o Estado de Goiás e Sul de Mato Grosso nas últimas reservas de terras virgens aproveitáveis ao seu cultivo no país.

O roteiro descrito impõe que se veja, pelo um paulista, o futuro destruído, em que proce-

que. Tem sido uma agricultura nômade, que se não coaduna com a de povos civilizados. Urge pois ação imediata na preservação das nossas terras e do patrimônio inalienável que o café representa. Precisamos demonstrar que São Paulo não se abate ante o problema, mas tem capacidade para enfrentá-lo com decisão e energia, a fim de vencer.

Sabemos que não existem terras cansadas nem inaproveitáveis pelos efeitos da erosão, porque a mão do homem é suficiente para suplantá-los todos esses embaraços da natureza, dando-lhes o necessário correto.

Posuímos em São Paulo elemento humano capaz de fazer face à situação existente. Com os preciosos dons da natureza com que fomos galardoados para a produção da rubiaca, estamos conscientes da nossa capacidade de ação, pois o problema das terras esgotadas, já resolvido em tantas outras partes do mundo, não nos deve assustar.

Ha vinte anos possuíamos em território paulista um bilhão e setecentos milhões de cafeeiros, que presentemente estão reduzidos a cerca de um bilhão. Desse total devemos considerar que um terço ou seja não menos de trezentos milhões contam mais de cinquenta anos, estando portanto em fase de depauperada, em plena decadência, cuja produção é antieconômica, mesmo às atuais cotações. Deduzidas as falhas, não devem orçar em menos de cento e setenta milhões de árvores, sobram seiscentos milhões de pés que representam atualmente os cafeeiros em franca produção dentro do Estado. Capazes de suprir qualquer situação econômica e subsistir.

Os trezentos milhões de cafeeiros que pela idade encontram-se em completo declínio, não oferecem sequer resistência às pragas que hoje assolam as plantações. Situação em terras erodidas e exaustas pela produção constante da rubiaca e de cereais em culturas intercalares, não têm recebido o correspondente auxílio de fertilizantes que deviam ter devolvido ao solo para repor-lhe a grande massa do humus milenar das nossas florestas virgens, retirado pelas colheitas. Encontram-se, esses cafeeiros, em estado deficitário de próxima extinção.

Mas, suas terras precisam ser recuperadas voltando à produção. A restauração mais se impõe porque essas plantações se acham em zonas de terra e clima como, até o presente não foram encontrados similares para a cafeicultura não apenas em nossa pátria, mas em todo o mundo. O reergimento deve se notar no sentido de conseguir que essas trezentos milhões de pés anti-econômicos e decrepitos, ressurgam sob novos métodos e tomem lugar com tanta ou maior vitalidade, ao lado dos seiscentos milhões que representam, no momento, a verdadeira força produtiva de São Paulo, a fim de que na produção cafeeira a nossa hegemonia não perca.

Para o bom êxito desse desiderato, a replantação nas regiões antigas deve ser orientada pelo uso de variedades comprovadas superiores e adaptáveis ao meio, tanto em quantidade de produção, como na qualidade do produto.

As áreas devem ser cingir a uma escala mais reduzida, por tanto de plantação mais intensiva. O espaçamento, arruamento e outras práticas, de acordo com o que aconselha a moderna orientação, e o trato com atenção mais direta e apurada, seguindo a adaptação em tempo oportuno, ao combate às pragas.

Como medidas complementares e necessárias em profusão a preços acessíveis, com facilidade na aquisição e isenções de direitos de fretes, de impostos, prioridades de transporte e até com regalias e subvenções nos empreendimento de sua importação e crédito dentro do país.

Crédito hipotecário e de entrega a juros módicos para assistência a todas que desejem trabalhar a terra, dando o maior incentivo à vida do campo. Ampliação do sistema de crédito com sede na capital e criação de rede bancária disseminada por todos os Municípios, conforme já tivemos oportunidade de sugerir usando o patrimônio deixado pelo Instituto do Café de São Paulo, mecanizando no trato da cultura, dentro do que for julgado compatível com a situação das terras e a vida do cafeiro. Desenvolvimento da irrigação onde possível, acompanhando as condições econômicas rurais, com a maior assistência do Estado em facilidades de crédito para sua instalação.

Política migratória que reconheça a vital necessidade da introdução de braços europeus constituídos em famílias para preencher os claros cada vez mais acentuados nas lides rurais, grandemente desafiadas de mão de obra pelo chamarriz das cidades.

Um sistema tributário que não encareça a produção e se harmonize com a melhor aproveitamento da terra, em vez de conservá-la entregue ao privilégio de sua utilização pela vontade dos detentores de sua propriedade.

O plano para a campanha da recuperação da lavoura cafeeira do Estado de São Paulo organizado pelo sr. secretário da Agricultura em colaboração com a Sociedade Rural Brasileira inaugurada, nesta data, os seus trabalhos que temos fé prosseguirão em franca atividade.

Ora de grande envergadura,



Aspectos da solenidade inaugural do Movimento de Recuperação da Lavoura Cafeeira, ontem, na sede da Sociedade Rural Brasileira

que marcará época nos annis do país, conta com o apoio decidido do sr. governador de São Paulo, que nos honra com sua presença neste ato. De seu êxito depende em grande parte o potencial econômico desta unidade da federação. Contamos igualmente com a assistência de todas as demais classes produtoras do Estado. Antecipa-se o momento harmonioso de entendimento, sob a égide dos poderes constituídos do Estado, que nos lançamos à luta, confiantes na vitória que sabe premiar as grandes causas.

MANIFESTO

A seguir o presidente executivo do Movimento lê o seguinte manifesto:

"A Sociedade Rural Brasileira dirige-se ao povo paulista e, principalmente, aos lavradores de São Paulo, convocando-os para participar de um movimento no sentido da recuperação da lavoura cafeeira de São Paulo.

A urgência deste movimento decorre da verificação de que é chegado o momento histórico de modificarmos, de forma sistemática, os processos de exploração até hoje utilizados na lavoura de café de São Paulo.

Esta atitude vem sendo tomada parcialmente por pioneiros, que tiveram a possibilidade e a audácia de assimilar as técnicas modernas de exploração agrícola, sustentados com o espetáculo devastador da devastação empírica das nossas matas e da utilização exterminadora do humus das nossas terras.

Attingimos, porém, o limite máximo dessa política econômica de uso canhesta da terra, aproveitando-nos das suas possibilidades naturais sem nenhuma preocupação em recuperá-la de novo para a agricultura permanente e sustentável. Diante dos nossos olhos abre-se agora a visão do solo paulista, conquistado pelo café, mas perdido pelo vandalismo da exploração meramente extensiva do solo.

E é neste momento, em que os cafezais transpõem as fronteiras do nosso Estado, buscando as terras intas do norte do Paraná, de Goiás e de Mato Grosso, que se faz premente uma volta-face energética em relação à atitude econômica cafeeira, visando o movimento inverso de reconquista das terras exaustas e de consolidação, em bases técnicas, da nossa maior riqueza.

Este movimento se impõe para que a cultura cafeeira não fique, na história econômica do Brasil, como mais um ciclo de produção, como foi o de ouro e o da borracha, que tiveram o seu começo e seu fim e não se constituíram em ciclo definitivo para o progresso econômico do país.

O café, sendo um criador de riqueza, e é também de civilização e de cultura. Toda a nossa vida rural e o seu reflexo no nosso mundo urbano, foram plasmados pela força propulsora da economia cafeeira, que fixou hábitos, costumes, e marcou a história da nossa fazendas e cidades. A decadência do café implicaria na perda de traços originais da própria civilização que

criamos no sul do Brasil e acarretaria um trauma na nossa própria existência como nação e como povo, já que outra riqueza modeladora da nossa existência nacional não viria em seu auxílio.

Este movimento se impõe, pois, como um ato de fé nos destinos do nosso país e de confiança no futuro do nosso povo.

Mobilizar todos os paulistas, num movimento que se estenda por todos os recantos do Estado, criando a mística da recuperação do café, eis o apelo que neste momento faz a Sociedade Rural Brasileira, certa de que o mesmo será ouvido, para que se realize, com o mesmo vigor de outrora, o ciclo de expansão do café, e desta vez não para nos atribuir uma riqueza efêmera e milagrosa, mas para bater os fundamentos de uma economia rural estável e definitiva.

UNIÃO DA LAVOURA PAULISTA

Proseguindo a reunião, fala o sr. Iris Meinhart presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, afirmando que a lavoura paulista está unida e identificada pelo Movimento de Recuperação da Lavoura Cafeeira. Acrescenta que esta campanha deverá levar aos quatro cantos do país, a civilização e o progresso e termina fazendo votos para que o Movimento de Recuperação tenha êxito e possa devolver aqueles que verdadeiramente criaram a riqueza de São Paulo um pouco do que fazem jus.

TAREFA RELEVANTE

Falando a seguir, o sr. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, declarou:

"A defesa da produção cafeeira constitui tarefa de alto relevo para o futuro de São Paulo, que não poderia a Secretaria da Agricultura deixar de atender ao apelo que lhe foi formulado pela Sociedade Rural Brasileira, com a máxima presteza e, sobretudo, com o mais vivo interesse.

Um movimento de recuperação da lavoura cafeeira, vincula-se à melhor tradição da Sociedade Rural Brasileira, vanguarda das boas causas e a quem já deve a lavoura de café de São Paulo tão grandes benefícios e tão significativos serviços.

A situação toda especial com que se defronta a lavoura cafeeira do Estado de São Paulo estava exigindo medidas específicas a serem tomadas em sua proteção. Se as coisas fossem as situações críticas com que se defronta o café, se diversas crises tivessem alguma origem, sobretudo de crises financeiras ou de crises econômicas. Desta vez o que vemos ameaçada é a própria capacidade produtiva das terras paulistas, para o café.

Por essa excepcional circunstância, não devemos esperar a adoção de medidas de caráter financeiro ou de caráter econômico, mas sim encarar o problema no seu aspecto global e, ao precorizarmos medidas de emergência, em que estão incluídas, naturalmente, as de caráter financeiro, caberá inseri-las numa perspectiva de conjunto visando providências gerais de curto ou longo prazo, mas todas visando uma solução definitiva desse vital problema.

Acrescento que o essencial da nossa campanha possa ser concretizada na fase preliminar por um dos técnicos da Secretaria da Agricultura numa exposição feita em Campinas, durante uma reunião promovida pela Sociedade Rural Brasileira: o que precisa ser feito não é a racionalização da cultura cafeeira, mas a racionalização da exploração da propriedade agrícola. Só poderemos obter resultados em terras enfraquecidas pelo longo cultivo e a elas aplicarmos os ensinamentos da técnica e sobretudo se a exploração das culturas capazes de serem produzidas economicamente, ao invés de submeter a sua propriedade ao tratamento clássico da monocultura.

Se a meta final ainda continua a ser produzida dentro das fronteiras do Estado a fim de que a nossa economia não sofra um declínio mais rendoso, consequente à diminuição do seu poder aquisitivo, sem dúvida alguma para que esse objetivo seja atingido e o nosso produto aumente, ou pelo menos se mantenha no nível atual, faz-se mister revogar a concepção clássica da fazenda de café, ainda válida em certas regiões brasileiras, bem como libertarmos-nos do empirismo que sempre presidiu a nossa técnica de exploração da cultura cafeeira.

Temos que nos resignar com esta dura realidade. Já não possuímos terras novas e de alta fertilidade, que criaram condições favoráveis para a primeira etapa de expansão do café no território paulista. Ainda são alvíssaras da nossa plantações, os pés de café velho plantados em terras gastas e mal tratadas.

Desta coragem inicial devemos partir para uma atitude de renovação da nossa política de fomento cafeeiro, pois o que se exige hoje dos fazendeiros de café é o reexame, com total e audacioso rigor, das condições técnicas dentro das quais o café é produzido, como também a revisão de toda uma tradicional maneira de orientar a sua própria fazenda, implicando e próprio problema da conveniência de se manter nela, esta ou aquela cultura.

Para levarmos avante tal tarefa, será preciso unirmos a técnica agrônoma à capacidade de proselitismo das entidades de classe da lavoura, servindo-nos de base para uma indiscutível esperança, a compreensão que vem demonstrando a grande maioria de governantes e produtores do Brasil.

E' este movimento que ora se instala, mais um assinalado serviço que presta essa benemerita sociedade à comunidade brasileira. Bem pouco teria a dizer o brasileiro, nesta Casa, sobre o café, mas aproveitando a oportunidade, vem trocar idéias com os seus pares e os esforços

de governantes e produtores do Brasil.

Finalizando sua palestra, o sr. Martins sugeriu a criação de um centro de estudos amazônicos, nesta capital, por motivos que apontou em justificativa previa. Antes de levantar a sessão, convidou o sr. presidente os presentes

dos lavradores de São Paulo em face das novas técnicas de racionalização agrícola.

Será preciso, pois, uma mobilização da inteligência, do entusiasmo e da capacidade realizadora de São Paulo. O Governo do Estado confia em que, desta vez, como sempre, venceremos a batalha.

Observamos os ciclos de desequilíbrio entre a produção e o consumo, com suas conseqüências devastadoras para a economia brasileira, e, além disso, o anseio pela quantidade exerce o valor básico da qualidade.

Senhores. Temos que intervir de maneira definitiva, mudando o curso da história cafeeira, dando à cafeicultura estabilidade e norteando-a dentro de princípios evolutivos.

"O café, um privilégio de poucas zonas, que por suas condições de clima e solo constituem o "habitat" natural do café. O plantio indiscriminado, decorrente dessa imprudência, transformou a rubiaca num depauperador de nossas reservas de terras virgens.

Observamos os ciclos de desequilíbrio entre a produção e o consumo, com suas conseqüências devastadoras para a economia brasileira, e, além disso, o anseio pela quantidade exerce o valor básico da qualidade.

Senhores. Temos que intervir de maneira definitiva, mudando o curso da história cafeeira, dando à cafeicultura estabilidade e norteando-a dentro de princípios evolutivos.

Senhores. Temos que intervir de maneira definitiva, mudando o curso da história cafeeira, dando à cafeicultura estabilidade e norteando-a dentro de princípios evolutivos.

Senhores. Temos que intervir de maneira definitiva, mudando o curso da história cafeeira, dando à cafeicultura estabilidade e norteando-a dentro de princípios evolutivos.

Senhores. Temos que intervir de maneira definitiva, mudando o curso da história cafeeira, dando à cafeicultura estabilidade e norteando-a dentro de princípios evolutivos.

O café, originário da Abissínia distante, imigrou para a Arábia e do Oriente Próximo, viajou pelos querentes do globo. Atribuiam-lhe os povos propriedades divinas, na cidade legendaria da Mecca. Na Europa quinhentista e seiscentista, teve ingresso como bebida elegante. Mais tarde, encontramos-o como bebida preferida pelos escritores franceses de perneio às suas tertúlias.

Desentendemos-se alguns escritores sobre quando e como transpôs as nossas fronteiras, incorporando-se à nossa história. No entanto, trazido ou não ao Brasil por Mello Palheta em 1727, foi bem-vindo a terra de Santa Cruz. Dormitou durante o século XVII no Maranhão. Ganhou raízes nos fins do Brasil Colônia, no Rio de Janeiro e firmou-se definitivamente no Brasil Império. De Rio de Janeiro saiu para o sul, balanço de onde só foi aliado pelo cacau. No Espírito Santo, tomou incremento e ainda hoje é considerado um dos produtos básicos daquele Estado.

Sua cultura desenvolveu-se pelas Minas Gerais e após o ciclo do ouro e ainda em nossos dias é a Zona da Mata uma das maiores produtoras do Brasil.

Encontramos-o, nos fins da campanha abolicionista do Vale do Paraíba, qual nomeado irregularmente, a cana do açúcar de Campinas. Derramou-se, nos albos do século XX, pela Mogiana, atingindo Ribeirão Preto. Mais abaixo, conquistou Juiz e chegou a São Manuel. Enfraquecidas essas terras pela exploração intensiva, estendeu-se para Ipaçu, Chavantes e Ourinhos. Desbravou e conquistou, com suas ondas verdes, os espigões da Noroeste e Araraquara. Na terceira década deste século, saltou as barrancas do Paranapanema, iniciando o grande "rush" cafeeiro do norte do Paraná. Desbravou hoje em dia as últimas reservas de terras próprias ao seu plantio em Dourados, ao sul de Mato Grosso e também em terras de Goiás.

Tera o roteiro do café chegado ao seu término no Brasil? Afirmações que não nos cabe discutir.

Mas, para tanto, temos que imprimir diretrizes racionais aos trabalhos de recuperação da lavoura cafeeira.

Muitos e ricos ensinamentos podemos tirar da caminhada histórica do café, o grande perseguidor de sertões; criou Eldorado, destruindo-os após; influiu despoliticamente no povoamento de nosso interior; traçou o roteiro das estradas de ferro e criou uma legenda em torno de seu nome.

Senhores: Em menos de três gerações, podemos verificar a repetição de erros básicos na monocultura cafeeira. Zonas novas, de alta produtividade, provocaram o abandono de regiões velhas, exauridas pelo uso intensivo.

Não tivemos a preocupação de procurar as zonas que, por suas condições de clima e solo constituem o "habitat" natural do café. O plantio indiscriminado, decorrente dessa imprudência, transformou a rubiaca num depauperador de nossas reservas de terras virgens.

Observamos os ciclos de desequilíbrio entre a produção e o consumo, com suas conseqüências devastadoras para a economia brasileira, e, além disso, o anseio pela quantidade exerce o valor básico da qualidade.

Senhores. Temos que intervir de maneira definitiva, mudando o curso da história cafeeira, dando à cafeicultura estabilidade e norteando-a dentro de princípios evolutivos.

Senhores. Temos que intervir de maneira definitiva, mudando o curso da história cafeeira, dando à cafeicultura estabilidade e norteando-a dentro de princípios evolutivos.

Senhores. Temos que intervir de maneira definitiva, mudando o curso da história cafeeira, dando à cafeicultura estabilidade e norteando-a dentro de princípios evolutivos.

Senhores. Temos que intervir de maneira definitiva, mudando o curso da história cafeeira, dando à cafeicultura estabilidade e norteando-a dentro de princípios evolutivos.

Senhores. Temos que intervir de maneira definitiva, mudando o curso da história cafeeira, dando à cafeicultura estabilidade e norteando-a dentro de princípios evolutivos.

Senhores. Temos que intervir de maneira definitiva, mudando o curso da história cafeeira, dando à cafeicultura estabilidade e norteando-a dentro de princípios evolutivos.

cafeicultura, que encontrou intransigente defensor na tempera dos nossos fazendeiros.

Tem-nos propiciado o café, nos últimos 30 anos uma média de 50% das cambiais de exportação. Em igual período, o consumo mundial do café cresceu de maneira apreciável, mas o Brasil, que contribuía com 75% para o consumo mundial hoje não fornece mais do que 50%.

Desde 1920 acham-se nossas exportações imobilizadas em torno dos quinze milhões de sacas. Todavia, nos mercados mundiais, há um crescente fornecimento de café de áreas competitivas.

A Colômbia, por exemplo, triplicou em 20 anos sua produção, chegando hoje à casa dos seis milhões de sacas, colocando-as sempre com menores dificuldades nos mercados mundiais.

Temos que estudar, assim como combater a influência negativa dos nossos interesses representada pelo consumo de sucedâneos.

E ao formarmos acordos comerciais deve ser dado ao café o mercado destinado.

Os ensinamentos colhidos nos indicam os rumos a seguir. Da concepção antiga de uma monocultura extensiva temos que evoluir para a cultura intensiva, entremeadas por outras atividades agrícolas, que aliviem em parte o café dos gravames das contas de custeio.

A adoção de práticas conservacionistas, os esforços no sentido de diminuir os preços de custo, a devolução ao solo de elementos de revitalização e o emprego de inseticidas já fazem parte das preocupações de nossos cafeicultores.

Ultimamente — com jubilo o verificamos — a irrigação vem suprindo a quebra do equilíbrio na precipitação pluviométrica, provocada pela destruição quase total de nossas reservas florestais.

Agora que a lavoura cafeeira, em zonas velhas, inaugura realmente o período de investimentos e produção intensiva, nunca é demais repetir que a elevação do nível técnico deve corresponder a uma melhoria apreciável na qualidade do produto. Somente assim deixaremos definitivamente a posição de supridores das faltas do consumo mundial, integrando-nos no grupo dos países produtores de cafés finos.

Os declararmos iniciados os trabalhos desta campanha de recuperação da lavoura cafeeira, é justo que louvemos o esforço daqueles que, fazendeiros ou técnicos, têm contribuído decisivamente para que esta nova fase de nossa cafeicultura seja a reconstrução da nossa lavoura tradicional.

Meus senhores:

Indo outro dia o governador de São Paulo a Campinas, observei a volta do café às terras campineiras. Ordenados em curva de nível são o novo exército vanguarda de São Paulo. As culturas que ali desenvolvem associados de desenvolvimento rural apareceram nos olhos do governador em toda sua pujança de arvoretos novos, como uma afirmação de esperança e de perenidade da cafeicultura e, também, como um galardão do espírito de luta do fazendeiro da terra bandeirante.

Senhores:

Está iniciada a marcha de recuperação da lavoura cafeeira." conclui.

PERSONALIDADES PRESENTES

Além do governador do Estado e grande número de lavradores estiveram presentes os srs. Cunha Lima, secretário do Trabalho; Romeu Feres Ferreira, representante o ministro da Fazenda; major Afonso Magno, pelo comando da 2.ª Região; capitão Paulo Delvaux, representante o brigadeiro Armando Arraújo, comandante da 4.ª Zona Aérea; major Paulo de Faria, pelo comando da Força Pública; diretores e sócios da S. R. B.; Átila de Almeida Leite, Sindicato dos Corretores de Café de Santos; Mario Penteado, presidente da COAP; Velasquez Vargas, presidente da Bolsa de Cereais; Ernesto Tomanik, presidente da Bolsa de Valores; Raul da Rocha Medeiros, Francisco Sales Vienne de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SÃO PAULO

Realizou o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, na tarde de 18 do corrente, a sua última reunião administrativa do ano.

Presidiu-a o dr. Ernesto de Sousa Campos que sugeriu, sendo aprovada a ideia de ser realizado, na Semana de Pátria de 1954, o Congresso de História, programado pelo sodalício, em comemoração do 4.º centenário da cidade.

Na segunda parte dos trabalhos, concluindo sua exposição sobre o tema "Paul Le Coite — um sabio vivo na Amazonia", o consocio João Benedito Martins Ramos leu algumas páginas do diário daquele cientista, correspondente às suas primeiras viagens na região. O orador analisou a significação dos textos lidos, apontando a meticulosidade, o senso de responsabilidade, o esforço pela exatidão, contidos em tais registros, atributos que — afirmou o conferencista — jamais se desmentiram e cada vez mais se afirmaram em toda a obra de Paul Le Coite. Mencionou, em seguida, as qualidades de homem social, do seu biógrafo, qualidades que se acham em sua obra em geral e particularmente nos "Apontamentos para o Plano de Valorização da Amazonia", redigidos em 1948.

Finalizando sua palestra, o sr. Martins sugeriu a criação de um centro de estudos amazônicos, nesta capital, por motivos que apontou em justificativa previa. Antes de levantar a sessão, convidou o sr. presidente os presentes

para a sessão magna do dia 31 do corrente, quando serão homenageados os sócios mortos durante o ano.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PRATA

RIO, 20 (News Press) — A produção de prata no Brasil baixou de 66 quilos por mês em 1951. Essa baixa, no entanto, não se refletiu no valor da produção. Mensalmente avaliada, a prata extraída nas minas brasileiras valeu menos de 17 mil cruzeiros em 1952 e quase 39 mil cruzeiros no ano passado.

O quadro abaixo dá uma ideia do desenvolvimento da produção de prata nos últimos sete anos e no biênio 1952-53:

ANOS	QUANTIDADE KG.	VALOR CR\$
1938	66	18.753
1939	72	18.341
1940	74	24.874
1941	57	28.542
1942	53	26.647
1943	60	24.100
1944	55	24.070
1945	55	36.592
1951	53	38.782

Como se vê, o aumento do valor unitário foi muito grande no período em análise. Cada quilo de prata produzida em 1938 não valia mais de Cr\$ 233,00 por quilo, enquanto, no ano passado esse valor subiu a nada menos de Cr\$ 770,00.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS
FALSO CONCEITO DE TECNICO DE EDUCAÇÃO

Encontrávamos, certa ocasião, no gabinete do Secretário da Educação, há algum tempo já, quando pessoa de categoria e a quem prezamos muito, dirigiu-nos uma consulta:

— Professor, o senhor que é técnico de educação, pode esclarecer-me uma coisa? Uma professora ocupante efetiva de escola de segundo estágio, pode ser removida, por necessidade do ensino, para outra escola de estágio diferente?

Por mais consideração que nos merecesse o simpático consultante e mais desvanecedora que pudesse ser a confiança depositada em nosso suposto conhecimento a propósito de coisas de educação e ensino, não pudemos evitar o desapontamento íntimo que sentimos em face da pergunta. Em si mesma, ela não continha nada de especial, mas o seu significado é de uma profundidade impressionante, porque descreve todo o drama em que se debate, há longo tempo já, o ensino público neste Estado.

O conceito de técnico de educação entre nós está muito longe de coincidir com aquilo que se deve esperar de um elemento com semelhante credencial. Para a maioria dos homens de governo, no legislativo e no executivo, técnico de educação é apenas aquele indivíduo, mais ou menos informado sobre certos aspectos mais pragmáticos da legislação vigente sobre o ensino, e que se encontra na privilegiada situação de poder informar ao secretário de Estado, aos parlamentares, ou a quem quer que seja, se há ou não necessidade de reconhecer a firma de tal ou qual requerimento, em que quicê deve ser entregue este ou aquele papel; quais são os títulos de habilitação requeridos em lei para que um candidato possa ocupar uma ou outra vaga; em última análise, até que ponto pode alcançar o arbítrio da autoridade onde está o limite da lei. Isto não é ser técnico, nem mesmo em legislação, menos ainda em administração, muito menos ainda neste ou naquele ramo ou grau do ensino, e, em hipótese alguma, técnico de educação.

Mas, a desapontadora realidade é que o conceito de técnico de educação está colocado nesses termos. O conceito corrente, o usual, o conhecido, o que vale alguma coisa, na ordem de valores vigentes, é esse. Por isso mesmo é que, por melhor intencionado que esteja um Secretário de Estado, por força que tenha e capacidade de trabalho que revele, não consegue atingir o amago da questão educacional, conseguindo, na melhor das hipóteses, enfrentar problemas apenas da administração, na maior parte das vezes, dos órgãos dirigentes do sistema e da rede escolar. Algumas vezes, entre o problema da direção das escolas, mas sempre em termos superficiais de reivindicações de classe, raschamente penetrando a questão, na realidade, ela é.

Na Secretaria da Educação, não há técnicos de educação, nem pode haver, porque a função da Secretaria não é fazer técnica, é fazer administração e, na pessoa do Secretário de Estado, a política (no sentido justo que o termo exige) da educação. Isto não é desprimor para o funcionalismo da Secretaria. Sua função é outra. Tem caráter burocrático e, em muitos casos, administrativo, havendo casos frequentes de serviços técnicos, não em educação, mas de técnicas complementares e auxiliares da grande tarefa da administração geral do ensino público e, às vezes, particular, do Estado. Fazer técnica de educação não é responsabilidade do pessoal da Secretaria.

Os órgãos técnicos da educação são os departamentos especializados subordinados à Secretaria. Eles são os responsáveis pela situação do ensino no Estado, seja ela boa ou má. A eles cabe expor ao Secretário de Estado, as contingências da situação educacional e reclamar do titular da pasta as providências de ordem política ou administrativa para serviço do ensino. O titular da pasta conta com o pessoal administrativo e burocrático e os recursos da Secretaria, para atender às sugestões dos técnicos.

Acontece, entretanto, que há uma inversão no modo de caracterizar o técnico de educação, e enquanto o conceito não for posto nos devidos termos, será difícil à Secretaria da Educação, por mais esforços que empregue, atingir os supremos objetivos de sua incumbência. Isto é o altoamento do padrão do ensino no Estado de S. Paulo.

ESCOLA DE ENFERMAGEM
Realizam-se nos dias 30 e 31 as solenidades comemorativas da formatura das diplomandas da VII turma da Escola de Enfermagem da Universidade de S. Paulo. No dia 30, às 9 horas, será celebrada missa na capela do Hospital das Clínicas; às 21 horas, colação de grau, no salão nobre da Escola, à avenida Ademar de Barros, 440; no dia 31, às 22 horas, solene dançante de despedida.

BOLETIM DA SEGUNDA REGIÃO MILITAR

O sr. ministro da Guerra, em Aviso n. 653, de 25 de setembro último, em solução à consulta que lhe foi feita pelo chefe da 5.ª C.R., declarou que a autoridade competente pode exigir o reconhecimento de firmas apostas em certificados de reservistas pelos chefes de Circunscrição de Recrutamento, desde que essa medida seja julgada necessária, considerando que tal providência, principalmente no caso de extração de fotocópias, muito concorre para maior segurança e autenticidade dos mencionados certificados.

Serão convocados para o Serviço Militar em 1953, os jovens nascidos em 1934 (classe de 1934), de acordo com as instruções baixadas pelo sr. ministro da Guerra e constante do Plano Geral de Convocação.

Oportunamente, o Comando da 2.ª R.M. fará expedir o Plano Regional de Convocação determinando quais os municípios que serão tributários, bem como fixando os prazos de apresentação dos convocados, as condições em que será feita a seleção do contingente e as datas da respectiva incorporação.

O general de brigada Adribal Palmeiro de Escobar foi nomeado comandante da Artilharia Divisória da 7.ª Divisão de Infantaria.

Foram mandados estagar os seguintes oficiais da Reserva: 2.º tenente Omar Contier de Freitas, no 1.º Grupo do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea; 2.º tenente Paulo Almeida Vinhas, no 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

Foram classificados: o capitão Aristides José de Carvalho, no 6.º Regimento de Cavalaria; o capitão médico dr. Manuel Martins Soares, no Estabelecimento de Subsistência da 2.ª R.M.; 1.ºs tenentes Belarmino Machado e Dinarte de Campos e 2.ºs tenentes Oscar da Silva Nunes e Francisco Caramex, na 6.ª Circunscrição de Recrutamento.

Por decreto do Governo Federal foram concedidas as seguintes condecorações: Medalha de Prata — 2.º tenente Otavio Varela e 1.ºs sargentos João Nonato Schwartz e José Sobrinho de Almeida; Medalha de Bronze — capitão Marinho de Menezes e 1.º tenente Silvano Alvares Meira.

Foram mandados servir no Departamento Regional de Material, Belém da 2.ª R.M., o

capitão Liroval Prudente Lobão; no Q.G. da 2.ª R.M., o capitão Floriano Lereb e o escrivão classe E Alcindo Ferreira.

O major Elói Portinho Dias foi nomeado instrutor chefe do Curso de Engenharia do C.P. O.R. de São Paulo.

Foram reconduzidos nas funções de instrutores do C.P. O.R. de São Paulo, os capitães Claudio de Assunção Cardoso e José Tomás.

Reassumiu as funções de ajudante geral, o coronel Joaquim Marques Santiago.

Foram transferidos: o capitão Fernando de Sousa Martins para o 4.º R.I.; capitão João Borges Salles, para o 5.º R.I.; 1.º tenente Geraldo de Freitas Rezende, para o 7.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado; 1.º tenente Alair da Conceição, para o 4.º Regimento de Cavalaria e 2.º tenente Mestre de Música, João Corrêa de Melo, para o 4.º R.I.

Por ato do sr. ministro da Guerra, foi criado o Tiro de Guerra n. 295, de Santa Rita de Passa Quatro.

O exmo. sr. general de Divisão Ciro Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, visitou, ontem, às 8.00 horas, o Quartel General da 2.ª R.M., onde foi recebido pelos generais Fernando de Sabola Bandeira de Melo e Vitor Cesar da Cunha Cruz e demais oficiais da Q.G. Regional.

O comandante da 2.ª R.M. foi representado pelo cel. Milton Cezimbra, no desembarque do sr. embaixador da Espanha, marquês Pedro Praty Soutz; pelo coronel Joaquim Rondon, na chegada dos oficiais da Escola Superior de Guerra, que vieram em visita ao Parque Industrial de São Paulo; pelo tenente-coronel Air Jorge de Vasconcelos, na conferência que o general Juarez Fajora proferiu na Biblioteca Municipal sobre o tema "O problema do petróleo".

Por decreto do sr. presidente da República, foram promovidos: a coronel, o graduado Francisco Xavier da Graça; a tenente-coronel, os maiores Jacó Coelho Carneiro e Francisco Lindolf Gomes; a major, o capitão médico Edmar Rebelo Maia, capitão médico dr. Humberto de Oliveira Garbino; a capitão o graduado médico dr. Nelson da Silva Freitas e o 1.º tenente Arnaldo Lopes; a 1.º tenente, os 2.ºs tenentes Wal-

O GOVERNADOR VISITARA HOJE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

A fim de inaugurar melhoramentos públicos, o governador Lucas Nogueira Garcia, em companhia de membros de seus gabinetes Civil e Militar, visitará, hoje, a cidade de São José dos Campos. Foi elaborado o seguinte programa: — 9 horas, chegada ao Centro Técnico de Aeronáutica; — 15 horas — Chegada oficial em São José dos Campos — recepção pelas autoridades locais na estrada da Presidente Dutra; — 15.30 — Chegada no distrito de Eng. Melo — Inauguração do

Grupo Escolar e visita ao início do serviço de água. Orador: um vereador da bancada da U.D.N. 17 horas — Abertura ao tráfego da Av. Princesa Isabel e lançamento da pedra fundamental do Matadouro Municipal. Orador: Um vereador da bancada do P.S.P. 17.30 — Inauguração da Delegacia e Cadeia Pública local. Desfile de escolares. Orador: um vereador da bancada do P.T.B. 19 horas — Jantar na Associação Esportiva São José, Sediada do Prefeito Sanitário.

PALACETE PRATES

COMPLEXO DE CASAS DA FALTA D'ÁGUA

ANALISA O SR. RUBENS DO AMARAL O CALAMITOSO FENÔMENO QUE ORA SE VERIFICA NESTA CAPITAL — ESCÂNDALO NO SERVIÇO FUNERÁRIO

Sob a presidência do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Rubens do Amaral. Falou sobre o problema da falta d'água, afirmando que a RAE não tem água para dar ao povo porque a Light não tem força para acionar as máquinas de elevação que abasteceriam os reservatórios.

"Justo seria não acusar aquela repartição, mas indagar por que falta água e por que falta força?" a resposta a essa pergunta — presseguiu o sr. Rubens do Amaral, — esclareceria a responsabilidade. Devemos atribuí-la em primeiro lugar ao Código de Águas, que constitui durante longo tempo, intonsível obstáculo e terrível ameaça às empresas elétricas. Depois a própria Light, que foi ao mesmo tempo ambiciosa e imprudente, embarcando novas concessões e deixando de fazer-las por sua conta. Por fim, ao governo do Estado, que jamais deu atenção ao assunto, sendo necessário, para despertá-lo de sua indiferença, que eu apresentasse à Assembleia Legislativa Estadual, o projeto de lei de instituição do Conselho Estadual de Energia Elétrica. Os "grandes realizadores" nem sequer se aperceberam da existência do problema, que veio a constituir-se em tremenda calamidade para São Paulo."

TRIBUNAÇÃO
A seguir, o sr. Rubens do Amaral deu conhecimento aos seus colegas de que está elaborando um projeto de lei que tributará mais o terreno que a habitação, visando a medida beneficiar especialmente as camadas mais pobres, que não têm onde morar ou moram em condições que não se admitem para os cavalos de raça, vacas holandesas e porcos de raça.

Pelo sr. Jarkas Tupinambá de Oliveira foi apresentado projeto de lei que abre o crédito de 5 milhões de cruzeiros, destinada à publicação de obras literárias, musicais e científicas de escritores e compositores brasileiros que não tenham trabalhos publicados e que residam na capital há mais de cinco anos. Aos autores das obras escolhidas serão entregues, a título de empréstimos, sem juros, as obras editadas, sendo as despesas decorrentes autorizadas em prestações fixadas pelo Executivo, sendo que nenhuma obra poderá ser editada sem prévia concorrência pública.

ESCÂNDALO NO SERVIÇO FUNERÁRIO
O vereador Cesar de Arruda Castanho criticou a direção do Serviço Funerário, dizendo que há 18 meses a mesma não faz concorrência pública para a compra de materiais, embora tenha adquirido, nesse período de tempo, mais de oito milhões de cruzeiros de mercadorias. Disse que o gerente do Serviço Funerário, "em alguns casos, para acobertar a forma criminosa das compras, organizava um quadro com os preços apresentados por quatro ou cinco firmas que consultava previamente e sigilosamente e enviava esse quadro para aprovação do diretor do Departamento de Serviços Municipais, para assim salvar sua responsabilidade."

Acrescentou que já houve um inquérito nessa repartição, com conclusões gravíssimas, mas que se encontra engavetado. "Em forma declarando que vai pedir a nomeação de uma comissão especial de inquérito para apurar os graves fatos que ocorrem no Serviço Funerário."

CUSTO DE VIDA E INTERMEDIÁRIOS
O sr. Guernicando Fleury proferiu um discurso em que criticou a atuação dos intermediários no encarecimento do custo de vida. Defendeu a ideia de que as bancas do Mercado Municipal, do Entrepósito de Vendas, dos mercados distritais existentes e dos que vierem a ser criados devam ser entregues aos produtores.

ESTADÍSTICA DO PARÍ
Pelo sr. Americo Rossini foi proposto projeto de lei que declara de utilidade pública, para desapropriação, a área de terreno e edificações que compõem a Praça de esportes do São Paulo Futebol Clube.

LOCAÇÃO DE APARTAMENTO DO I.A.P.C.
"A delegacia do IAPC, em São Paulo, atribuiu ao Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo a incumbência de designar sindicalizados, segurados daquela autarquia, para locatários de 10 (dez) apartamentos do "Edifício Manduri".

A fim de dar desempenho à incumbência o sindicato abriu, na secretaria, uma lista de inscrições dos interessados, que será encerrada no sábado próximo, dia 25 do corrente.

São condições para se inscrever como candidato à locação: estar o interessado pelo menos há seis meses no quadro sindical e estar quite com os cofres da entidade e no pleno gozo de direitos estatutários."

demar Marcondes Gomes Pereira, Ovídio de Oliveira Santos, Francisco Caramex, José Martins de Pinho, Isaac Abdala, Domingos de Paula Coelho, Bernardino Guilherme da Silva, Edgar de Araújo Lima, Sebastião de Almeida Sobrinho, Gualterio José Scherer, Antonio Alves Marinho, Innocencio Anacleto da Silveira e Vicente de Paula Lamounier.

Foi também promovido no posto de 2.º tenente e transferido para a Reserva do Exército, o 1.º sargento músico Antonio Alves de Sousa, do 5.º R.I.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA
ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS
SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)
Freq. 1.110
IBITINGA — C. P.

NOTAS DE ARTE

MESTRES DO SÉCULO XIX
Continua a ser visitada a exposição e trabalhos de artistas do século XIX, na Galeria de Arte da Rua Barão de Itapetininga, 70.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE ADARIAS DE S. PAULO
Será inaugurada no dia 23, às 16 horas, a Rua Boa Vista, 214, 9.º andar, a sede desta entidade, criada em 1948, com o objetivo de defender os interesses dos proprietários de terras e de promover a melhoria das condições de vida na zona rural.

EXPOSIÇÃO DE ARTE
No dia 23, às 16 horas, a fim de regularizar as inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar, recebe inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar.

EXPOSIÇÃO DE ARTE
No dia 23, às 16 horas, a fim de regularizar as inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar, recebe inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar.

EXPOSIÇÃO DE ARTE
No dia 23, às 16 horas, a fim de regularizar as inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar, recebe inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar.

EXPOSIÇÃO DE ARTE
No dia 23, às 16 horas, a fim de regularizar as inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar, recebe inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar.

EXPOSIÇÃO DE ARTE
No dia 23, às 16 horas, a fim de regularizar as inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar, recebe inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar.

EXPOSIÇÃO DE ARTE
No dia 23, às 16 horas, a fim de regularizar as inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar, recebe inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar.

EXPOSIÇÃO DE ARTE
No dia 23, às 16 horas, a fim de regularizar as inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar, recebe inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar.

EXPOSIÇÃO DE ARTE
No dia 23, às 16 horas, a fim de regularizar as inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar, recebe inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar.

EXPOSIÇÃO DE ARTE
No dia 23, às 16 horas, a fim de regularizar as inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar, recebe inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar.

EXPOSIÇÃO DE ARTE
No dia 23, às 16 horas, a fim de regularizar as inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar, recebe inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar.

EXPOSIÇÃO DE ARTE
No dia 23, às 16 horas, a fim de regularizar as inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar, recebe inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar.

EXPOSIÇÃO DE ARTE
No dia 23, às 16 horas, a fim de regularizar as inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar, recebe inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar.

EXPOSIÇÃO DE ARTE
No dia 23, às 16 horas, a fim de regularizar as inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar, recebe inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar.

EXPOSIÇÃO DE ARTE
No dia 23, às 16 horas, a fim de regularizar as inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar, recebe inscrições para a exposição de arte, a Associação dos Proprietários de Adarias de S. Paulo, no 9.º andar, da Rua Boa Vista, 214, 9.º andar.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ENCERROU-SE DOMINGO O II CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

SANTOS, 20 (Da sucursal) — Realizou-se, ontem, às 20.30 horas, a solenidade de encerramento do II Congresso Nacional dos Municípios, que contou com a presença de grande número de congressistas, muito embora varias delegações já tivessem regressado nesse dia aos seus municípios. Os trabalhos foram presididos pelo dr. Charles de Souza Dantas Forbes, prefeito de São Vicente, tendo acompanhado também varias autoridades, entre as quais os srs. prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida secretário do Governo, representando o governador do Estado; os srs. Cunha Lima e Francisco Antonio Cardoso, respectivamente secretários do Trabalho e da Educação, além de grande número de deputados federais e estaduais, autoridades civis e militares, etc.

Abertos os trabalhos, fizeram uso da palavra varios oradores, congratulando-se pelo êxito dos trabalhos, entre os quais os srs. Alberto Antunes, do Amazonas; Felix Araújo, de Campina Grande, Paraíba; deputado Cunha Bueno, Oscar Gonçalves da Bahia; Messias de Sousa Costa, de Goiânia; Ulisses Braga, pelo governador de Alagoas; Alfredo Gomes Junior, de Campina, em nome dos municípios paulistas; Oseas Martins, Osório Nunes, e o presidente do Congresso, dr. Charles de Souza Dantas Forbes, em nome de São Vicente, o município anfitrião.

Por último, em nome do governador de São Paulo, fez uso da palavra o prof. Canuto Mendes de Almeida.

Durante a convenção, cujos trabalhos transcorreram bastante animados foram discutidas e finalmente aprovadas importantes teses. Entretanto, a maior importância das reuniões dessa natureza não reside nos resultados obtidos, mas sim no fortalecimento da consciência municipalista, que aos poucos irá transformar a opinião dos dirigentes contrários, imprimindo rumos novos à nossa organização política, administrativa e econômica, restituindo ao município a autonomia e os meios de que necessita para promover com maior intensidade e mais eficiência o desenvolvimento local e o progresso da nação.

Concluído o resultado da votação, verificou-se que 25 vereadores votaram contra o veto e 18 a favor, havendo um voto em branco. Assim, na câmara secreta, o governador, que aiaim inconscientemente, quando haviam sido solicitados a votar com a consciência, abstendo-se da posição política do problema, deram a lamentável vitória ao prefeito.

O sr. João Sampaio, falando em nome das bancadas independentes, proferiu essa atitude, lembrando que é condenável a forma de o prefeito legislar contra os interesses do município com apenas um terço dos vereadores. Lembrou ainda que o projeto votado fora aprovado por unanimidade.

VETO ACEITO
Em votação secreta, foi acolhido, como item preferencial da pauta, o veto do prefeito ao projeto de lei dispondo sobre o provimento do cargo de encarregado do escritório do Matadouro de Carapicaba.

ATITUDE LAMENTÁVEL
Passou a ser apreciado, em sequência, o veto parcial oposto pelo prefeito ao projeto de lei que pretendia a reforma da Comissão de Festejos do IV Centenário. Os srs. André Franco Montoro, José Domingos Ruiz, José Nicolini, Gabriel Quadros e Marcos Mélega condenaram o veto, mostrando a sua improcedência e ilegalidade.

O sr. Mélega chegou a solicitar aos vereadores governistas que o apartassem, para que lhes pudessem prestar os esclarecimentos necessários. Os vereadores do P. S. P. e das bancadas coligadas não abriram a boca. Não deram um pio. Esperaram a votação e votaram pela aceitação do veto, o que é lamentável porque não alinharam um argumento sequer contra o ponto de vista da oposição.

Concluído o resultado da votação, verificou-se que 25 vereadores votaram contra o veto e 18 a favor, havendo um voto em branco. Assim, na câmara secreta, o governador, que aiaim inconscientemente, quando haviam sido solicitados a votar com a consciência, abstendo-se da posição política do problema, deram a lamentável vitória ao prefeito.

O sr. João Sampaio, falando em nome das bancadas independentes, proferiu essa atitude, lembrando que é condenável a forma de o prefeito legislar contra os interesses do município com apenas um terço dos vereadores. Lembrou ainda que o projeto votado fora aprovado por unanimidade.

LEITE, BEZERROS E DOENÇAS DA CRIAÇÃO
WALTER CARVALHO MIRANDA
Departamento da Produção Animal

A criação de bezerros, sem ser problema difícil, não deixa, entretanto, de apresentar certos pontos que merecem atenção e estudo mais dedicado dos criadores, porque justamente no período de aleitamento é que os animais estão mais sujeitos a moléstias.

A criação extensiva para a exploração de carne é mais favorável para os bezerros, que ficam na primeira fase da vida, menos sujeitos às moléstias da idade. Estas, quase sempre, de origem infecciosa, formam grupo importante. Em virtude de sua incidência, só pequeno número de bezerros consegue atingir a idade adulta. O gado leiteiro é o mais sacrificado devido à indispensáveis concentrações de vacas e bezerros nos locais de ordenha.

De modo geral, as moléstias que mais atacam os bezerros são:

1 — Curso branco: usualmente, ataca os bezerros em seus primeiros dias de vida. É produzido por um microbio que, normalmente, habita o intestino dos mamíferos e devido a motivos varios (indigestão de leite, fraqueza), tornam-se malficos, determinando um estado infeccioso geral.

2 — Pneumonia: produzida por virus auxiliado pela ação de microbios secundários: é comum nos bezerros que ficam sujeitos ao vento, frio, chuvas e umidade.

3 — Paratifo: é a causa comum das diarreias dos bezerros. A infecção penetra no organismo pela boca, quando o animal ingere leite, água ou palha de enmo, contaminados por fezes ou urina de doentes.

4 — Peste dos pulmões: é denunciada a sua presença por formações purulentas, que aparecem em grande numero no corpo do animal, com tamninhos variáveis; generalizando-se internamente, determinam a morte. A via de penetração do agente causal é o umbigo ou o orificio do berne.

5 — Ontofobite: nada mais é do que a inflamação do umbigo ou cordão umbilical. A inflamação caminha pelo cordão até o fígado e daí invade todo o organismo determinando septicemia e morte.

6 — Diarréia de sangue: também chamada "curso preto" ou "coceidose", é determinada por um protozoário que, localizando-se nas paredes do intestino, ocasiona essa inflamação que aumenta até a morte.

De acordo com sua complexidade, essas moléstias devem ser combatidas por meios profiláticos ou, por outra, é preciso evitar o seu aparecimento. O seu tratamento, além de muito trabalho e antieconômico é problemático.

De modo geral, essas moléstias, do ponto de vista causal, sua origem nos locais onde os bezerros são criados ou permanecem a maior parte do tempo. Uma vez contaminados, propagam o mal a toda a criação.

Como já foi citado, o gado leiteiro é o que mais sofre tribulação por essas moléstias, pagando a vida a custo de leite, o que, convém assinalar que a retirada de leite, em absoluto,

NOVO CONGRESSO

O III Congresso Nacional dos Municípios realizar-se-á em 1954, e terá por sede a cidade de Recife, capital de Pernambuco, conforme foi decidido por aclamação na sessão de sábado à noite, depois da retirada das candidaturas de Goiânia e Curitiba.

CÂMARA MUNICIPAL
Realizou hoje a Câmara Municipal mais uma sessão, depois de uma semana de inatividade completa para que seus membros participassem do Congresso Nacional dos Municípios.

Tendo apresentado um pedido de renúncia, em caráter irrevogável, da vice-presidência, o sr. Antonio Bento de Amorim Filho, procedeu-se à eleição, de seu substituto, tendo sido eleito o engenheiro Silvio Fernandes Lopes, do P. S. P.

COOPERAÇÃO DO SAPS AO PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO
Convidado pela mesa, o sr. José Duarte, delegado regional do SAPS no Estado de S. Paulo proferiu uma palestra perante o conselho municipalista, abordando problemas referentes à alimentação do povo brasileiro, no campo da assistência social e do cooperativismo.

Frisou a necessidade de uma cruzada de reabilitação física do homem brasileiro, analisando as condições em que vive o brasileiro do interior, estivo e abandonado, vítima da fome crônica, com índice alarmante de mortalidade. Cabe aos municipalistas encarar esse quadro negro de nosso cenário humano e tudo fazer para que ele se dissipe de vez.

Abordou, a seguir, as necessidades diárias do homem da capital, do trabalhador e da classe média, submetidos a dolorosa exploração, e que só pode sair dessa situação com o cooperativismo organizado de forma prática e eficiente, quer no terreno da produção, quer no terreno do consumo. O cooperativismo permanente é uma solução eficiente de cunho social, pois permitirá eliminar os intermediários. O varejista compra do atacadista, este do intermediário, que por sua vez comprará do produtor, o que indica que a mercadoria, antes de chegar ao consumidor, passa por varias mãos que lucram com isso. Mesmo sem

o plano apresentado pelo sr. José Duarte foi recebido com interesse pelos congressistas, pois foi considerado de grande utilidade para os municípios, que enfrentam o problema do abastecimento de suas populações.

FERTI A TIROS UMA MULHER
Na madrugada de ontem, por volta das 4 horas, no cruzamento das ruas Braz Cubas com Bilen-court, Isabel Pires Duarte, de 43 anos de idade, residente no n.º 299 da primeira rua, foi ferida a tiro de revólver no pescoço por Americo da Costa Pinto, residente na av. Bernardino de Campos.

Segundo aprovou a autoridade de plantão que compareceu ao local da ocorrência, a pessoa vista pelo agressor era a companheira da vítima, Elza Gomes Rodrigues.

Antonio Barbosa de Oliveira, que acompanhava as duas mulheres, foi agredido a socos e cacetadas, ao tentar desarmar Americo da Costa Pinto.

A vítima, em estado grave, foi levada ao Pronto Socorro, e, após os primeiros curativos deu entrada no Hospital da Santa Casa, em estado melindroso.

PIRACIAIA
PIRACIAIA, 17 — LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA — Assumiu a presidência do Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistência deste município, a sr. Neuza Maria Sodré Batista, esposa do dr. Gilberto Xandó Batista, médico chefe do PAMS.

CASA POPULAR
O sr. Roberto de Janeiro, o dr. Jan A. Paula, industrial desta cidade e o sr. Valdomiro Candido Ferreira, vice-prefeito municipal, que na capital do país, pleitearam junto a Fundação da Casa Popular a construção de cem casas residenciais populares, destinadas aos operários das Industrias Bata, localizada no distrito de Batubata desta comarca.

HOMENAGEM — A fim de participar das homenagens que serão tribuídas pelo povo de Nazaré Paulista ao governador do Estado, seguiram para aquela cidade, os srs. Francisco Gonçalves Bueno, prefeito municipal; dr. Gilberto Xandó Batista, médico chefe do PAMS; sr. Mario Brighello, vereador municipal; sr. Lamartine Paganha, fazendeiro neste município; sr. Romeu Paganha, coletor estadual; João Evangelista Paganha, fazendeiro; sr. Acácio Paganha, dr. Ernesto Lazaro de Nova Lima, delegado de polícia e o vizinho da nossa paróquia.

CLUBE RECREATIVO — Dentro de poucos dias, passará por amplas reformas o

Impressões de viagem à Europa

GABRIEL QUADROS

(Especial para o "Correio Paulistano")

Continuaremos descrevendo a majestosa Basílica de S. Pedro cuja riqueza artística é deveras impressionante.

PANORAMA DA CAPELA DE S. PEDRO

Acha-se a Basílica situada em uma grande praça que é a maior de Roma medindo 240 metros de largura por 340 metros de comprimento.

A cúpula é de formato oval contornada de duas colunas formadas de 284 colunas e 84 pilares, com 162 estatuas, maravilhosas obras de Bernini. Ao centro da praça foi levantado um soberbo obelisco egípcio com 25 metros de altura em cujo cimo se encontra uma cruz que segundo a tradição encerra a reliquia da verdadeira cruz de Jesus Cristo.

A Basílica, externa e internamente é toda trabalhada com obras de arte escultóricas

e decorada artisticamente, e, ao apreciá-la sente o turista um fremito de contrição religiosa, quedando-se estupefato ante tanta maravilha.

Os artistas do passado eram, realmente, celebrações privilegiadas, que os do presente não a possuem, quer no domínio das artes escultóricas, quer na escultura e pinturas que jamais foram reproduzidas no presente, quer na arte musical, pois se eclipsaram todos na penumbra do passado e jamais reproduziram os feitos de seus posteros.

O cérebro humano ainda hoje, com os recursos modernos da arte que se diria aprimorada, não concebe a existência desses vultos culturais que souberam imprimir a arte escultórica, pintural, e decorativa, um tão exaltado grau de perfeição inatingível pelas gerações de artistas que lhes sucederam e jamais

herdaram tais insígnies prediadas.

Diz-se-lhe que os artistas modernos se anularam ante a grandiosidade das obras de seus antecessores, quedaram-se perplexos ante essas maravilhas e proclamaram a sua incapacidade frente ao imenso acervo de produções de requintado e inextinguível valor artístico. E para desviar a atenção dos críticos amantes da arte pura no seu mais alto grau de concepção humana. Artistas foram aqueles que nos enriqueceram a existência com suas obras, e após esses o mundo jamais conhecerá outros Miguel-Ângelo, Bernini e outros de igual estofamento artístico. Uma viagem à Itália, serve de aprimoramento cultural, enriquece a alma e a inteligência, faz bem aos sentidos, conforta o coração.

Os templos descreitos pertencentes ao Vaticano, o foram rapidamente, pois cada um deles exigiria um tratado descritivo, e, releva notar, os templos existentes em Roma, como as obras de arte, as ruínas históricas, fora do Vaticano, são um conjunto de outras tantas maravilhas dignas de especial menção.

Andamos em visita, dentro do Vaticano, cinco quilômetros sem sentir cansaço, sem nos darmos conta de fadigas, tal o imenso acervo de belezas que ali existem e estendem-se ao turista. Cada templo de Roma é um relicário de arte e há muito o que admirarmos. Antes de descrevermos a Roma pagã, adstriamos ainda à Roma católica, passaremos à descrição das catacumbas que são outras tantas maravilhas.

PRIORIDADE PARA A IMPORTAÇÃO DE INSETICIDAS PARA A AGRICULTURA

RECOMENDAÇÃO APRESENTADA NA PRIMEIRA CONFERENCIA RURAL BRASILEIRA

A Federação das Associações Rurais de Estado de São Paulo dirigiu-se às autoridades competentes solicitando, em nome das associações do interior, que seja concretizada o quanto antes possível a recomendação de autoria do deputado Iris Meinelberg, presidente daquela entidade, apresentada na I Conferência Rural Brasileira, no sentido de que o órgão competente do Banco do Brasil conceda a mais alta prioridade para a importação de adubos e inseticidas, de modo a garantir à agricultura, pelos canais normais, um suprimento adequado dos referidos fatores de produção.

Como justificativa da recomendação, foi ressaltado que o normal suprimento de adubos e inseticidas é indispensável para a manutenção, ao menos, da atual produção agropecuária e que as atuais dificuldades do nosso interior vem se refletindo de forma a comprometer seriamente aquele suprimento. De outro lado, embora reconhecendo a necessidade de severas restrições na nossa capacidade importadora, até que se restabeleça relativo equilíbrio na balança comercial brasileira, foi ainda ressaltada a necessidade daquela prioridade ante a circunstância de se destinarem os adubos e inseticidas a um setor que produz os artigos que proporcionem ao país as divisas tão necessárias.



"MISS OBJETIVA 1952" — Constituiu verdadeiro êxito artístico e social o baile de coroação de "Miss Objetiva 1952", cobiçado título instituído pela Associação dos Reporteres Fotográficos de São Paulo há três anos para a escolha de sua rainha. Como nos anos anteriores, o nome da vencedora só foi dado a conhecer ao público à meia-noite, no baile de coroação que desta vez se realizou nos luxuosos salões do Club Homs. Anunciado pelo locutor Homero Silva, que animou o "show", saiu de uma enorme câmara fotográfica "Speed Graphic", armada no palco, a eleita srta. Rosa Maria, artista da televisão de São Paulo, sendo vivamente aclamada pelos assistentes que assim testemunharam o acerto de sua escolha para "Miss Objetiva 1952". Ao lado da câmara fotográfica, viam-se as demais concorrentes que formaram alas para a rainha que se encontrava ladeada por Lia Marques, "Miss Objetiva 1951", e pela louríssima "Miss Objetiva 1953", da Bahia. Após terem sido colocadas por Lia Marques a faixa e a coroa na sua sucessora, usou da palavra o sr. Homero Silva, saudando a eleita e os presentes em nome da ARFSP. A elegante festa compareceram altas autoridades civis e militares que assim emprestaram seu apoio oficial à tradicional reunião. No "clique" aspectos do baile e a vencedora Rosa Maria após sua coroação.

SAIBA ESCOLHER LAGOSTAS E CAMARÕES

O consumidor deve ter o máximo cuidado ao comprar estes produtos pois estragam-se facilmente.

Não compre esses produtos nos dias de calor ou quando expostos em lugares quentes e úmidos.

As lagostas e os camarões devem ter:

Cheiro agradável de mar; olhos brilhantes e que encham totalmente as órbitas; cor vermelha; carapaça firme; pernas firmes, apresentando resistência à tração; carne firme e consistente; carne branca-rosada.

Tomados pela cauda, não devem ser membros oscilar livremente, mas apresentar-se rígidos.

Não devem estar mutilados, traumatizados ou com aspecto repugnante.

Não devem ter cheiro desagradável ou de desinfetante.

Não devem apresentar-se pegajosos.

Serviço de Policiamento da Alimentação Pública da Secretaria de Saúde e da Assistência Social.

A imprensa e o rádio apoiam e aplaudem o governo pela campanha das apolices do IV Centenario

Recebidos, ontem, nos Campos Eliseos, representantes do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas e da Associação das Emisoras de Rádio — Memoriais entregues ao chefe do Executivo — Notas

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem, nos Campos Eliseos, numerosa comissão representando a direção de jornais e emissoras da capital, bem como de agências de publicidade, que expressou ao chefe do Executivo todo o seu apoio e aplauso à orientação traçada pela Secretaria da Fazenda no que diz respeito à campanha das apolices do IV Centenario. Na ocasião falaram os srs. Paulo Machado de Carvalho, presidente das "Emissoras Unidas" e Edmundo Monteiro, das "Associações" e presidente da Associação das Emisoras de São Paulo, o qual entregou ao governador o seguinte ofício:

"A Associação das Emisoras de São Paulo tomou conhecimento, pelo 'Diário Oficial' de 30 de setembro p. p., da publicação do protesto surgido durante a 123.ª sessão ordinária realizada na Assembléia Legislativa, pelo nobre deputado Dil Franco, reclamando quanto às diretrizes assumidas pela Secretaria da Fazenda no que concerne aos contratos de publicidade firmados para a campanha da emissão de apolices do IV Centenario da Cidade de São Paulo, opinando que deveria ser instituído o processo de concorrência pública para facultar a inscrição de todas as empresas de publicidade interessadas em competir.

Esta entidade, que congrega e representa as empresas de Rádio-Difusão do Estado de São Paulo, por intermédio do seu presidente, sente-se no dever de esclarecer a v. exc. que, ao concederem os descontos feitos, as suas empresas associadas tiveram o objetivo de dar a sua participação aos fins reconhecidamente elevados de tão nobre campanha, considerando-se terem os poderes constituídos dispensado o concurso de intermediários, como o prova de sobejo a atitude da Secretaria da Fazenda, apelando para que revertessem em favor do erário publico as quotas concedidas normalmente aos agentes publicitários.

Não podendo deixar de atender ao apelo cujos intuitos são reconhecidamente elevados, as Empresas de Rádio-Difusão do Estado de São Paulo, não tiveram dúvidas de cooperar, da mesma forma que o fizeram tão prazerosamente quando da Campanha de Sonegação de Impostos, em que abriram mão das comissões habituais para concederem ao governo, sobre as faturas emitidas, descontos que muitas vezes superaram as margens normais.

Com os protestos de nossa estima e consideração, subscrevemo-nos — Atenciosamente — a) Edmundo Monteiro".

POIÃO DAS EMPRESAS JORNALISTICAS

Os representantes do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo entregaram ao governador do Estado o seguinte ofício: "Pela leitura do 'Diário Oficial' de 20 do corrente, tomamos conhecimento dos protestos formulados na 123.ª sessão ordinária da Assembléia Legislativa pelo ilustre deputado Dil Franco contra o critério adotado pela Secretaria da Fazenda, nos contratos de publicidade celebrados para o lançamento das apolices IV Centenario, os quais, na sua opinião, deveriam sujeitar-se ao processo de concorrência pública entre as agências de publicidade desta Capital.

Os abaixo-assinados, representando as empresas jornalísticas de São Paulo, vêm, através do seu Sindicato, testemunhar a v. excia. que os descontos excepcionais por nós concedidos ao Estado o foram exclusivamente em consideração aos elevados objetivos daquela publicidade e particularmente no intuito de ter o governo dispensado o concurso de intermediários, tanto que a Secretaria da Fazenda solicitou que os descontos normalmente concedidos a agentes de publicidade revertessem em favor do Erário.

Atendendo a este apelo, a Imprensa de São Paulo repete a mesma colaboração que prestou à campanha Contra a Sonegação de

Impostos, concedendo ao governo diretamente descontos em futuras muitas vezes superiores à média dos descontos comerciais constantes de suas tabelas de preços. Desse modo, estamos certos de haver contribuído para a economia do Estado e a rápida colocação das apolices com que o governo de São Paulo espera fazer face às despesas com as comemorações do IV Centenario da Cidade. Com o testemunho do nosso alto apreço e distinta consideração, subscrevemo-nos, atenciosamente (aa.) — S. A. Empresa do "Correio Paulistano" — Carlos Mourão Peralva, superintendente; S. A. Diário de S. Paulo e S. A. Diário da Noite, Edmundo Monteiro, diretor presidente; Empresa Grafica "O Dia" Ltda., Edmundo Palmerio, diretor; Empresa Jornalística Diário Popular, José Maria Lisboa W. Song, diretor; Jornal O Tempo S. A.; A Razão; Jornal Paulista; Empresa O Esporte Ltda. e Empresa A Hora Ltda., Denner Medici, diretor; Empresa Última Hora S. A., Mario Heredia, superintendente; Editora Taboide S. A., Paul Duarte, diretor; A Gazeta Esportiva, Carlos Joel Nelly, diretor; Diário Comércio & Indústria; A Gazeta, João Ferreira Jorge, superintendente; Empresa Folha da Manhã S. A., Clóvis Meireles de Queiroga, diretor-geral; Sociedade Anônima O Estado de São Paulo, J. Mesquita, diretor; Brasil Libano, Nicolau Athie, A. Epoca, diretor superintendente."

LIQUIDAÇÃO ANNUAL...

CONTINUA COM GRANDES DESCONTOS

D. Casa Porcelana

CAMPANHA PRO' FECHAMENTO DO COMERCIO A NOITE

Pedem-nos divulgar: "Realiza-se amanhã, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo, à rua Formosa, 367, 4.º andar, com início às 19 horas, nova reunião plenária de comerciantes para o exame e debate de assuntos relativos à campanha sindical de apoio ao projeto de lei, em curso na Câmara Municipal, que impede o funcionamento noturno das lojas depois das 18.30 horas, as segundas e sextas-feiras. Para a reunião plenária de amanhã foram convidados deputados estaduais e vereadores, que farão uso da palavra para seu pronunciamento sobre a campanha comercial. A reunião será constituída de comerciantes sindicalizados e não sindicalizados."

INFLUENCIA DOS MERCADOS CONSUMIDORES NOS MEIOS AGRICOLAS

Interesse dos lavradores pela soja e pelos adubos verdes

Os ultimos relatórios dos agrônomos regionais, da Secretaria da Agricultura, fornecem elementos para se aquilatar o interesse demonstrado pelos lavradores, no Estado, no tocante ao cultivo de leguminosas, raízes e tubérculos. Em parte, deve-se essa manifestação a dois fatores de primordial importância, que exercem influência nos meios agrícolas: — a exigência dos mercados consumidores, cuja ampliação se faz sentir, e os preços compensadores. De outra parte, nota-se que a campanha desenvolvida pela Secretaria da Agricultura, no sentido do fomento da produção, está surtindo benéficos efeitos.

De modo geral, segundo o depoimento dos técnicos daquele departamento publico, os trabalhos agrícolas prosseguem de maneira a permitir prognósticos otimistas. As perspectivas são bastante animadoras. Acentua, por exemplo, o agrônomo regional de Orlandia, a propósito da soja, que o numero dos lavradores interessados na sua cultura, vem aumentando aos poucos, porém de modo seguro e permanente. No presente ano agrícola a área a ser coberta com esse produto, naquele município, possivelmente ultrapassará a 130 alqueires, quando no ano anterior era apenas de 20 alqueires. Há lavradores que por experiências próprias, realizadas em suas respectivas lavouras, se mostram defensores e propagandistas do emprego da soja. Em consequência, tem aumentado o numero de adeptos dessa leguminosa.

ADUBOS VERDES

As mesmas referências feitas em relação à soja, podem ser aplicadas aos adubos verdes, tão necessários à restauração das

terras esgotadas. Em Campinas, em Catanduva, como em Piracicaba e em outras regiões agrícolas do Estado, há invulgar interesse pela plantação de adubos verdes, principalmente de feijão de porco e de mucuna, registrando-se numerosos pedidos de interessados na sua disseminação e na sua cultura.

Constata-se, ante esse interesse, que não têm sido inúteis os esforços dos técnicos da Secretaria da Agricultura no sentido da melhoria dos níveis de produção da lavoura paulista. —

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agrícola — 14-10-52).

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

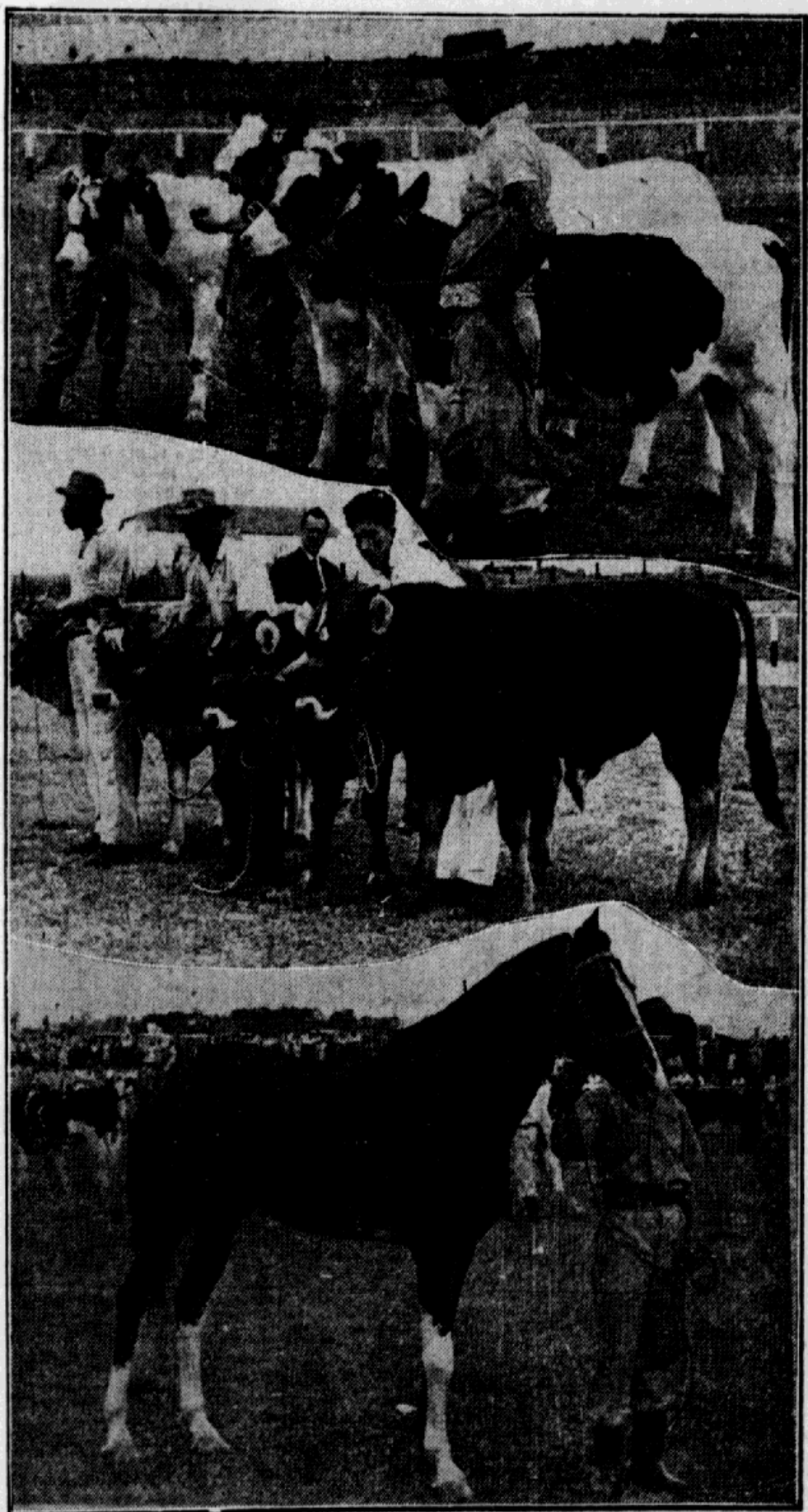
Rua Libero Badur, 452

Telefone: 32-3423

Telefone Resid.: 51-4055

CONFERENCIAS

ASPECTOS DA MUSICA CONTEMPORANEA — Virá a São Paulo, a convite do Gremio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, o compositor Claudio Santoro, uma das mais notáveis expressões da nova geração de compositores brasileiros, a fim de pronunciar, naquela Faculdade, à rua Maranhão, 88, no proximo dia 23, às 21 horas, uma palestra do ciclo "Aspectos da musica contemporânea".



ENCERRADA A 5.ª EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Encerrou-se ontem em São João da Boa Vista a 5.ª Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados. O certame realizado pela Secretaria da Agricultura, através do Departamento da Produção Animal, alcançou êxito dos mais significativos, registrando-se um numero recorde de expositores, tendo sido inscritos 432 animais, cifra também recorde em certames regionais. Considerável numero de visitantes registrou a exposição que, conforme noticiamos, foi inaugurada no sábado, com a presença do governador do Estado.

Por ocasião do desfile dos animais e proclamação dos resultados a que chegou a comissão julgadora, falando em nome, do sr. Lucas Nogueira

Garcez, proclamou o secretário da Agricultura, sr. Pacheco e Chaves, o excepcional desenvolvimento da pecuária da região que, devido ao constante empenho dos criadores e aplicação de métodos modernos e praticas zootécnicas, pôde ostentar nessa 5.ª Exposição Regional representantes, especialmente das raças leiteiras holandesas (vermelha e branca e preta e branca), eschwis, capazes de atestar o alto nível a que chegou a seleção do gado leiteiro nacional.

Nas fotos, aspectos do desfile de animais premiados, destacando-se os exemplares schwis e holandeses (malhado de preto e branco e vermelho e branco). Também um mangalarga atesta os cuidados com a estimativa da raça de cavalos formada pelos Junqueira.

RELAÇÃO DE INFRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

Comunicam-nos:

"O diretor geral do Departamento de Águas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe confere o art. 8.º do Ato n.º 6, de 14 de junho de 1952, resolve aplicar nos termos do inciso I, do mesmo artigo e Ato, a primeira penalidade de advertência aos seguintes consumidores, que ficam sujeitos à suspensão do seu fornecimento de energia elétrica até 8 dias no caso de reincidência:

Estrada Freguesia do O. 1.701 — Armazen Casa Vilhães — Rua Parapuá, 1.642 — Emporio: 1.974 — Bar: 2.010 — Casa de armários: 2.020 — Bar: n.º 2.080 — Farmácia: s. n. — Parque de Diversões: n.º 2.070 — Bar: 129 — Mazur: 854 — Assembléia de Deus: 1.898 — Bar: 1.700 — Bar: 1.660 — Colchoaria: 1.013 — Bar: 1.011-A — Farmácia: 1.002 — Bar: 325-A — Bar: 759 — Emporio: 229 — Emporio: 211 — iluminação da fachada.

Estrada Itaberaba, 1.586 — Rejoaria: 1.570 — Bar: 1.566 — Posto Shell: 1.365 — Bar. Avenida De Pinedo — Santo Amaro, 169 — Bar Sorriso. Rua Crisântemo — Santo Amaro, 125 — Caloy. Avenida Adolfo Pinheiro — St. Amaro, 3.853 — Caloy. Rua Alvaro Rodrigues — Santo Amaro, 135 — Bar Esperança: 76 — Salão Bom Jesus: 341 — Armazem: 326 — Acougue Garota: 249 — Quitanda. Rua Margaridas — Santo Amaro, 160 — Emporio;

Estrada Santo — Santo Amaro, 1.027 — Farmácia Drogamiro: 1.052 — Bar Laguna. Av. Rangel Pestana, 2.346 — O Rei das Malhas. Rua Mooca, 1.810 — Casa S. Jorge. Rua Orfanato, 422 — Amadeu Capabianco Zanca: 644 — Bazar Florida: 25 — Bar do Ponto. Rua L. 117 — Orestes Panluc — Emporio: 142 — Virgilio Gabriel. Bar. Rua Oratório, 3.309 — Bar Vila Libaneza. Rua Ibitirama, 714 — Posto União. Rua Itamambuca, 21 — Vicente Alonís — Bar.

Rua Alves Machado, 8 — Dr. Antonio C. Brandão. Rua Silva Bueno, 717 — Dr. Hugo Boelchi: 1.570 — A. Manesca: 2.004 — Confeções Cruzeiro: 2.234 — Oficina Gomes (vulcanização); 2.420 — Dr. Levis Cunha.

REINCIDENTES

Dos infratores relacionados acima são reincidentes e estão sujeitos à correspondente penalidade de os seguintes:

Estrada Freguesia O. 1.701 — Armazem — Casa Vilhães — iluminação da fachada. Estrada Itaberaba, 1.586 — Posto Shell — iluminação da placa: 1.365 — Bar — iluminação da fachada. Rua Ibitirama, 714 — Posto União — iluminação da placa. Rua Silva Bueno, 2.234 — Oficina Gomes (vulcanização) iluminação da placa.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; má de engasgo; colítes (amebíase); hemorroidas e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade R. Wenceslau Braz, 72 — 2.º andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058

Condições especiais para pessoas modestas

Consultas no Hospital Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545

Ponte Preta, serio obstaculo às pretensões do São Paulo

Amanhã à noite, no Pacaembu, a realização do confronto — Difícil para o "mais querido" a peleja com a "veterana"

O tricolor terá dois compromissos difíceis a resolver, esta semana, nos jogos pela conquista do troféu paulista de 52. A primeira delas é a luta com o "mais querido" a peleja com a "veterana". Amanhã à noite o clube das três cores procurará desfazer-se de sério obstáculo na estrada pela conquista do título. Trata-se da defesa com a Ponte Preta. Mas não é só. Domingo os comandados de Rul rumarão para Santos, a fim de enfrentar o campeão paulista de 35, embate não menos perigoso, pois não constituem segredo as dificuldades que qualquer conjunto categorizado terá de contornar para bater o "campeão da técnica e da disciplina", no gramado de "Urbano Caldeira".

Para o compromisso com a equipe campineira, o técnico Feola, já organizou o programa de treinamento de seus pupilos. Hoje, pela manhã, haverá rigoroso ensaio individual. Após aquele exercício os sampaulinos serão submetidos à revisão médica.

A CONCENTRAÇÃO
A concentração para os valores do "mais querido" que intervirão na porfia com a Ponte Preta é um caso resolvido. Hoje, depois do almoço os "cracks" sampaulinos darão início ao "retiro", enquanto os casados somente à noite é que se juntarão aos seus companheiros.

NÃO SOFRERIA MODIFICAÇÃO O QUADRO TRICOLOR

Para o confronto com a "veterana", o treinador Feola, segundo fomos informados, está no firme propósito de não modificar o quadro. Quer dizer que De Sordi ficaria à margem do cotejo com o gremio campineiro. Realmente, a conduta de Turcão nos últimos cotejos aguçou plenamente. O ex-defensor do Palmeiras vem atravessando excelente fase. Preciso na marcação e seguro nos rechacinhos. Turcão possui ainda o excelente predomínio de bater-se com flama, não poupando esforços em prol de um resultado satisfatório para a sua equipe.

PRECAUÇÕES DA VETERANA

O conjunto da Ponte Preta já se encontra concentrado, desde hoje cedo. Os companheiros de Isauldo, ao retornarem de Santos, onde domingo último empataram com a Portuguesa santista por 3 tentos, obtiveram licença para uma breve visita aos seus familiares. Contudo, ficou determinado que hoje, pela manhã, às 7 horas, todos os titulares e reservas deviam comparecer ao Estádio da "veterana", a fim de tomar parte no exercício individual, ensaio que servirá como "apronto" do destacado clube campineiro para o combate de amanhã, sob a luz dos refletores, no Pacaembu. A concentração dos defensores da Ponte deverá iniciar-se hoje, depois do almoço.

QUEM VENCERÁ?

A luta a ser travada entre sampaulinos e campineiros vem prendendo a atenção dos afeiçoados paulistas. A presença da Ponte Preta na Pauliceia sempre constitui motivo de júbilo para os esportistas bandeirantes, uma vez que se trata de conjunto de primeira plana e que vem se exibindo com aprevel segurança na temporada oficial de 52. O embate não será fácil para o tricolor, como supõem alguns de seus adeptos menos avisados. A representação da Ponte Preta virá disposta a revidar o insucesso sofrido quando de sua última apresentação contra o "mais querido" na "Cidade das Andorinhas". O clube das três cores, sábado último, voltou a decepcionar os seus afeiçoados. Pelejando contra a turma do Jabacurá, os comandados de Feola incorreram, mais uma vez, no erro lamentável de subestimar o valor do antagonista. Por isso, embora a lição reconheça a sua classe, não se pode a rigor apontá-lo como franco favorito.

TENIS GAUCHO

PORTO ALEGRE, 20 (ASAPRESS) — Já foram decididos dois títulos do Campeonato Estadual Individual de Tenis. Carmen Paz é a campeã feminina e Luiz Fernandes Kook o campeão juvenil.

BEM SUCEDIDO O MACKENZIE NO CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE NATAÇÃO

A equipe feminina da Escola de Educação Física sagrou-se tetra-campeã — Bons resultados foram registrados na piscina do Pacaembu — Os índices obtidos — Notas

Sob os auspícios da Federação Universitária Paulista de Esportes, realizou-se com grande êxito a competição máxima da aquática universitária, acontecimento que levou à piscina do Estádio Municipal do Pacaembu os mais categorizados militantes da salutar especialidade no seio da numerosa classe.

No certame masculino evidenciou-se a atuação da equipe representativa do Mackenzie, que com a participação de um punhado de autênticos "ases" logrou interromper a magnífica série de vitórias alcançadas pelo "XI de Agosto", que há alguns anos vinham liderando os empreendimentos desta natureza nos círculos universitários.

A competição feminina apresentou nitida superioridade das jogadoras do Mackenzie, que com este sugestivo triunfo sagraram-se tetra-campeãs da natação universitária paulista, enquanto que o vice-líder foi conquistado pela representação da Escola de Jornalismo "Casper Libero".

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas do Campeonato Universitário de Natação:
Revezamento 4 x 200 metros — nado livre — masculino — 1.º — Turma do "XI de Agosto", com 11' 16"6 — (Pizzoti, Flauto, Canela e Bukup); 2.º — turma do Horácio Lane, com 12'04"5 — (Lamartine, Sessler, Pelegrino e Ortblad); 3.º — turma do Osvaldo Cruz, com 12'05"5 — Sérgio, Evaldo, Gilberto e Bocalandro.
50 metros nado livre feminino — 1.º — Rosalba Fortes Gato, Ed. Física, com 40"3; 3.º — Mirtes Martins "Casper Libero", com 50"2 e 4.º — Yone Pagano "Casper Libero".

200 metros, nado de peito, masculino — 1.º — José Carlos Pelegrino, "H. Lane", 3'04"8; 2.º — Henri Romero Sanson, "H. Lane", 3'19"8; 3.º — Deusdedit Paria, "XI de Agosto", 3'27"5.
400 metros, nado livre, masculino — 1.º — Artur Ortblad, "H. Lane", 5'51"7; 2.º — Nelson Pizzoti Mendes, "XI de Agosto", 5'32"0; 3.º — Clevis Salgado, "XI de Agosto", 5'52"0.

Revezamento 4 x 50 metros — nado livre — feminino — turma da Educação Física, 3'27"5 (Judith, Esmeralda, Clarinda e Maria Kara).
100 metros, nado de costas — masculino — 1.º — Flavio Ribeiro Ratto, "XI de Agosto", 1'17"5; 2.º — Renato Di Nicoló, "H. Lane", 1'20"6; 3.º — Gilberto Machado, "O. Cruz", 1'22"8.

50 metros, nado de costas — feminino — 1.º — Clarinda Carino, "Ed. Física", 57"6; 2.º — Maria Kara, "E. Física", 57"8; 3.º — Ione Pagano, "Casper Libero".
100 metros, nado livre — masculino — 1.º — José Carlos Pelegrino, "Hor. Lane", 1'04"8; 2.º — Mario Sessler, "H. Lane", 1'06"0; 3.º — Nelson Gonçalves, "Politecnica", 1'08"5.

50 metros — nado de peito — feminino — 1.º — Elisa Pereira, "Ed. Física", 55"4; 2.º — Esmeralda Aguiar, "Ed. Física", ...
Revezamento — 3x50 metros — 3 estilos — feminino — 1.º — turma da "Ed. Física", 2'34"0 — (Maria Kara, Elisa Pereira e Rosalba Gato).
Revezamento 3 x 100 metros —

3 estilos — masculino — 1.º — turma do "Horácio Lane", ... 3'49"4 (Renato Di Nicoló, José C. Pelegrino e Mario Sessler); 2.º — turma do "XI de Agosto", 4'00"4 (Rato, Pizzoti e Cokup).

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação coletiva apresentou o seguinte resultado:

MASCULINO

1.º — A. A. A. "Horácio Lane" (MAC), 106 pontos (campeão); 2.º — vice, A. A. A. "XI de Agosto", 81; 3.º — A. A. A. "Osvaldo Cruz", 37; 4.º — A. A. A. Educação Física, 15; 5.º — A. A. A. Politecnica, 5; 6.º — A. A. A. Casper Libero, 1.

FEMININO

1.º — A. A. A. "Educação Física", 115 pontos (campeão); 2.º — vice, A. A. A. "Casper Libero", 13.

Ainda não foi desta vez que o Radium venceu em Mococa

O XV DE PIRACICABA SURPREENDEU O CLUBE LOCAL, POR DOIS A ZERO — PORMENORES DO ENCONTRO

MOCOCA, 19 ("Correio") — O Radium, positivamente, está fadado a não vencer em seu gramado, perdendo um dos melhores "handicaps" que se oferecem para fugir à Segunda Divisão. O clube da cidade, atacado por estranho complexo, ainda não conseguiu vencer na condição de "mandante" do jogo. Assim aconteceu nas partidas contra o São Paulo e Corinthians, em que perdeu quatro preciosos pontos. Não teve melhor sorte o Radium diante do Comercial e da Ponte Preta, contra os quais a muito custo, conseguiu escapar da derrota através de empates.

Hoje, esperava-se que os locais pudessem dominar o estranho complexo, brindando os esportistas locais com a primeira vitória em seus próprios domínios. O adversário era o XV de Piracicaba.

NOVA DERROTA

Entretanto, ainda desta feita não vingaram os propósitos do Radium, que se viu derrotado, após os noventa minutos regulamentares de jogo, pela contagem de dois a zero. Resultado justo e que reflete o melhor trabalho do vencedor em campo.

O jogo, tecnicamente, deixou muito a desejar. Muita correria no gramado, pouco controle de bola e mais uma derrota do Radium em seus próprios domínios.

PORMENORES DO ENCONTRO

Os quadros atuaram assim formados:

— Radium: Elias e Pepino — Cardoso, Tanga e Aedo — Braghiña, Santo Cristo, Xicico, Alvaro e Nelsinho.

XV DE PIRACICABA — Fernandes — Elias e Pepino — Cardoso, Tanga e Aedo — Braghiña, Santo Cristo, Xicico, Alvaro e Nelsinho.

Resultado do primeiro tempo: — XV, 2 vs. Radium, 0 — Xicico aos 4 minutos e Nago (contra) aos 7 minutos marcaram os tentos nessa fase.

Resultado final: — XV, 2 vs. Radium, 0.

Juiz: — William Darlington (bom).

Renda: — Cr\$ 10.760,00.

Preliminar: — amadores do Radium 3 vs. Beverly, 3.

TRIUNFO EXPRESSIVO DO VASCO NA II LUTA DO TROFÉU "BRASIL"

Varios records consignados nas sugestivas jornadas do atletismo brasileiro — Coube ao Fluminense o segundo posto — Empolgantes exhibições proporcionaram os "ases" nacionais — Os resultados gerais

A II disputa do troféu "Brasil", levada a efeito na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê, como previamos, constituiu uma soberba demonstração do potencial representativo do nosso esporte-bascul. Os mais categorizados especialistas desfilaram na praça de esportes dos "vermelhinhos" e, a despeito das condições desfavoráveis do tempo, foi excelente o nível técnico da competição, onde destacaram-se algumas marcas de primeira grandeza, entre elas, dois novos records no setor de arremessos, o que não deixa de ser uma grande conquista neste período de recuperação em que está empenhado o atletismo brasileiro.

A luta pela conquista do posto principal teve como protagonistas os clubes guaranibros, uma vez que o São Paulo P. C., que dispõe do maior potencial neste setor, não pôde fazer frente ao Vasco e ao Fluminense, que obtiveram as duas primeiras colocações, porque o rendimento do seu conjunto foi inferior ao verificado no Rio de Janeiro, quando da primeira competição deste ano. O mesmo aconteceu com o Fluminense, vencedor do concurso de março, ante a espetacular reação do Vasco, que no cotejo efetuado em nossa Capital apresentou-se com uma equipe masculina de possibilidades excepcionais, o que lhe permitiu o magnífico triunfo, com aprevel margem sobre o clube das Laranjeiras, que contou com a contribuição de uma valiosa equipe feminina.

Dois records nacionais e outros tantos do troféu valorizaram sobretudo esta realização do atletismo brasileiro, pondo em evidência as possibilidades de alguns especialistas. No arremesso do peso registramos a excepcional "performance" do arremessador vasco, Alcides Dambros, que conseguiu estabelecer novo record brasileiro, com 14,96, superando por quinze centímetros a marca anteriormente consignada por Nadim Severo Marreia. Vera Tre-

OS RESULTADOS

Verificados nas provas efetuadas em disputa do troféu "Brasil":

CERTAME MASCULINO

100 metros rasos — 1.º — Gustavo Murgel, Fluminense, 10"8; 2.º — Paulo Fonseca, Vasco, 11"1; 3.º — Diomedes Silva Filho, Flamengo.

200 metros rasos — 1.º — Gustavo Murgel, Fluminense, 22"2; 2.º — Diomedes Silva, Flamengo, 22"4; 3.º — Paulo Fonseca, Vasco, 22"6.

400 metros rasos — 1.º — Valdomiro Monteiro, Flamengo, 50"3; 2.º — Mario Nascimento, Vasco, 50"8; 3.º — Vicente Cruz, Saldanha, 50"8.

800 metros rasos — 1.º — Valdomiro Monteiro, Flamengo, 1'55"9; 2.º — Luiz Gonzaga Rodrigues, Tietê, 1'57"4; 3.º — Antonio Joaquim Roque, Palmeiras, 1'58"2.

1.500 metros rasos — 1.º — Luiz Gonzaga Rodrigues, Tietê, 4'04"5; 2.º — Laudonir da Silva, Estrela de Oliveira, 4'05"3; 3.º — Antonio Joaquim Roque, Palmeiras, 4'11"1.

10.000 metros rasos — 1.º — Pedro de Andrade, São Paulo, 33'09"7; 2.º — João Soares Offica, Estrela de Oliveira, 33'20"7; 3.º — Germano Belchior, São Paulo, 33'20"7.

Revezamento 4 x 100 metros — 1.º — Turma do Vasco da Gama (Higino, Wilson, Antonio e Paulo), 42"7; 2.º — Turma do Fluminense (Ari, Kadler, Acrício e Geraldo), 43"4; 3.º — Turma do Tietê (Akuta, Aldo, Bohem e Gambassi), 43"8.

Revezamento 4 x 400 metros — 1.º — Turma do Vasco (Laudonir, Mario, Ullisses e Wilson), 3'23"2; 2.º — Turma do Saldanha (Pedro, Abilmaiba, Osmar e Vicente), 3'36"7; 3.º — Turma do Flamengo (Ernesto, Valdomiro, Adilton e Jadir), 3'29"5.

110 metros com barreiras — 1.º — Wilson Gomes Carneiro, Vasco, 14"9 (record); 2.º — Ivoel Silva, Vasco, 15"2; 3.º — Augusto Ferreira, Fluminense, 15"8.

400 metros com barreiras — 1.º — Wilson Gomes Carneiro, Vasco, 53"8; 2.º — Pedro Marques, Saldanha, 56"4; 3.º — Derci Machado, Flamengo, 57"7.

3.000 metros "steeple-chase" — 1.º — Pedro de Andrade, S. Paulo, 9'53"1; 2.º — Edgard Miti, Corinthians, 10'03"4; 3.º — Teodorico Fernandes, Vasco, 10'25"2.

Salto em altura — 1.º — Adilton Luz, Flamengo, 1.90; 2.º — Decilides Brito Filho, Paulistano, 1.80; 3.º — Afonso Solano, Fluminense, 1.80.

Salto em extensão — 1.º — Ademir Pereira da Silva, São Paulo, 7.02; 2.º — Vladimir Rocha, Saldanha, 6.78; 3.º — Sergio Piqueiro, Vasco, 6.71.

Salto triplice — 1.º — Ademir Pereira da Silva, São Paulo, 15.49; 2.º — Carlos Peixoto, Flamengo, 13.76; 3.º — Luiz Akuta, Tietê, 13.64.

Salto com vara — 1.º — Helcio Buck da Silva, Vasco, 3.90; 2.º — Fausto de Sousa, Saldanha, 3.80; 3.º — Carlos Moschen, Vasco, 3.80.

Arremesso do dardo — 1.º — Holger Smith, Pinheiros, 54.23; 2.º — Aldo Ribeiro, Tietê, 52.81; 3.º — Ney Uvo, Paulistano, 52.45.

Arremesso do disco — 1.º — Francisco Gonçalves, Saldanha, 40.05; 2.º — João Kubo, Floresta, 39.40; 3.º — Lucio Piqueiro, Fluminense, 36.05.

Arremesso do peso — 1.º — Alcides Dambros, Vasco, 14.96 (record); 2.º — Milton Pereira Santos, São Paulo, 13.63; 3.º — Emilio Stieg, Vasco, 12.94.

Arremesso do martelo — 1.º — Valtier Kupper, Vasco, 48.40; 2.º — Adolfo Silva, Vasco, 42.17; 3.º — Sidney John, Pinheiros, 42.09.

Certame feminino — 100 metros rasos — 1.º — Helena Cardoso de Menezes, Fluminense, 12"4; 2.º — Melânia Luz, São Paulo, 12"7; 3.º — Marlene Mattos, Tietê, 12"8.

200 metros rasos — 1.º — Daise Jurdelina de Castro, Palmeiras, 25"7; 2.º — Helena Cardoso de Menezes, Fluminense, 25"8; 3.º — Benedita Sousa Oliveira, Palmeiras, 26"6.

Revezamento 4 por 100 metros — 1.º — Turma do São Paulo — Vanda, Alice, Melânia e Julia — 50"5; 2.º — turma do Fluminense — Lilliana, Vera, Haneone e Helena — 51"4; 3.º — turma do Pinheiros — Dulce, Elza, Marilese e Clara.

80 metros com barreiras — 1.º — Vanda dos Santos, São

Paulo, 12"2; 2.º — Anice Leal Burgos, São Paulo, 12"7; 3.º — Hilda Lassen, Fluminense, 13"5.

Salto em altura — 1.º — Daise Jurdelina de Castro, Palmeiras, 1.55 (record); 2.º — Helena Cardoso de Menezes, Fluminense, 1.45.

Salto em extensão — 1.º — Helena Cardoso de Menezes, Fluminense, 5.54; 2.º — Daise Jurdelina de Castro, Palmeiras, 5.32; 3.º — Vanda dos Santos, São Paulo, 5.12.

Arremesso do dardo — 1.º — Vera Trezotiko, Pinheiros, 36.71 (record); 2.º — Helena Negreiros, Tietê, 34.94; 3.º — Babet Zoet, Fluminense, 31.80.

Arremesso do disco — 1.º — Babet Zoet, Fluminense, 36.15; 2.º — Vera Trezotiko, Pinheiros, 33.97; 3.º — Elizabeth Clara Mueller, Pinheiros, 32.63.

Arremesso do peso — 1.º — Vera Trezotiko, 11.69; 2.º — Elizabeth Clara Mueller, Pinheiros, 11.51; 3.º — Hilda Lassen, Fluminense, 10.53.

A classificação — Na classificação coletiva o resultado da II disputa do troféu "Brasil" foi a seguinte:

1.º — C. R. Vasco da Gama (Rio) — 214

2.º — Fluminense F. C. (Rio) — 180

3.º — São Paulo F. C. (S.P.) — 154

4.º — E. C. Pinheiros — 125

5.º — C. R. Tietê — 95

6.º — C. R. Saldanha da Gama (Santos) — 93

7.º — C. R. Flamengo (Rio) — 85

8.º — E. E. Palmeiras — 55

9.º — "E" Estrela de Oliveira — 27

10.º — C. A. Paulistano — 21

11.º — A. D. Floresta — 13

12.º — E. C. Corinthians Paulista — 10

3 — Perderam o título de campeões mundiais de box, de todos os pesos, na primeira luta que realizaram, após a conquista do ambleonado título: Bob Fitzsimmons, Marvin Hart, Jack Sharkey, Max Baer e James Jim Braddock.

4 — Diz um historiador espanhol contemporâneo: "Sin perder de vista que o ciclismo, a pelota vasca, o remo e outras manifestações existiam já antes e a sua estatura em auge, pode afirmar-se que o balompe (football) foi, al començar el siglo XX, el embajador e introducir en gran escala de los deportes en España". "El deporte ha cambiando nuestra fisionomia. Gracias a él, nuestros juveniles son hoy más sanas y fuertes que sus predecesores".

5 — Gale (Armando de Almeida) foi um dos mais notáveis meios do futebol carioca de outrora. Jogou no Fluminense, sendo campeão de 1909 e de 1911. Depois, acompanhou os dissidentes que fundaram a seção de futebol do Flamengo, sendo campeão de 1914 e 1915 pelo rubro-negro. Durante anos figurou na seleção carioca e na nacional. Campeão reserva do sub-americano de 1919. Deixando o futebol, passou a funcionar no Flamengo, onde se conserva. — L. S.

Em disputa do título de campeão brasileiro da categoria peso leve, defrontam-se amanhã, no



Ralf Zumbano, campeão brasileiro da categoria peso leve

gimnasio do Pacaembu, Ralf Zumbano e Romeu Barbosa.

Segundo tudo indica, talvez o campeão vá ter no "challenger" o mais perigoso adversário de sua carreira esportiva, pois o popular "Archião" está no firme propósito de arrebatar-lhe o título.

Contando os antagonistas com expressivas vitórias desde que ingressaram no profissionalismo, é difícil indicar o provável vencedor.

Ambos têm credenciais para aspirar a vitória, de vez que classe e valor eles os possuem de sobra.

Se Ralf tem a esperança de manter o título, Romeu está disposto a arrebatar-lhe, razão pela qual é de prever uma peleja acirradamente travada, na qual o triunfo só poderá ser colhido com

Autoridades e juizes

Ingêntes esforços e sacrifícios. Cientes de que a luta irá ser arduamente disputada, os contendores submeteram-se a acurado treinamento a fim de subirem ao ringue ostentando excelente forma física e técnica.

Como complemento do programa estão escaladas oito lutas preliminares, as quais estão confinadas a bons amadores, entre eles Estevam Franceschini, Domingos Del Medico, Osmar Gomes, Manuel Evangelista, Wilson de Moraes, Elcio Carneiro e José Neves Martins, que possuem predicações para proporcionar atraentes combates.

PROGRAMA

As pelejas constantes do programa são as seguintes:

PRELIMINARES (Amadores)

1.ª luta — Peso-leve — Laerte Natal (Portuguesa) x Erasmo Mendes (São Paulo).

2.ª luta — Peso meio meio (ligeiro) — Estevam Franceschini (Palmeiras) x Antonio de Almeida (Portuguesa).

3.ª luta — Peso meio (ligeiro) — Marcelino de Oliveira (Portuguesa) x Domingos Del Medico (São Paulo).

4.ª luta — Peso médio (ligeiro) — Alessio Forgia (S. Martins) x Osmar Gomes (Guarani).

5.ª luta — Peso meio meio (ligeiro) — José Gonçalves Filho (Niterói Química) x Manuel Evangelista (São Paulo).

6.ª luta — Peso meio médio — Augusto C. Santos (Portuguesa) x Florivaldo G. Silva (Niterói Química).

7.ª luta — Peso médio — Elcio Carneiro (São Paulo) x José Neves Martins (Juventus).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Lutadores reservas: João Alves Rosa (Guarani), João Romano das Neves (Penha), Geraldo Marques (S. Martins), Roberto dos Santos (Jirana), Rodson de Andrade (Niterói), Cesar Santos (Jirana), Paulo, Marfrazin Barbosa (Palmeiras).

(Conclui na 13.ª página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O PREMIO DO "VOVO" — O gremio da Colina Histórica superou a turma do XV de Jau por 3 a 1. Os dirigentes do "vovo", satisfeitos com o resultado da refrega, resolveram premiar os seus profissionais com 300 cruzeiros.

PROVIDENCIA ACERTADA — O São Paulo terá difícil compromisso a resolver, domingo próximo, na terra de Braz Cubas. Contra o "campeão da técnica e da disciplina" jogará o "mais querido". Estamos seguramente informados de que os pares do tricolor, com o intuito de apresentar os seus profissionais, naquele cotejo, em excelentes condições físicas, estariam estudando a possibilidade de transferir o lugar da concentração, do Candilândia para um dos recantos magníficos da cidade paulana.

SERA' DESTA VEZ — O saqueiro Helvio, quando do prélio com o Corinthians deixou de ser premiado com um "penão" para automóvel, dado o insucesso do "campeão da técnica e da disciplina". Agora, quando se aproxima o embate entre santistas e sampaulinos, voltam os dirigentes paulistas a fazer idêntica promessa ao seu destacado saqueiro. Será que desta vez o ex-defensor do Fluminense ganhará aquele magnífico presente?

AUMENTADO O PREMIO — Quando da vitória sobre o Palmeiras, cada defensor do São Paulo foi gratificado com 2.000 cruzeiros. Batamos informados de que, na hipótese de vitória, domingo, sobre o Santos, os companheiros de Albela seriam gratificados com 5.000 cruzeiros.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20 — É a seguinte a relação das rendas apuradas pelos clubes concorrentes ao campeonato carioca de futebol, que servirá como classificação para o Torneio Rio-São Paulo:

Vasco, 5.100.000 cruzeiros; Flamengo, 5.014.800; Fluminense, 4.500.300; Bangu, 2.345.700; America, 1.650.100; Botafogo, 1.612.400; Olaria, 634.200; Madureira, 556.900; Bonsucesso, 480.000; São Cristóvão, 413.700 e Canto do Rio, 340.400 cruzeiros.

Foram marcados até agora no campeonato carioca 188 gols. Os principais artilheiros são os seguintes: Orlando, do Fluminense, e Zilinho, do Bangu, 11 gols; Ademir, do Vasco; Benitez do Flamengo, e Menezes, do Bangu, 10 gols; Rubens, Flamengo, e Zezinho, do Botafogo, 9 gols.

O Bangu é o líder da Divisão de Amadores, com 2 pontos perdidos e o Fluminense é o primeiro colocado na Divisão de Aspirantes com 2 pontos perdidos. Milton Viana foi o juiz que mais apitou, 11 vezes, seguido de Malcher e Dickens com 9 vezes.

Marujo, goleiro do Canto do Rio, deixou passar 25 bolas, sendo o arquirrol mais vasado, enquanto Castilho é o jogador mais regular em sua posição, com 8 gols contra em 10 partidas.

A próxima rodada do campeonato carioca de futebol apresentará os seguintes jogos:

BRILHANTE VITÓRIA DO "PORTO SEGURO" NO CERTAME AQUATICO COLEGIAL

Bons índices técnicos obtiveram os nadadores colegiais no "concurso de verão" — Boa conduta da equipe do Bandeirantes — As classificações

ONEIDA SAIU-SE BEM NO "F. V. DE PAULA MACHADO"

COMPROVADA MAIS UMA VEZ A INCAPACIDADE DAS POTRANCAS DE CARREGAREM 58 QUILOS — AS MAIS LEVES DOMINARAM EM TODA A LINHA — IBARRA, FENELON, OUT-SIDER, COLI, CADIZ, GUADALQUIVIR E LAMPEJO, OS DEMAIS VENCEDORES DA TARDE — OS RESULTADOS

A tarde feia de antemão não chegou a por em jogo o êxito do festival, que então se realizou em Cidade Jardim. O nosso hipódromo apanhou uma bonita assistência e as apostas andaram por cifras superiores a 20 milhões, sem mesmo se computar os quase trezentos mil cruzeiros dos concursos.

O maior interesse do público reside na disputa do clássico "Francisco Vilela de Paula Machado", em 1.800 metros, reservado às potrancas da geração dos três anos. A carreira, realizada sobre pista de grama pesada, em muito mais condições, não ofereceu lances de grande emoção. Apenas, na reta, assistiu-se a pequenas modificações na ordem das pondeiras, assumindo por instantes o comando Dona Lorena. Mas, em pouco tempo, voltou para o comando Dona Lorena. Mas, em pouco tempo, voltou para o comando Dona Lorena. Mas, em pouco tempo, voltou para o comando Dona Lorena.

Dona Lorena parou muito e ainda perdeu o terceiro posto em favor de Otilia. "Photochart". A disputa do clássico comprovou, mais uma vez, a incapacidade das potrancas, da mais nova geração, de carregarem a carga de 58 quilos. Falharam todas as sobrecarregadas em favor das mais leves.

IBARRA GANHOU A ELIMINATORIA

O voto da "catedral" esteve com Dacelle e a filha de Good Cheer correu muito bem, mas não conseguiu corresponder. Na reta, depois de correr sempre perto, assumiu o comando, mas esmoreceu e novamente foi batida por Ibarra e Faile. A primeira destacada, em alguma coisa e foi a ganhadora, em boa luta com luz.

Faile e Dacelle brigaram muito em disputa do segundo posto e a favorita, em "Photochart" acabou formando a dupla.

Furona figurou em boa parte de percurso, mas esmoreceu muito em toda a reta e fechou a dupla.

FENELON GANHOU MANHEIRANDO

Fenelon foi o mais visado nas apostas e foi o ganhador. Andou sempre colocado em segundo e terceiro e, na reta, por dentro, melhorou a olhos vistos. Manheirando bastante e tardou a fugir aos adversários, mas firmou-se no comando e ganhou ainda com luz. Gonzalez sacudiu com vontade.

Pedro, que esteve sempre na dianteira, ainda guardou para si o segundo posto, comodamente, entrando em terceiro, longe, o Dahiac.

OUT-SIDER CORRESPONDEU A PREFERENCIA DO PUBLICO

Out-Sider saiu à pista com mais de 42 mil boletos nas patas e esteve sempre longe, na primeira fase, melhorando, entretanto, a olhos vistos, na reta. Carregou forte sobre o pondeiro Ogum, que metros antes havia passado por Fairlight, e acabou dominando a situação para ganhar com luz e calma, se tanto.

Ogum portou-se muito bem e ficou com o segundo lugar, aparecendo em terceiro, fora de marcador, o Borborinho.

Maypu nada de util produziu.

COLI GANHOU EM FINAL DIFICIL

O público apostador fez de Brilhante Azul seu favorito, para vencedor, e de Astral seu preferido para place. Ambos atuaram muito bem, mas a vitória tocou a Coli. Na reta, Coli, Astral e Brilhante Azul empenharam-se em luta, sendo trancado violentamente, na altura das tribunas, o piloto de Pierre, que ficou fora de combate. Coli e Brilhante Azul continuaram lutando até os últimos instantes, levando a melhor o piloto de Latorre, em "Photochart".

Onia teve uma carreira muito prejudicada.

CADIZ GANHOU EM FINAL BONITO

Cadiz, feito favorito proibitivo, com mais de 84 mil boletos, correspondeu, num final difícil e bonito. Apresentou-se, na reta, correndo em terceiro, muito perto, mas sem passagem, e insistiu por dentro, por junto à cerca, e, no final, se colocou ao lado da pondeira Ceresella. Atendeu à última solicitação do piloto e se avantajou à filha de Sun Ray, ganhando em boa lei.

Ceresella conservou para si o segundo posto e Holl terminou em terceiro, por fora, muito perto.

GUADALQUIVIR NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

Boy Scout contou com a destacada preferência do mundo apostador e foi corrido com todo o cuidado, mas não conseguiu corresponder. Andou sempre em terceiro e na reta chegou a brigar pela vitória, mas esmoreceu e foi dominado por Guadalquivir e El Chapado, salvando apenas o terceiro place.

Guadalquivir, que correu sempre no pelotão, apareceu, na reta, por fora, melhorando muito.

Também o El Chapado ganhou terreno a olhos vistos e, pouco depois das pedras de aprovações, alcançou Guadalquivir. Brigaram os dois e ainda em luta alcançaram a linha de sentença, com vantagem visível para o filho de Caalimbé.

Birichino portou-se muito bem no final, entrando em quarto lugar.

LAMPEJO MUITO FACIL NA ULTIMA PROVA

Lampejo, que aqui estreará ostentando o título de invicto em São Vicente, foi o preferido pelo público apostador e não teve grande trabalho para corresponder. Andou colocado na primeira fase e depois assumiu francamente o comando, fugindo e ganhando com inteira facilidade.

Darley, que deu um verdadeiro espetáculo de circo junto às fitas, ainda correu bem e terminou em segundo, precedendo a Berlandia, que salvou o terceiro place.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de antemão, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Ibarra, 55 ks., J. Carvalho; 2.º Dacelle, 55 ks., L. Osorio; 3.º Faile, 55 ks., P. Vaz; 4.º Elo, 55 ks., O. Reichel; 5.º Furona, 55 ks., R. Latorre; 6.º Otilia, 55 ks., O. Reichel. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 20,00; dupla (24) Cr\$ 79,00. Placês: Cr\$ 30,00 e Cr\$ 19,00. Movimento: Cr\$ 1.636.410,00. Tratador: M. Farrajota. Criador: Haras Faxina, Proprietário: O. Reichel.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Congratuloum e Taitusita.

QUANTO PAGARIAM...

Furona	28,00	13	57,00
Elo	46,00	14	24,00
Dacelite	24,00	23	143,00
Faile	72,00	34	42,00
		44	71,00



Ibarra esteve sempre colocada e ganhou muito bem, formando Dacelle a dupla, depois de muita luta com Faile.

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Fenelon, 55 ks., L. Gonzalez; 2.º Pedro, 55 ks., L. Osorio; 3.º Dahiac, 55 ks., J. Carvalho; 4.º Prade, 55 ks., O. Reichel; 5.º Aratujo, 55 ks., R. Latorre; 6.º Otilia, 55 ks., O. Reichel. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 20,00; dupla (13) Cr\$ 35,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 1.822.920,00. Tratador: J. Isla. Criador: Haras Patente, Proprietário: Stud Ardan.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Solar Glen e Estelita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
Fedro	41,00	12	75,00
Prade	35,00	14	69,00
Aratujo	65,00	23	38,00
Dahiac	124,00	24	101,00
		34	35,00
		44	217,00



Fenelon, embora manheirando muito, foi o ganhador. Pedro correu bem e formou a dupla.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Out-Sider, 55 ks., J. Carvalho; 2.º Ogum, 55 ks., L. Gonzalez; 3.º Borborinho, 55 ks., D. Garcia; 4.º Fairlight, 55 ks., R. Latorre; 5.º Maypu, 55 ks., P. Vaz; 6.º Avancene, 55 ks., O. Reichel. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (14) Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 2.459.230,00. Tratador: R. Rondelli. Criador: Candido G. Paula Machado, Proprietário: Armando Evangelista.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Maranta e Apróvada.

QUANTO PAGARIAM...

Maypu ..	39,00	13 ..	92,00
Avancene ..	120,00	23 ..	106,00
Borborinho ..	228,00	24 ..	50,00
Ogum ..	25,00	34 ..	109,00
Fairlight ..	232,00	33 ..	892,00
		44 ..	243,00



Out-Sider ganhou como favorito e Ogum, que evidenciou progressos, ficou com o segundo posto.

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Coli, 58 ks., R. Latorre; 2.º Brilhante Azul, 53 ks., J. Carvalho; 3.º Astral, 53 ks., P. Vaz; 4.º Durango Kid, 50 ks., P. Costa; 5.º Onia, 49 ks., O. V. Andrade. Tempo: 81" 3/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (24) Cr\$ 49,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 25,00. Movimento: Cr\$ 2.422.020,00. Tratador: J. Gondoy. Criador: O. P. Gonçalves. Proprietário: Stud Barão de Piracicaba.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Guaycurú e Desquidada.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Astral	38,00	12	44,00
2	Onia	39,00	13	39,00
3	Brilhante Azul ..	33,00	14	52,00
4	Durango Kid .. .	71,00	23	58,00
5			34	47,00
			44	
				125,00



Brigaram muito em todo o final Coli e Brilhante Azul, ganhando aquele, em "Photochart".

5.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Cadiz, 58 ks., O. Reichel; 2.º Ceresella, 53 ks., F. Costa; 3.º Holl, 53 ks., D. Garcia; 4.º Mister Schuch, 54 ks., R. Pacheco; 5.º Eber-Shah, 54 ks., C. Bini; 6.º High Hat, 54 ks., J. Carvalho; 7.º Nordestino, 58 ks., L. Gonzalez. Tempo: 95" 7/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 15,00; dupla (34) Cr\$ 20,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 3.057.270,00. Tratador: Jair Martin. Proprietário: Stud Albatroz.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em Minas Gerais e é filho de Shanghai e Dalita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
	12	185.00	
Eber-Shah-M.	13	77.00	
Schuch	14	57.00	
Holl	23	77.00	
Ceresella	14	57.00	
Nordestino	23	110.00	
High Hat	24	56.00	
	33	502.00	
	44	147.00	



Cadiz, grande favorito, melhorou por dentro e logrou uma vitória tão bonita quanto difícil. Ceresella formou a dupla.

6.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Oneida, 55 ks., P. Vaz; 2.º Jacitara, 55 ks., S. Ferreira; 3.º Otilia, 55 ks., L. Gonzalez; 4.º Dona Lorena, 58 ks., R. Latorre; 5.º Jequitiaia, 58 ks., E. Garcia; 6.º Oliveira, 58 ks., L. Osorio; 7.º Frenesi, 55 ks., R. Pacheco; 8.º Rastra, 55 ks., J. Carvalho. Tempo: 114" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 148,00; dupla (14) Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 34,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 2.538.770,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Stud Primavera.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratuloum e Taitusita.

QUANTO PAGARIAM...

rá homenageado o conhecido esportista a
programa e montarias oficiais — Palpito

Encontra-se em visita a São Paulo o conhecido criador e proprietário de rotadores argentinos, sr. Jacintho Moss, um dos dirigentes da Associação Argentina de Trote.

Aproveitando o ensejo, a Sociedade Paulista de Trote resolveu homenagear o conhecido esportista, a ele dedicando a prova fundamental de hoje. Assim é que, em 2.000 metros, Minuano, Alerte, Marabá, Topeka, Light, Mossoró, Noiva e Velocidade disputarão o Grande Prêmio "Jacintho Moss".

A carreira está muito interessante, sem dúvida, pois contará com a participação de notáveis rotadores.

Iniciamos desta forma os primeiros passos para a contrarrotização oficial do trote brasileiro e argentino. Resta-nos agora esperar que venham, além de visitantes ilustres, como Jacintho Moss, cavalos rotadores a fim de abrihantarmos nossas reuniões e formar um intercâmbio esportivo de grande significado.

Deve-se lembrar que o referido visitante argentino é proprietário da famosa equina americana, Monica Hannover e devemos convir que talvez haja qualquer entendimento para algumas apresentações da notável rotadora no Brasil.

1.º PAREO — A's 13.00 horas — 2.000 metros.

(1) Perola, A. Luiz 20
(2) Brooklyn, P. Santoni 40
(3) Candy, L. Rotta 40
(4) Anhaé, C. Toselli 20
(5) Charlotte, C. Citti 20

(6) Tallahassee, A. Fusco 20
(7) Chispa, A. Bocca 20
(8) Timbre, D. Manzi 40

2.º PAREO — A's 13.00 horas — 2.000 metros.

(1) Silva, A. Neves 20
(2) Trieste, F. Bosco 40
(3) Pennsylvânia, D. F. 20
(4) Silveira, A. Neves 40
(5) Trieste, F. Bosco 40

Pennsylvânia deverá continuar vencendo com facilidade. É uma potranca de grandes meritos e que tem um futuro promissor. A dupla deverá ser decidida entre Brooklyn, Candy e Perola. Por mero palpite vamos preferir para o segundo posto esta última. Cuidado com Anhaé, que, se tratar, pode pagar um bom place.

3.º PAREO — A's 13.00 horas — 2.000 metros.

(1) Jackson, J. Belfiore 20
(2) Light, L. Macarini 40
(3) Mossoró, A. Almeida 20
(4) Topeka, não corre 20
(5) Light, L. Macarini 40
(6) Mossoró, A. Almeida 20
(7) Noiva, J. Ambrosio 20
(8) Velocidade, L. Rotta 20

O Grande Prêmio "Jacintho Moss", prova que homenageia um dos maiores proprietários e criadores da Argentina, deverá ser decidida entre Marabá, Minuano e Light. A primeira vem de excelente atuação e deve ter melhorado algo. O segundo vem de vitória e continua apto a enfiar outra e a terceira fez um bonito final em sua última exibição, chegando em segundo. Por mero palpite vamos preferir a ordem enunciada.

4.º PAREO — A's 16.00 horas — 2.000 metros.

(1) Soberano, S. Maximino 20
(2) Fleet, L. G. Miranda 40
(3) Joazeiro, A. Vasconcel 40

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maranta e Quarahim.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		12	117,00	
1	Jequitaia-Jeit. ..	18,00	23	39,00
2	Rastra-Frenesi	93,00	24	175,00
3	Otilia	86,00	34	159,00
4	Olivencia	69,00	44	57,00
5	Dona Lorena ..	37,00	11	128,00
			22	993,00
			33	246,00
			44	197,00



Oneida, prevalecendo-se dos poucos quilos, foi a ganhadora, entrando em segundo Jacitara.

7.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Guadalquivir, 56 ks., E. Garcia; 2.º El Chapado, 56 ks., P. Vaz; 3.º Boy Scout, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Birichino, 56 ks., A. Caladi; 5.º Cabochon, 56 ks., C. Taborda; 6.º Gendarme, 56 ks., D. Garcia; 7.º Levuska, 56 ks., J. Carvalho; 8.º Hot Dog, 56 ks., R. Latorre; 9.º Helsinski, 54 ks., J. Carvalho; 10.º Lord China, 56 ks., M. Signorelli. Tempo: 90" 8/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 188,00; dupla (24) Cr\$ 155,00. Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 2.449.020,00. Tratador: M. Mendes. Criador: Fazenda São João e Graça, Proprietário: Stud Boa Esperança.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caalimbé e Furtiva.

QUANTO PAGARIAM...

1	Boy Scout	15,00	12				61,00
2	Helsinki	663,00	13				40,00
3	Cabochon	206,00	14				19,00
4	Birichino	94,00	22				205,00
5	Lord China	526,00	34				108,00
6	Levuska	194,00	11				520,00
7	Hot Dog	73,00	22				984,00
8	El Chapado	80,00	33				525,00
9	Gendarme	271,00	44				138,00



Guadalquivir não respeitou os novos adversários e ganhou bem. El Chapado formou a dupla e o favorito Boy Scout não passou de terceiro.

8.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Lampejo, 48 ks., O. V. Andrade; 2.º Darley, 58 ks., P. Vaz; 3.º Berlandia, 50 ks., C. Taborda; 4.º Cantal, 53 ks., P. Costa; 5.º Florida, 52 ks., P. Mauzan; 6.º Farcante, 51 ks., F. A. Pereira; 7.º Embetara, 53 ks., C. Aurung; 8.º Damascia, 56 ks., C. Bini; 9.º Juilez, 51 ks., L. A. Pinheiro. Tempo: 84" 7/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 28,00; dupla (34) Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 45,00 e Cr\$ 27,00. Movimento: Cr\$ 2.677.140,00. Tratador: A. Martins. Proprietário: Stud Mariangela. Criador: Candido Guinle de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Singapore e Vindicta.

QUANTO PAGARIAM...

1	Florida	102,00	12		74,00
2	Juilez	142,00	13		63,00
3	Farcante	69,00	14		65,00
4	Berlandia	62,00	23		52,00
5	Embetara	137,00	24		64,00
6	Cantal	80,00	11		330,00
7	Damascia	91,00	22		158,00
8	Darley	87,00	33		283,00
9			44		126,00

Movimento geral das apostas: Cr\$ 20.065.780,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 237.800,00. Portões: Cr\$ 76.735,00.

O 6.º pareo foi realizado na grama pesada; os demais na areia pesada.

Hoje em Vila Guilherme o G.P. "Jacintho Moss"

Será homenageado o conhecido esportista argentino — Sete provas complementares — Programa e montarias oficiais — Palpites do "Correio Paulistano" — Outras notas

Encontra-se em visita a São Paulo o conhecido criador e proprietário de rotadores argentinos, sr. Jacintho Moss, um dos dirigentes da Associação Argentina de Trote.

Aproveitando o ensejo, a Sociedade Paulista de Trote resolveu homenagear o conhecido esportista, a ele dedicando a prova fundamental de hoje. Assim é que, em 2.000 metros, Minuano, Alerte, Marabá, Topeka, Light, Mossoró, Noiva e Velocidade disputarão o Grande Prêmio "Jacintho Moss".

A carreira está muito interessante, sem dúvida, pois contará com a participação de notáveis rot

SUSPENSOS LATORRE, CARVALHO E PIERRE

Não haverá corridas no dia 2 de novembro em Cidade Jardim

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sessão de ontem, deliberou aprovar o projeto de inscrições para as corridas a serem realizadas nos meses de novembro e dezembro, assim como o projeto especial para a corrida de 1.0 de novembro (sabado) uma vez que não serão realizadas corridas no dia 2 desse mês; multar em Cr\$ 200,00 cada um dos tratadores de Fale Berlandia e Terrell por não terem registrado em tempo oportuno os cavalos desses animais; registrar os compromissos de montaria assumidos pelos jogadores L. O. Orosio e J. Carvalho, para pilotarem respectivamente, Zolavo e Bethel no G.P. 29 de Outubro; chamar a atenção do tratador de Lord China para a falta de cuidado em negar-se a correr após a partida; não permitir por tempo indeterminado a inscrição de Pinkerton e Darley para as corridas promovidas pela sociedade em consequência da indolência desses cavalos; multar em Cr\$ 500,00 os tratadores de Terrell e Mout em consequência da indolência desses cavalos na partida; suspender até 27 do corrente o aprendiz L. A. Pinheiro, por prejudicar seus competidores montando Delicado; multar em Cr\$ 500,00 o jogador L. Orosio, por desvio de linha montando Lord Orion; multar em Cr\$ 1.000,00 o jogador O. Reichel, por desvio de linha montando Carouço; chamar a atenção da Comissão de Corridas, dia 22, às 18 horas, o tratador A. Fabbri, responsável pelo cavalo Lord Orion; suspender até 3 de novembro o jogador J. Carvalho por prejudicar

A PROXIMA DOMINGUEIRA

BONITO O CAMPO DO G. P. "29 DE OUTUBRO"

Ficou formado ontem o seguinte programa de nove carreiras para o festival de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:					
1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.	(3) Dogarito	56	(2) Jarreteira	55	
1.º Ogum	55	(4) Calamin	56	(3) Dileta	55
2.º Jongo	55	(5) Dalton	58	(4) Benigna	55
3.º Aço	55	(6) Elém	56	(5) Brisa Suave	55
(4) Deslumbrante	55	(7) Calpirinha	56	(6) Ebi	55
(5) Dalaki	55	(8) Biancamano	58	(7) Dolina	55
2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.	(9) Piliicho	56	(8) Flambue	55	
1.º Japim	58	(10) Maranhão	58	(9) Delvita	55
2.º Bitter	54	3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.		(10) Furona	55
(3) Botiicelli	54	(1) Chitauhy	56	8.º PAREO — G. P. "29 de Outubro" — Cr\$ 200.000,00 — 2.400 metros — As 15,50 horas.	
(4) Amara	52	(2) Guerlina	54	(1) Ferino	58
(5) Igela	52	(3) Amarante	56	(2) Cismero	54
(6) Ampero	52	(4) Cedula	54	(3) Bethel	58
3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.		(5) Nô	56	(4) Coli	54
1.º Florencantada	55	(6) Dominio	56	(5) Lestrols	54
2.º Flexa Dourada	55	(7) Cauan	58	(6) Edimburgo	54
(3) Firenze	55	(8) Tordilla	54	(7) Neru	54
(4) Magia Princess	55	(9) Chris	54	(8) Balavo	54
(5) Biruta	55	(10) El Carim	56	9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.	
(6) Agridulce	55	(11) Caravan	54	(1) Anselo	55
4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.				(2) Fair Brisk	55
(1) Arrogante	58	6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,35 horas.		(3) Usanio	55
(2) Baraxa	56	(1) Perequê	55	(4) Laius	55
		(2) Out-Sider	55	(5) Espadachim	55
		(3) Aratujo	55	(6) Groom	55
		(4) Impulsivo	55	(7) Nani	55
		(5) Desafio	55	(8) Lidima	55
		(6) Pedro	55	(9) Marmid	55
		(7) Fattori	55	(10) Laplace	55
		7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 16,10 horas.		O "Betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 109.574,80.	
		(1) Diferença	55		
		(2) Herbelet	55		

A PROXIMA SABATINA

OTTO PAREOS CHEIOS E DIFICEIS NO CONJUNTO

É o seguinte o programa das carreiras de sábado, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo:																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																											
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

HIPODROMO DA GAVEA

QUINTO VENCEU O GRANDE PREMIO "LINEU DE PAULA MACHADO"

RIO, 20 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas domingo, à tarde, no hipódromo da Gavea:			
1.º PAREO — 1.300 metros — 1.º Maracaju, 2.º Maceo — Ráteios: Vencedor Cr\$ 68,00 Dupla (22) Cr\$ 40,00 Places Cr\$ 22,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 17,00.			
2.º PAREO — 1.400 metros — 1.º Maracaju, 2.º Maceo — Ráteios: Vencedor Cr\$ 65,00 Dupla (23) Cr\$ 63,00 Places Cr\$ 18,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00.			
3.º PAREO — 1.400 metros — 1.º Maracaju, 2.º Maceo — Ráteios: Vencedor Cr\$ 65,00 Dupla (23) Cr\$ 63,00 Places Cr\$ 18,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00.			
4.º PAREO — 1.400 metros — 1.º Maracaju, 2.º Maceo — Ráteios: Vencedor Cr\$ 65,00 Dupla (23) Cr\$ 63,00 Places Cr\$ 18,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00.			
5.º PAREO — 1.400 metros — 1.º Maracaju, 2.º Maceo — Ráteios: Vencedor Cr\$ 65,00 Dupla (23) Cr\$ 63,00 Places Cr\$ 18,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00.			
6.º PAREO — 1.400 metros — 1.º Maracaju, 2.º Maceo — Ráteios: Vencedor Cr\$ 65,00 Dupla (23) Cr\$ 63,00 Places Cr\$ 18,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00.			
7.º PAREO — 1.400 metros — 1.º Maracaju, 2.º Maceo — Ráteios: Vencedor Cr\$ 65,00 Dupla (23) Cr\$ 63,00 Places Cr\$ 18,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00.			
8.º PAREO — 1.400 metros — 1.º Maracaju, 2.º Maceo — Ráteios: Vencedor Cr\$ 65,00 Dupla (23) Cr\$ 63,00 Places Cr\$ 18,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00.			
9.º PAREO — 1.400 metros — 1.º Maracaju, 2.º Maceo — Ráteios: Vencedor Cr\$ 65,00 Dupla (23) Cr\$ 63,00 Places Cr\$ 18,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00.			
10.º PAREO — 1.400 metros — 1.º Maracaju, 2.º Maceo — Ráteios: Vencedor Cr\$ 65,00 Dupla (23) Cr\$ 63,00 Places Cr\$ 18,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00.			

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Prça. Clóvis Berlioz, 55

Palmeiras e Portuguesa de Desportos não foram além de um empate

2 a 2, o resultado do prelo de anteontem, no Pacaembu — Amorim e Lima marcaram para o alvi-verde — Ceci e Pontoni completaram a contagem — Fraca a atuação do juiz inglês Mr. Gregory — Outros detalhes

O jogo mais importante da 15a. rodada foi efetuado, domingo último no Pacaembu. Trata-se do clássico Palmeiras-Portuguesa de Desportos, embate que sempre atraiu numerosa assistência. O resultado da contenda foi o empate de 2 tentos e premiou o esforço dos contendores. A "Severa" iniciou a contenda dando a impressão de que conquistaria fácil triunfo. Com menos de um minuto de jogo Ceci, num lance espetacular, colocava o rubro-verde em vantagem. Os mandados de Jair, contudo, não perderam a calma com o ocorrido. Pelo contrário, trataram de esmerar-se na marcação. Partiram decisivamente para o ataque e não só empataram a contenda como se colocaram em vantagem. Os "lusos", no entanto, lutaram com dedicação e depois de várias tentativas infrutíferas para obter o tanto de empate, conseguiram no 26º do período complementar, por intermédio de Pontoni.

possibilidades. Lima, esforçado, enquanto Liminha e Amorim, bons.

A "SEVERA"

No conjunto rubro-verde a defesa cumpriu destacada "performance" e teve em Ceci a sua força máxima. Os demais valores, bons. A vanguarda claudicou, Julio, com jogo muito pessoal, esteve completamente divorçado dos companheiros. Renato, fraco. Pontoni, enquanto não tinha decepcionado, não produziu satisfatoriamente. Ramulfo, como não podia deixar de acontecer, sofreu as consequências naturais da estreita e por isso não se conduziu com segurança. Sil-

mao foi o valor mais positivo do ataque da "Severa".

Os pontos foram marcados na seguinte ordem: Ceci, aos 25 segundos de jogo abriu a contagem para a "Severa". Amorim aos minutos empatou para Lima aos quatro minutos depois por uma vantagem a turma esmeraldina.

Na fase complementar Pontoni, aos 26 minutos, assinalou o tanto de empate.

ARBITRAGEM E RENDA

A direção do encontro esteve a cargo do juiz inglês Mr. Gregory, que teve uma atuação fraca, e a renda foi de 391.875 cruzeiros.

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

Arbitragem e Renda

FESTA DE CONGRAGAMENTO ESPORTIVO OS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

QUASE QUATRO MIL ATLETAS EM SUGESTIVOS CONFRONTOS — INAUGURADO O ESTADIO MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO — 93 CIDADES PARTICIPAM DO CERTAME

RIBEIRÃO PRETO, 19 ("Correio") — O desfile inaugural dos jogos abertos foi precedido de várias solenidades que contaram com a presença do prof. Lucas Nogueira Garcez. O governador esteve presente à "Casa do Botequim", inaugurando o Estádio Municipal local, construído especialmente para receber os atletas de 93 cidades do "interior", numa festa de congragamento esportivo sem precedentes na história dos desportos nacionais.

Cerca de 10 mil pessoas constituiu uma população flutuante que convergia para esta cidade a fim de assistir aos Jogos Abertos do Interior de 1952. Hoje, as ruas apresentavam um colorido todo especial, assistindo-se ao desfile de atletas, cerimônia que precede a abertura dos jogos. Cerca de quatro mil atletas desfilarão garbosamente, arrancando calorosos aplausos dos esportistas que se comprimiam nas imediações do Bosque.

PRIMEIROS RESULTADOS

Após a cerimônia do desfile, tiveram lugar os primeiros encontros esportivos de voleibol, basquetebol e xadrez, tendo estes apresentados os seguintes resultados:

VOLEIBOL FEMININO — Santos 2 x Araraquá 0; Lençóis Paulista 2 x Londrina 0; Uberlândia 2 x São João 0; Jundiaí 2 x Campinas 1.

BASQUETEBOL FEMININO — Ribeirão Preto 33 x São Vicente 10; Osvaldo Cruz venceu Bebedouro por ausência; Lins 21 x Tupã 12; Jaboticabal 25 x Araras 10; Bauri 25 x Mirassol 14.

EMPATE DE TRÊS PONTOS NO PRELIO PORTUGUESA SANTISTA vs. PONTE PRETA

Resultado justo para uma partida equilibrada — Quadros, juiz, marcadores e preliminar

SANTOS, 19 ("Correio") — A concorrência do prelio realizado em Vila Belmiro não chegou a ofuscar a partida de "Ulrico Murca", que teve como protagonistas portuguesas santista vs. Ponte Preta. Bom público compareceu ao estádio da avenida Pinheiro Machado, e de lá deve ter sido satisfeito pelo espetáculo proporcionado pelos litigantes. Tanto os locais como os visitantes se empenharam a fundo, fazendo jus ao empate de três pontos, resultado que premiou o trabalho dos vinte dois jogadores no gramado.

A partida teve duas fases distintas: na primeira fase, mais contornada em suas linhas, a Ponte Preta dominou amplamente o adversário. Na etapa derradeira, houve o reverso da medalha, passando os locais a ameaçar seriamente a área contrária, fustigando-a até os minutos finais do prelio.

Resultado do primeiro tempo: — Ponte Preta, 2 vs. Port. Santista, 1. Marcaram nessa fase: — Lanzoninho, aos 10', Vasconcelos, aos 19' e Bruninho, aos 39 minutos.

Final do prelio: — Port. Santista, 3 vs. Ponte Preta, 3. Completaram o marcador: — 13 minutos, Sabará; 27 minutos, Vasconcelos; 40 minutos, Vasconcelos.

Os quadros formaram: **PORT. SANTISTA** — Laércio — Guilherme e Cabeção — Assunção, Cornélio e Nelson — V. Vinho, Zinho, Joel, Vasconcelos e Aleu.

PONTE PRETA — Cláudia — Dorem e Stalingrad — Manuelito, Diaz e Inglês — Lanzoninho, Atis, Isaudo, Bruninho e Sabará. Juiz: — Francisco Kohn, (regulador).

Renda: — Cr\$ 22.835,00.

Solenemente instalados pelo governador do Estado os Jogos Abertos do Interior

As competições se realizam este ano em Ribeirão Preto — Os primeiros resultados

A abertura dos Jogos Abertos do Interior, neste ano realizada em Ribeirão Preto, levada a efeito no Cine São Jorge, foi presidida pelo governador Lucas Nogueira Garcez. Abrindo a sessão, falou o coronel Alfredo Condeias Filho, prefeito municipal, que saudou o chefe do Executivo, destacando a importância dos jogos, referindo-se ao grande acontecimento esportivo para o Estado, que é a disputa dos Jogos Abertos do Interior, agora realizados pela décima oitava vez. Depois do discurso do sr. Pedro de Barros, que historiou os Jogos Abertos, falou o governador Lucas Nogueira Garcez, que manifestou a sua grande satisfação em acompanhar a Ribeirão Preto para presidir a abertura de tão emocionante competição entre cidades. Reafirmou a disposição do seu atual governo em dar todo o apoio ao esporte em todas as suas modalidades. Pouco antes tivera grande satisfação em inaugurar o grande Ginásio Municipal, onde, como governador, teve grande prazer em apresentar votos de boas vindas a todos os atletas presentes em Ribeirão Preto. Finalizando sua oração, declarou: "Ribeirão Preto acolhe com a maior simpatia os atletas de outros municípios do Estado e de outros Estados, e o governador participa, com o maior prazer, da sessão de abertura destes Jogos Esportivos, porque sente, como os demais, a alegria deste encontro entre irmãos".

Logo a seguir, em palanque armado em praça pública, assistiu o governador Lucas Nogueira Garcez o belo desfile das delegações dos diversos municípios participantes dos Jogos Abertos do Interior, que assim prestaram sua homenagem ao chefe do Executivo bandeirante.

RESULTADOS CONHECIDOS

RIBEIRÃO PRETO, 21 (Assapress) — As competições realizadas durante o dia de hoje, em disputa dos Jogos Abertos do Interior, apresentaram os seguintes resultados:

Xadrez Feminino — Marília 1, Tupã 0; Campinas 1, Guaratin-

São Simão venceu Bebedouro, por ausência; Marília 16 x Araraquá 16; São Carlos 23 x Presidente Prudente 8.

BASQUETEBOL MASCULINO — Limeira 26 x São João 23; São Vicente 42 x Penapolis 20; São Carlos 42 x Taubaté 17; Lins 46 x Olímpia 21; Botucatu 38 x Americana 37.

Santos, 19 ("Correio") — Carlyle, sem dúvida alguma, constituiu-se no melhor valor do Santos, o "crack" mineiro está em grande evidência, assinalando os tentos, dando o triunfo à equipe treinada por Almeré. Contra o Juventus foi assim, Domingo último, Carlyle voltou a bisar o feito anterior, conseguindo novamente o tento que evitou ao Santos perder precioso tento, ao vencer, nos instantes finais da partida, o Guarani, por quatro a três.

A partida foi das mais movimentadas, agradando o público, considerado grande para uma partida que não despertava maior interesse. O Santos não chegou a atuar dentro de suas melhores possibilidades técnicas, incorrendo em erros de palmaria. Sua

XADREZ — Sorocaba 3 x Araraquá 0; Ribeirão Preto 3 x Santo André 0; Bauri 3 x Araraquá 0; Franca 3 x Bragança Paulista 0; Uberaba 3 x Itatiba 0; São Vicente 3 x Rio Claro 0; São João 3 x São João 0; Boa Vista 0; Novo Horizonte 3 x Promissão 0; Campinas 2 x Tupã 1,2; São 3 x Araraquá 0; Ituverava 2 x São Caetano 0; São Carlos 3 x Bebedouro 0; Lucélia 1,2 x Matão 1,2; Marília 3 x Aparecida 0; Itapetininga 3 x São Simão 0; Jundiaí 3 x Mogi Mirim 0; Mogi das Cruzes 3 x Presidente Prudente 0; Cafelandia foi beneficiada pelo sorteio.

GUARANI — Paulo, Cloris e Palante; Godé, Manduco e Gamba; Bido, China, Romeu, Polim e Nelson.

PRIMEIRO TEMPO: Santos, 1 vs. Guarani, 1.

RESULTADO FINAL: Santos, 4 vs. Guarani, 3.

MARCAMOS nos tentos: 1.º tempo — 9 mins.; Hugo; 31 mins.; Dido; 2.º tempo — 8 mins.; China; 16 mins.; Tito; 19 mins.; Pascal; 27 mins.; Manduco; 34 mins.; Carlyle.

JUIZ: J. B. Amaral Sobrinho (bom).

RECEITA: Cr\$ 39.165,00.

PRELIMINAR: — Torneio Extra-Misto de Santos — Santos, 1 vs. A. A. Portuguesa, 1.

OUTROS PORMENORES — Os quadros formaram: **SANTOS** — Manga, Helvio e

CAMPEONATO CARIOCA — Também o Bangu não resistiu à fase de reação do Flamengo

O clube da Gavea venceu por cinco a três — Fluminense e Botafogo, os demais ganhadores da rodada

RIO, 19 (News Press) — Ratificando suas anteriores exhibições o Flamengo venceu com facilidade a equipe do Bangu na partida disputada hoje no Estádio do Maracanã, pela contagem de 5 x 3.

O primeiro tempo terminou com a vantagem dos pupillos de Flavio Costa, que marcaram 2 x 0.

No período complementar o Flamengo assinalou mais três tentos e apesar dos banguenses, nessa fase, haverem marcado igual número de gols, em nenhum momento os rubro-negros viram ameaçada sua vitória, que convenceu plenamente.

Dois dos gols do Bangu foram anulados em penal, o segundo dos dois, no entender de muitos, inexistentes.

"Placar" foi inaugurado por Adãozinho, aos seis minutos. Depois Joel marcou o segundo tento da partida e o último da primeira fase, aos trinta e nove minutos.

"No segundo tempo a ordem dos gols foi a seguinte: Rubens aos 45 segundos de jogo; outra vez Rubens, cobrando uma penalidade de bico da grande área; Zizinho, em penal cometido por Leon, aos 22 minutos; Vermeilho, aos 28 minutos; de cabeça; Benitez, aos 35 minutos e, finalmente, Zizinho, cobrando penal atribuído a Pavão.

Foi sofrível a atuação do juiz D. J. e a renda apurada somou Cr\$ 69.683,90.

A linha atacante do Flamengo e os meios "admiral" e "deguinha" foram "surtados" no "onze".

TORNEIOS PAULISTAS DE ESGRIMA — Campeonatos por equipes e individual — Taça "Sylvio de Magalhães Padilha" e Troféu "Floresta"

Conforme deliberação tomada em sua reunião de 13 de agosto último, a diretoria da Federação Paulista de Esgrima fará disputar, a partir de hoje, as provas do Campeonato Paulista por Equipes, tendo sido reservado o mês de novembro para o Campeonato Paulista Individual e o mês de dezembro para o Campeonato Paulista Individual e o mês de dezembro para as provas Taça "Sylvio de Magalhães Padilha" e troféu "Floresta", obedecendo à seguinte escalação.

CAMPEONATO PAULISTA POR EQUIPES — Florete infantil-Juvenil feminino — hoje na sede da S. E. Palmeiras, às 20.30 horas; florete infantil-Juvenil masculino — hoje, na sede da S. E. Palmeiras, às 20.30 horas; florete feminino — hoje, na sede da S. E. Palmeiras, às 20.30 horas; florete masculino — hoje, na sede da S. E. Palmeiras, às 20.30 horas.

TACA "SYLVIO DE MAGALHÃES PADILHA" — Dezembro, 2 — Florete feminino; 5 — Florete masculino; 9 — espada; 11 — Sabre.

O Troféu "Floresta" será disputado em data a ser fixada oportunamente.

PERMANECE O JUVENTUS NA POSIÇÃO DE "LANTERNINHA" — O Nacional venceu, por 2 a 1, o "onze" "grená" — Eduardinho e Noronha marcaram para o alvi-celeste — Osvaldinho assinalou o tento juvenilino

Vai mal o Juventus. O gremio da rua Javari, pelo que parece, está com a sua sorte selada. Difícilmente o clube "grená" deixará de ser rebaixado para a segunda divisão. Ainda domingo último o conjunto juvenilino, apesar de atuar em seu campo, com o apoio de seus adeptos, foi batido pelo Nacional por 2 a 1.

O resultado da partida, a primeira vista, dá a impressão de que houve acentuado equilíbrio e que a vitória nacionalista teria sido fruto de uma tarde propícia. A verdade, no entanto, é bem outra. O clube da Estrada domou amplamente todas as ações e não foi retardado "grená" ter lutado com entusiasmo, por ter sido o resultado, isto é, a vitória do Nacional seria mais expressiva.

OS QUADROS — Nacionais: — Cerri; Nino e David; Helio Leir, Wallace e Rivetti; Sampaio, Eduradinho, Paulo, Elson e Noronha.

JUVENTUS — Jaime; Luizinho e Diogo; Vitor, Osvaldo e Nello; Pasquera, Osvaldinho, Ganem, Elicio e Castro.

Os tentos do Nacional foram marcados por Eduardinho e Noronha, aos 16 e 22 minutos, respectivamente, da primeira fase. Osvaldinho, aos 35 minutos, assinalou o tento juvenilino.

13.º CAMPEONATO NOTURNO DE TENIS DA SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Jogos marcados para a noite de hoje

Em prosseguimento ao 13.º Campeonato Aberto Noturno de Tenis da S. E. Palmeiras, serão efetuados, hoje, os seguintes jogos:

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia Levy; quadra 3 — dupla mista, 4.ª classe: Dora de Barros e Rubens Pereira vs. Maria A. Miranda e Gualberto Nogueira; quadra 4 — dupla de cavalheiros, 4.ª classe: Gustavo Pfeiffer e Veriano Bindi vs. Elcio Cirri e José C. Prado; quadra 5 — simples de senhoras, 5.ª classe: Sylvia Landberger vs. Marita Gama; quadra 6 — dupla de cavalheiros, 5.ª classe: Orlando Royay e Mario Fix vs. Bernardo Franckel e Ernesto Grompertz.

As 21 horas — quadra 1 — dupla de cavalheiros, 2.ª classe: Decolides de Brito e Nelson Dossantos vs. Taufik Cury e Ronaldo Trussardi; quadra 2 — simples de senhoras, 3.ª classe: Ester de Andrade vs. Celia

Seção Comercial

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: RUA DE JANEIRO, 100, MARÇO N.º 66
 ENDEREÇO TELEFÔNICO PARA TODO O BRASIL: "SATELITE"
 TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS — MÁXIMA GARANTIA
 A SEUS DEPOSITANTES

NOVAS TAXAS DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES	DEPÓSITOS DE AVISO PRETIVO
Límite de \$100.000,00 — 5%	Cum aviso de 60 dias — 4%
DEPÓSITOS LIMITADOS	Cum aviso de 90 dias — 4 1/2%
Límite de \$200.000,00 — 4%	DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Límite de \$500.000,00 — 3 1/2%	Por 12 meses — 5%
DEPÓSITOS SEM LIMITE	Idem, com retirada mensal da renda — 4 1/2%
LETRAS A PRÉMIO — De prazo de 12 meses — 5%	

O BANCO DO BRASIL S. A. possui 342 agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO ESTADO DE SÃO PAULO estão em funcionamento, além das Agências Metropolitanas da LAPA, BRAZ, PENHA, BOSQUE DA SAÚDE, e IPÊRANGA, as seguintes cidades:

Andradina	Guaratinguetá	Novo Horizonte	S. J. do Rio Preto
Aracatuba	Itapetininga	Olimpia	S. José do Campos
Araraquara	Itapira	Orlandia	S. J. do Rio Preto
Assis	Ituverava	Paraguari Paulista	S. Manoel
Avare	Jacobi	Pedernópolis	S. Anastácio
Bariri	Jau	Piracicaba	S. André
Barretos	Limeira	Pirapiranga	S. Carlos
Baur	Lins	Pirassolungra	S. João Boa Vista
Bebedouro	Lucélia	Pirajuí	S. José do Rio Preto
Botucatu	Marília	Presidente Prudente	Sorocaba
Bragança Paul.	Marinópolis	Promissão	Taquaritinga
Cafelandia	Matão	Rancharia	Taubaté
Campinas	Mirassol	Ribeirão Preto	Tupã
Canas	Monte Apraxel	Ribeirão Preto	Valparaíso
Carapicuíba	Nova Granada	S. Cruz do Rio Pardo	Xavantina

Associação Predial de Santos

SANTOS: Rua Amador Bueno N.º 22
 SÃO PAULO: Largo da Misericórdia N.º 23 — 5.º andar — Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Grupos:	107,0	108,0	109,0	110,0	111,0	112,0	113,0	114,0	115,0	116,0	117,0	118,0	119,0	120,0	121,0	122,0	123,0	124,0	125,0	126,0	127,0	128,0	129,0	130,0	131,0	132,0	133,0	134,0	135,0	136,0	137,0	138,0	139,0	140,0	142,0	143,0	144,0	145,0	146,0	147,0	148,0	149,0	150,0	151,0	152,0	153,0	154,0	155,0	156,0	157,0	158,0	159,0	160,0	161,0	162,0	163,0	164,0	165,0	166,0	167,0	168,0	169,0	170,0	171,0	172,0	173,0	174,0	175,0	176,0	177,0	178,0	179,0	180,0	181,0	182,0	183,0	184,0	185,0	186,0	187,0	188,0	189,0	190,0	191,0	192,0	193,0	194,0	195,0	196,0	197,0	198,0	199,0	200,0	201,0	202,0	203,0	204,0	205,0	206,0	207,0	208,0	209,0	210,0	211,0	212,0	213,0	214,0	215,0	216,0	217,0	218,0	219,0	220,0	221,0	222,0	223,0	224,0	225,0	226,0	227,0	228,0	229,0	230,0	231,0	232,0	233,0	234,0	235,0	236,0	237,0	238,0	239,0	240,0	241,0	242,0	243,0	244,0	245,0	246,0	247,0	248,0	249,0	250,0	251,0	252,0	253,0	254,0	255,0	256,0	257,0	258,0	259,0	260,0	261,0	262,0	263,0	264,0	265,0	266,0	267,0	268,0	269,0	270,0	271,0	272,0	273,0	274,0	275,0	276,0	277,0	278,0	279,0	280,0	281,0	282,0	283,0	284,0	285,0	286,0	287,0	288,0	289,0	290,0	291,0	292,0	293,0	294,0	295,0	296,0	297,0	298,0	299,0	300,0	301,0	302,0	303,0	304,0	305,0	306,0	307,0	308,0	309,0	310,0	311,0	312,0	313,0	314,0	315,0	316,0	317,0	318,0	319,0	320,0	321,0	322,0	323,0	324,0	325,0	326,0	327,0	328,0	329,0	330,0	331,0	332,0	333,0	334,0	335,0	336,0	337,0	338,0	339,0	340,0	341,0	342,0	343,0	344,0	345,0	346,0	347,0	348,0	349,0	350,0	351,0	352,0	353,0	354,0	355,0	356,0	357,0	358,0	359,0	360,0	361,0	362,0	363,0	364,0	365,0	366,0	367,0	368,0	369,0	370,0	371,0	372,0	373,0	374,0	375,0	376,0	377,0	378,0	379,0	380,0	381,0	382,0	383,0	384,0	385,0	386,0	387,0	388,0	389,0	390,0	391,0	392,0	393,0	394,0	395,0	396,0	397,0	398,0	399,0	400,0	401,0	402,0	403,0	404,0	405,0	406,0	407,0	408,0	409,0	410,0	411,0	412,0	413,0	414,0	415,0	416,0	417,0	418,0	419,0	420,0	421,0	422,0	423,0	424,0	425,0	426,0	427,0	428,0	429,0	430,0	431,0	432,0	433,0	434,0	435,0	436,0	437,0	438,0	439,0	440,0	441,0	442,0	443,0	444,0	445,0	446,0	447,0	448,0	449,0	450,0	451,0	452,0	453,0	454,0	455,0	456,0	457,0	458,0	459,0	460,0	461,0	462,0	463,0	464,0	465,0	466,0	467,0	468,0	469,0	470,0	471,0	472,0	473,0	474,0	475,0	476,0	477,0	478,0	479,0	480,0	481,0	482,0	483,0	484,0	485,0	486,0	487,0	488,0	489,0	490,0	491,0	492,0	493,0	494,0	495,0	496,0	497,0	498,0	499,0	500,0	501,0	502,0	503,0	504,0	505,0	506,0	507,0	508,0	509,0	510,0	511,0	512,0	513,0	514,0	515,0	516,0	517,0	518,0	519,0	520,0	521,0	522,0	523,0	524,0	525,0	526,0	527,0	528,0	529,0	530,0	531,0	532,0	533,0	534,0	535,0	536,0	537,0	538,0	539,0	540,0	541,0	542,0	543,0	544,0	545,0	546,0	547,0	548,0	549,0	550,0	551,0	552,0	553,0	554,0	555,0	556,0	557,0	558,0	559,0	560,0	561,0	562,0	563,0	564,0	565,0	566,0	567,0	568,0	569,0	570,0	571,0	572,0	573,0	574,0	575,0	576,0	577,0	578,0	579,0	580,0	581,0	582,0	583,0	584,0	585,0	586,0	587,0	588,0	589,0	590,0	591,0	592,0	593,0	594,0	595,0	596,0	597,0	598,0	599,0	600,0	601,0	602,0	603,0	604,0	605,0	606,0	607,0	608,0	609,0	610,0	611,0	612,0	613,0	614,0	615,0	616,0	617,0	618,0	619,0	620,0	621,0	622,0	623,0	624,0	625,0	626,0	627,0	628,0	629,0	630,0	631,0	632,0	633,0	634,0	635,0	636,0	637,0	638,0	639,0	640,0	641,0	642,0	643,0	644,0	645,0	646,0	647,0	648,0	649,0	650,0	651,0	652,0	653,0	654,0	655,0	656,0	657,0	658,0	659,0	660,0	661,0	662,0	663,0	664,0	665,0	666,0	667,0	668,0	669,0	670,0	671,0	672,0	673,0	674,0	675,0	676,0	677,0	678,0	679,0	680,0	681,0	682,0	683,0	684,0	685,0	686,0	687,0	688,0	689,0	690,0	691,0	692,0	693,0	694,0	695,0	696,0	697,0	698,0	699,0	700,0	701,0	702,0	703,0	704,0	705,0	706,0	707,0	708,0	709,0	710,0	711,0	712,0	713,0	714,0	715,0	716,0	717,0	718,0	719,0	720,0	721,0	722,0	723,0	724,0	725,0	726,0	727,0	728,0	729,0	730,0	731,0	732,0	733,0	734,0	735,0	736,0	737,0	738,0	739,0	740,0	741,0	742,0	743,0	744,0	745,0	746,0	747,0	748,0	749,0	750,0	751,0	752,0	753,0	754,0	755,0	756,0	757,0	758,0	759,0	760,0	761,0	762,0	763,0	764,0	765,0	766,0	767,0	768,0	769,0	770,0	771,0	772,0	773,0	774,0	775,0	776,0	777,0	778,0	779,0	780,0	781,0	782,0	783,0	784,0	785,0	786,0	787,0	788,0	789,0	790,0	791,0	792,0	793,0	794,0	795,0	796,0	797,0	798,0	799,0	800,0	801,0	802,0	803,0	804,0	805,0	806,0	807,0	808,0	809,0	810,0	811,0	812,0	813,0	814,0	815,0	816,0	817,0	818,0	819,0	820,0	821,0	822,0	823,0	824,0	825,0	826,0	827,0	828,0	829,0	830,0	831,0	832,0	833,0	834,0	835,0	836,0	837,0	838,0	839,0	840,0	841,0	842,0	843,0	844,0	845,0	846,0	847,0	848,0	849,0	850,0	851,0	852,0	853,0	854,0	855,0	856,0	857,0	858,0	859,0	860,0	861,0	862,0	863,0	864,0	865,0	866,0	867,0	868,0	869,0	870,0	871,0	872,0	873,0	874,0	875,0	876,0	877,0	878,0	879,0	880,0	881,0	882,0	883,0	884,0	885,0	886,0	887,0	888,0	889,0	890,0	891,0	892,0	893,0	894,0	895,0	896,0	897,0	898,0	899,0	900,0	901,0	902,0	903,0	904,0	905,0	906,0	907,0	908,0	909,0	910,0	911,0	912,0	913,0	914,0	915,0	916,0	917,0	918,0	919,0	920,0	921,0	922,0	923,0	924,0	925,0	926,0	927,0	928,0	929,0	930,0	931,0	932,0	933,0	934,0	935,0	936,0	937,0	938,0	939,0	940,0	941,0	942,0	943,0	944,0	945,0	946,0	947,0	948,0	949,0	950,0	951,0	952,0	953,0	954,0	955,0	956,0	957,0	958,0	959,0	960,0	961,0	962,0	963,0	964,0	965,0	966,0	967,0	968,0	969,0	970,0	971,0	972,0	973,0	974,0	975,0	976,0	977,0	978,0	979,0	980,0	981,0	982,0	983,0	984,0	985,0	986,0	987,0	988,0	989,0	990,0	991,0	992,0	993,0	994,0	995,0	996,0	997,0	998,0	999,0	1000,0	1001,0	1002,0	1003,0	1004,0	1005,0	1006,0	1007,0	1008,0	1009,0	1010,0	1011,0	1012,0	1013,0	1014,0	1015,0	1016,0	1017,0	1018,0	1019,0	1020,0	1021,0	1022,0	1023,0	1024,0	1025,0	1026,0	1027,0	1028,0	1029,0	1030,0	1031,0	1032,0	1033,0	1034,0	1035,0	1036,0	1037,0	1038,0	1039,0	1040,0	1041,0	1042,0	1043,0	1044,0	1045,0	1046,0	1047,0	1048,0	1049,0	1050,0	1051,0	1052,0	1053,0	1054,0	1055,0	1056,0	1057,0	1058,0	1059,0	1060,0	1061,0	1062,0	1063,0	1064,0	1065,0	1066,0	1067,0	1068,0	1069,0	1070,0	1071,0	1072,0	1073,0	1074,0	1075,0	1076,0	1077,0	1078,0	1079,0	1080,0	1081,0	1082,0	1083,0	1084,0	1085,0	1086,0	1087,0	1088,0	1089,0	1090,0	1091,0	1092,0	1093,0	1094,0	1095,0	1096,0	1097,0	1098,0	1099,0	1100,0	1101,0	1102,0	1103,0	1104,0	1105,0	1106,0	1107,0	1108,0	1109,0	1110,0	1111,0	1112,0	1113,0	1114,0	1115,0	1116,0	1117,0	1118,0	1119,0	1120,0	1121,0	1122,0	1123,0	1124,0	1125,0	1126,0	1127,0	1128,0	1129,0	1130,0	1131,0	1132,0	1133,0	1134,0	1135,0	1136,0	1137,0	1138,0	1139,0	1140,0	1141,0	1142,0	1143,0	1144,0	1145,0	1146,0	1147,0	1148,0	1149,0	1150,0	1151,0	1152,0	1153,0	1154,0	1155,0	1156,0	1157,0	1158,0	1159,0	1160,0	1161,0	1162,0	1163,0	1164,0	1165,0	1166,0	1167,0	1168,0	1169,0	1170,0	1171,0	1172,0	1173,0	1174,0	1175,0	1176,0	1177,0	1178,0	1179,0	1180,0	1181,0	1182,0	1183,0	1184,0	1185,0	1186,0	1187,0	1188,0	1189,0	1190,0	1191,0	1192,0	1193,0	1194,0	1195,0	1196,0	1197,0	1198,0	1199,0	1200,0	1201,0	1202,0	1203,0	1204,0	1205,0	1206,0	1207,0	1208,0	1209,0	1210,0	1211,0	1212,0	1213,0	1214,0	1215,0	1216,0	1217,0	1218,0	1219,0	1220,0	1221,0	1222,0	1223,0	1224,0	1225,0	1226,0	1227,0	1228,0	1229,0	1230,0	1231,0	1232,0	1233,0	1234,0	1235,0	1236,0	1237,0	1238,0	1239,0	1240,0	1241,0	1242,0	1243,0	1244,0	1245,0	1246,0	1247,0	1248,0	1249,0	1250,0	1251,0	1252,0	1253,0	1254,0	1255,0	1256,0	1257,0	1258,0	1259,0	1260,0	1261,0	1262,0	1263,0	1264,0	1265,0	1266,0	1267,0	1268,0	1269,0	1270,0	1271,0	1272,0	1273,0	1274,0	1275,0	1276,0	1277,0	1278,0	1279,0	1280,0	1281,0	1282,0	1283,0	1284,0	1285,0	1286,0	1287,0	1288,0	1289,0	1290,0	1291,0	1292,0	1293,0	1294,0	1295,0	1296,0	1297,0	1298,0	1299,0	1300,0	1301,0	1302,0	1303,0	1304,0	1305,0	1306,0	1307,0	1308,0	1309,0	1310,0	1311,0	1312,0	1313,0
---------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

Até 15 de novembro a publicação do edital de concorrência para a construção do metrô

Construção do Paço — O governador do Estado é quem sabe se o prefeito Arruda Pereira deve ou não continuar em suas funções após a promulgação da lei da autonomia — 95 milhões de cruzeiros para a construção de quinze passagens superiores — Construção de grupos escolares — Contrário à criação do Banco Municipal — Declarações do prefeito da capital aos jornalistas

Em entrevista coletiva concedida ontem aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, informou o prefeito Arruda Pereira que o eng. Mario Lopes Leão, técnico encarregado dos estudos sobre a construção do metrô, encontra-se trabalhando ativamente na elaboração do edital de concorrência pública para a execução das obras de aquele sistema de transportes coletivos urbanos. Adiantou ainda que até 15 de novembro virá o edital em apreço deverá ser estampado pelo "Diário Oficial".

Concomitantemente, será publicado também o edital referente à construção do Paço Municipal.

LEMBRAÇÃO Ainda que dia 22 do corrente será, solenemente, batida a primeira estaca do projetado forno incinerador de lixo da Ponte Pequena.

AUMENTO DAS TABELAS DE TAXI

Indagado se o memorial dos motoristas de taxi consubstanciando uma majoração das tabelas vigentes já lhe havia sido entregue, respondeu o prefeito da Capital que não tinha conhecimento da questão, e que em sua opinião não é da alçada do Executivo municipal pronunciar-se a esse respeito.

BANCO MUNICIPAL

Por último, respondendo a uma indagação que lhe fora feita, frisou o prefeito Arruda Pereira ser visceralmente contrário à criação do Banco Municipal. Todavia, é favorável à participação da Prefeitura, como acionista, no projetado Banco dos Municípios.

Na ocasião em que o prefeito Arruda Pereira falava sobre o Banco Municipal, o secretário das Finanças, sr. José Scaciota, que,



MARIA FELIX CASOU-SE COM JORGE NEGRETE — CIDADE DO MEXICO, 19 (U. P.) — Maria Felix, a linda estrela mexicana, casou-se ontem com o ator numero 1 do Mexico, Jorge Negrete. Dessa forma, terminou também um dos romances relâmpagos mais discutidos do mundo nos últimos anos. Mais de 1.500 pessoas assistiram ao casamento. Esta é a quarta vez que Maria Felix se casa. Seu terceiro marido foi Augustin Lara, conhecido compositor, de quem ela se divorciou. Por sua vez, Jorge Negrete se casa pela terceira vez.

CORREIO PAULISTANO

A NO XCIX | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1952 | N. 29.612

Estão as indústrias de carnes ameaçadas de paralisação

FALTA DE MATERIA PRIMA CONGELADA, A CAUSA — MEMORIAL ENVIADO PELO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DA INDÚSTRIA DE CARNES À COFAP — OUTROS DETALHES

De conformidade com o que noticiamos, iniciou ontem o Departamento de Policiamento Econômico da COFAP de São Paulo severa fiscalização, fazendo com que fosse obedecida, em todos os seus termos, a portaria da COFAP que trata do convenio da carne.

SOMENTE CARNE CONGELADA

Informações recebidas pelo sr. Mario Penteado de Faria e Silva diretamente do Tenda, de onde é feita a distribuição de carne para a Capital, dizem da ordem reinante e que a portaria da COFAP estava sendo cumprida a risca. Assim, hoje, nos açougues, só haverá carne congelada.

PARALISAÇÃO DE INDÚSTRIAS

Quando foi o convenio da carne elaborado com a COFAP, não foi lembrada a situação das indústrias de carne. A falta de mercadoria fresca, ou seja, as segundas-feiras e quartas-feiras, os in-

dústrias são obrigados a adquirir dianteiros congelados. Entretanto, tal mercadoria, quando procurada no Tenda não é encontrada, e a esse respeito fomos informados que o sr. João Menegon, presidente da Associação da Indústria de Carnes, já dirigiu um memorial ao sr. Benjamin Cabello, pondo-o ao par da presente situação.

CAUSARIAM ATE' O DESEMPREGO

Situação difícil poderão enfrentar os trabalhadores nas indústrias de carnes com a paralisação das fabricas. Segundo dados apresentados, perto de mil operários das noventa pequenas e grandes salamarías poderão sofrer grandes reduções nos salários com a falta de matéria prima.

Por outro lado, o preço de mortadeiras, frios e outros produtos deverá subir, afetando, principalmente, os consumidores de poucos recursos.



O embaixador Pimentel Brandão, ao ser recebido ontem à tarde na Comissão do IV Centenario

Convidados 54 países a participar da grande Exposição-Feira comemorativa do IV Centenario

Possibilidade de ser trazida a São Paulo, por ocasião dos festejos, a batina do padre Anchieta — O Itamarati dará toda sua colaboração para o êxito das comemorações de 1954 — Declarações do embaixador

A Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, vem mantendo permanente contato com o Itamarati, tendo em vista a participação dos países amigos nos grandes festejos em preparo, sobretudo na grande Exposição do Itamarati e nas manifestações culturais programadas para o ano de 1954.

Essas conversações, desde sexta-feira última, se desenvolveram na Capital, onde se encontra, em caráter oficial, o embaixador Pimentel Brandão, secretário geral do Itamarati, que se acha acompanhado dos secretários de embaixador Camara Canto e Telles Ribeiro.

Os representantes do Itamarati, em reunião realizada na sede da Comissão do IV Centenario, com os dirigentes e chefes de serviços da autarquia, fizeram minuciosas exposições dos trabalhos que se vêm processando na Secretaria do Estado com aquele objetivo, bem como anotaram numerosas sugestões dos responsáveis pela organização dos festejos no que toca a assuntos de competência do Ministério do Exterior.

Quanto aos trabalhos já em curso, destacou-se os seguintes: Constituiu-se no Itamarati, sob a presidência do embaixador Pimentel Brandão, um "Comitê" que tem por objetivo tratar exclusivamente dos assuntos ligados ao IV Centenario. Paralelamente será constituído um "Comitê" de honra, do qual fará parte representante de todas as missões estrangeiras acreditadas junto ao Governo Brasileiro. Dentro do Rio uma reunião dos adidos culturais, da imprensa e comerciais,

missão do IV Centenario da Cidade, o embaixador Pimentel Brandão, secretário geral do Itamarati, concedeu entrevista à imprensa. Nessa ocasião reafirmou o ilustre diplomata o propósito do Itamarati de dar toda a sua colaboração ao êxito das comemorações de 1954, relatando (Conclui na 2.ª pag.)

Na reunião referida foram ainda ventiladas numerosas outras questões relativas à cooperação do Itamarati, tais como: convites a personalidades do mundo da cultura e da ciência para participar dos vários congressos programados; facilidades aos estrangeiros que vierem participar dos festejos, turismo propagando, instituição da Medalha do IV Centenario, etc.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR PIMENTEL BRANDÃO

Ontem à tarde, na sede da co-

ACONTECE CADA UMA...

MOSCOW, 20 (UP) — A famosa bióloga soviética Olga Lepeshinskaia declarou que os cientistas russos estão convencidos de que a vida humana pode ser prolongada até cento e cinquenta anos. A dra. Lepeshinskaia, que já conta 89 anos, declarou que há na União Soviética mais de dez mil centenários, os mais velhos dos quais são duas camponesas cossacas do Kuban, que já contam 149 anos.

Por outro lado, contesta a assertiva de que só a vida rural é compatível com a longevidade. Disse que antes da guerra havia em Moscou 50 centenários. Além disso 500 pessoas entre 90 e 100 anos. Vivem atualmente na zona densamente industrializada de Stalino, na zona carbonífera do Donets. Independentemente de suas experiências de laboratório sobre a prolongação da vida humana, a dra. Lepeshinskaia dá a seguinte receita para longevidade: vida saudável e limpa, muito ar puro, comer e beber moderadamente e exercícios físicos.

Adianta ela que, no curso dos três últimos anos, a população da União Soviética aumentou em 9,5 milhões de habitantes.

BONN, Alemanha Ocidental, 20 (UP) — O Ministério do Exterior germanico está investigando as atividades de uma boite de Kharitum, capital do Sudão, que teria enviado uma insinuante dançarina nascida na Alemanha a este país para recrutar "louras de olhos azuis", no que se suspeita de tráfico de brancas. A polícia de Bremen prendeu a dançarina, depois de interceptar uma partida de 9 bonitas jovens alemãs que haviam assinado contratos que segundo as autoridades estavam demasiado carregados de "cláusulas ocultas que fazem delas virtuais prisioneiras do cabaret".

ROMA, 19 (UP) — As duas últimas letras do nome Pius, no Sumo Pontífice da Igreja Católica, foram motivo para que um missionário belga fosse sentenciado a um ano de prisão na China Comunista. O padre Alphonse Bugghenout, sacerdote missionário do Imaculado Coração de Maria, que acaba de chegar a Roma disse à agência católica "Fides" que o juiz comunista perguntou-lhe se o Papa Pio XII estava servindo aos Estados Unidos. Quando o sacerdote disse que isso era falso, o juiz replicou-lhes "Isso é evidente". (Conclui na 2.ª página).

Contrário o presidente do IAPETEC ao aumento das contribuições aos Institutos de Previdência

Em declarações ao "Correio Paulistano", o sr. Cecilio Marques manifestou-se desfavorável a qualquer aumento das contribuições enquanto os institutos não cumprirem integralmente suas finalidades — A medida não repercutiu favoravelmente no seio da classe trabalhadora — Reestruturação dos quadros de servidores do IAPETEC

DECLARAÇÕES A REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO"

Momentos após a solenidade, de que damos notícia em outro local desta edição, o sr. José Pereira, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, que ontem, às 14 horas, presidiu e so-

participar de uma solenidade com a de agora, que concretiza objetivos de minha administração à frente do IAPETEC, qual seja de procurar melhores condições de vida para os funcionários que nele exercem atividades, assim como proporcionar por medidas de amparo e de reais benefícios aos segurados do Instituto.



O sr. Cecilio Marques, falando ao repórter

REESTRUTURAÇÃO DOS QUADROS DO IAPETEC

— Ainda agora acabei de dar notícia ao funcionalismo presente à solenidade de instalação do berçário, de que estamos realizando os estudos que visam a reestruturação dos quadros do Instituto. Estamos empenhados em que essa reestruturação se faça o quanto antes, de forma a poder beneficiar o pessoal que trabalha no IAPETEC e que merece ser melhor remunerado. Evidenciarei meus melhores esforços — acrescenta o sr. Cecilio Marques — no sentido de que a referida reestruturação se faça de forma a equiparar o pessoal do IAPETEC ao funcionalismo dos Ministérios. Considero de inteira justiça tal medida e tudo farei para que ela se concretize.

CONTRA O AUMENTO DE 3% SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DOS ASSOCIADOS DOS INSTITUTOS

Respondendo a uma pergunta do repórter, o sr. José Cecilio Pereira Marques manifestou-se, a seguir, sobre a pretendida majoração nos descontos das contribuições dos Institutos de Previdência, dizendo:

— Repercutiu desfavoravelmente no seio da classe trabalhadora a idéia do aumento de 3% sobre (Conclui na 2.ª pag.)

OCORRENCIAS POLICIAIS

COM VIOLENTA PAULADA NA CABEÇA PROSTROU MORTO O COMPANHEIRO

Matou após ter sido esbofetado pela vítima — Violento choque de caminhões resultando oito feridos, alguns em estado grave — O coletivo após ter abalroado sete autos atropelou e feriu gravemente um homem — Encontrada ferida gravemente na estrada

Registra a nota policial de ontem um estúpido crime ocorrido na estrada de Itapeperica, em que um ajudante de motorista, com um pedaço de pau, prostrou sem vida o seu companheiro que o havia esbofetado e que queria forçá-lo a brigar com outro indivíduo.

Ha tempos atrás José Bento, de 30 anos, solteiro, residente à rua Mateus Grew, 536, via com Marlene Amaral, de 26 anos, residente na av. Rebongas, 404. Tinha como companheiro desde aquela época Eurico Miranda da Silva, de 29 anos, solteiro, domiciliado na rua Alvarenga, s/n., no Butantã. Certo dia José Bento foi preso por crime de roubo. Durante o tempo em que ficou detido, Eurico passou a viver com Marlene. José Bento ao sair da prisão e sabedor do caso, surrou Eurico sendo novamente detido. Ao obter a liberdade, apesar de Eurico continuar vivendo com sua antiga companheira, tornaram-se novamente amigos. Na semana passada, por questões desconhecidas, Marlene levou tremenda surra de um casal de nomes Mauricio

Roque de Oliveira e Maria Tereza. José Bento, com odio do casal, há dias que vinha ameaçando Eurico de que, se ele não vingasse sua companheira, ele, José Bento, o surraria também.

O CRIME

Ontem, às 6 horas, José Bento seguiu Marlene e Eurico que haviam saído de casa, até o prédio 30 da estrada de Itapeperica. Ali abordou Eurico e avisou-o de que chegara a hora de vingá-lo do casal que havia maltratado Marlene. Eurico, não tendo outra alternativa, entrou na residência voltando logo após para avisar que o casal havia sido. Irado, José Bento passou a esbofetear seu companheiro, o qual, apesar de um casal de nomes Mauricio

Aumento alarmante nos preços do pão

Inúmeras reclamações tem recebido o Departamento de Policiamento Econômico da COAP com relação ao atual preço do pão, que de Cr\$ 5,80, passou a Cr\$ 12,00 o quilo, ou seja, mais do dobro.

Entretanto, tal preço apesar de extorsivo é legal, e isso se explica pelo fato de estarem os panificadores manipulando aquele produto com farinha pura e a portaria da COAP somente tabela o que é feito com farinha mista.

Dessa forma está impossibilitado de agir o Departamento de Policiamento Econômico da COAP, e quem novamente sofre as consequências é o povo, ora por falta de farinha mista, ora por falta de farinha pura, ou seja, "preso por ter cão e preso por não ter cão".

AFIRMA O SR. BRASÍLIO MACHADO NETO:

"O fornecimento da 2.000.000.ª refeição representa marco de singular importância na vida do restaurante e do SESC"

Almoço comemorativo no Restaurante dos Comerciantes, com a presença do presidente da Confederação Nacional do Comercio e dirigentes sindicais representativos da classe — Premio à comerciária a que foi servida a refeição numero 2.000.000

O Restaurante do Comércio "Alcantara Machado", mantido pelo Serviço Social do Comércio em colaboração com a Associação dos Empregados no Comércio, serviu, ontem, a sua refeição numero 2 milhões. Essa refeição foi fornecida à srta. Terezinha de Almeida, que, ao transportar a "berboleta" marcadora, registrou o numero 2 milhões. A srta. Terezinha de Almeida, que reside à rua Rodrigo Vieira, 15, fez, assim, jus a uma estada de 15 dias na Colonia de Férias do SESC,

CRISE DE MEDICAMENTOS

RIO, 20 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Zulfo de Freitas Malmann, presidente do Sindicato dos Fabricantes de Produtos Farmacêuticos, declarou que, se não for colada uma medida imediata, para a importação urgente de matérias primas, dentro de dois meses, no máximo, haverá uma crise seriíssima de antibióticos e entorpecentes.

Afirmou o sr. Freitas Malmann que o fabrico nacional não chega nem para as necessidades dos próprios fabricantes. Os laboratórios pediram cobertura cambial para a importação de matéria prima no devido tempo. Infelizmente, a Carteira de Câmbio teve que estudar o assunto em face da falta de divisas e até agora nenhuma solução pôde dar. Dentro de 60 dias, se a situação não for resolvida, já deixará de haver, no mercado, penicilina, estreptomicina e os restantes antibióticos importáveis.

Adiantou ainda o entrevistado que os industriais de produtos farmacêuticos movimentam-se para representar ao presidente da República e demais autoridades, através da Confederação das Indústrias.